

SINTESE

FESTA DAS FLÓRES

A Feira de Amostras de Santa Catarina vai apresentar durante a Festa das Flores que se realizará na cidade de Joinville no período de 12 a 17 de novembro, 4 mil m2 de jardins floridos.

Os preparativos estão sendo ultimados nos pavilhões da Famosc devendo abrigar milhares de visitantes durante aquelas datas.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina será instalado oficialmente às 10 horas do próximo dia 8.

A cerimônia está marcada nas dependências do Centro de Estudos Básicos com palestra de abertura pela Reitor em exercício, professor Arnanny Bayer.

O funcionamento desse curso foi autorizado pela Coordenação Regional Sul de Pós-Graduação em recentes encontros.

CONVENIO

O Ipec assinou convênio na última sexta-feira com a Prefeitura de Aguas Mornas visando aplicar aos servidores daquela Prefeitura as disposições da Lei Estadual n. 3.138 e do Decreto N. GE 30-01-64/1.285, como também realizar o pagamento dos benefícios previstos em seu regulamento e prestar serviços assistenciais.

O ato foi realizado no Gabinete da Presidência do órgão e contou com a presença do dirigente da Autarquia, Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cyntra e do Prefeito daquela cidade.

FRUTICULTURA

O Projeto de Fruticultura de Clima Temperado implantou em Bom Jardim da Serra, nos dois primeiros anos de funcionamento, 32 mil mudas de emacieras num total de 45 hectares.

Foram financiados Cr\$ 250 mil através do Banco do Brasil e do Estado na aquisição de calcário, fertilizantes, mudas, defensivos, máquinas agrícolas e mão de obra para instalação dos pomares.

A formação dos pomares provocou nos últimos três meses, o surgimento de 100 novos empregos e a utilização de 300 toneladas de calcário e fertilizantes para recuperação da fertilidade do solo nos 45 hectares de macieiras, havendo no município grande procura de fertilizantes, corretivos, inseticidas, fungicidas e outros modernos insumos agrícolas até então pouco conhecidos pelos produtores.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Matos, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4137 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marcílio Mezeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Públicos Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.



A paisagem agradável do verão

O fim-de-semana prolongado pelos feriados levará a população às praias, inaugurando uma temporada de verão que começa a vigorar na primavera. Na orla marítima, o tempo promete estar sempre bom melhorando pela suave presença das meninas de biquini. A praia será o apelo irresistível, com tantos atrativos.



Um vizinho se despede hoje do TAC

Com um espetáculo às 21 horas, encerra-se hoje no TAC a temporada da comédia *Um Vizinho em Nossas Vidas*, protagonizada por Myriam Persia, Tereza Amayo e Beatriz Lira. A exemplo do que ocorreu no Rio e São Paulo, a peça alcançou grande sucesso na Capital e elogios da crítica local. A próxima atração do TAC é a peça HAIR com estréia ainda nesta semana.

Arena preparada para receber Batista Ramos

O Diretório Regional da Arena, as bancadas do Partido na Câmara e Senado e políticos ligados à agremiação estão convidando os correligionários e simpatizantes para receberem às 16h15m de quarta-feira o Deputado Batista Ramos, no Aeroporto Hercílio Luz. O programa da visita do Presidente Nacional da Arena em Santa Catarina marca para às 17h30m uma entrevista com o Governador Colombo Salles, seguindo-se às 18h30m visita ao Vice-Governador Atilio Fontana e entrevista com Senadores, Depu-

tados Federais, Estaduais e com membros do Diretório Regional.

O programa de quinta-feira assinala às 18h30m, entrevista coletiva à Imprensa da Capital, na Casa do Jornalista e visita à Blumenau. As 8h30m do próximo dia 5, o Presidente Nacional da Arena visitará as dependências da Assembleia Legislativa e, a partir das 9 horas, concederá audiências a Prefeitos, Vereadores e membros de Diretórios municipais da Arena. Finalmente, às 16 horas, participará de reunião plenária na Assembleia Legislativa.

Colombo: Nós chegamos tarde para a refinaria

Enquanto o Superintendente da industrialização de Xisto da Petrobrás, Sr. Carlos Egidio Bruni, anunciava oficialmente em Curitiba a decisão do Conselho de Administração da empresa, aprovando o projeto preliminar de construção de uma refinaria na cidade paranaense de Araucária e um terminal marítimo em São Francisco do Sul, o Governador Colombo Salles declarava a O ESTADO que "quando Santa Catarina levava sua primeira reivindicação, a Petrobrás já escolheu o Estado do Paraná para instalar o complexo petrolífero". Revelou o Sr. Colombo Salles que a escolha já era aparentemente irreversível, mas que o General Ernesto Geisel, presidente da empresa "dignara-se a considerar a proposição apresentada pelo Governo de Santa Catarina, submetendo-a a sua equipe de técnicos". Deste estudo, resultou a decisão de instalar em São Francisco do Sul o terminal marítimo, "o que não estava previsto, e acabamos sendo contemplados com uma parte do projeto". Ajustou o Governador que o terminal do porto de São Francisco comportará inclusive operações de exportação de combustível para a Argentina.

O projeto da refinaria e terminal marítimo tem fundamentos técnicos e econômicos atendendo a crescente demanda de derivados de petróleo na região sul do país.

Mais Refinaria na Pág. 4



Escolhidas as 66 músicas para o FISC

Com 66 concorrentes, será iniciada às 21 horas do próximo dia 10, no Teatro Alvaro de Carvalho, a primeira eliminatória do I FISC. Das 115 inscritas, a comissão organizadora resolveu eliminar previamente 49 composições que apresentam baixo nível musical. Está tudo pronto para o festival e os candidatos ultimam os preparativos para o concurso. (Última Página).

Natalidade diminui em Sta. Catarina

Segundo estudos realizados pelo sociólogo Paulo Lago, a diminuição da taxa de natalidade em território catarinense pode encontrar no fenômeno da implosão urbana um dos seus principais fatores. Essa diminuição, contudo, não chegou a afetar de modo expressivo o ritmo do crescimento demográfico, cuja taxa foi de 3,1% ao ano entre 1969 e 1970. (Página 5).

MDB acredita em pleito direto em 74

O presidente nacional do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, acompanhado de seu líder na Câmara, Oscar Pedroso Horta, permanecerá em Santa Catarina até terça-feira, visitando as bases partidárias e mantendo contatos com os líderes estaduais e municipais. Na entrevista que concederam à imprensa, declararam acreditar nas eleições diretas de 74, reafirmando a disposição de luta "com todas as armas legais".



Do espadim à espada com abraço comovido

O comovido abraço com a mãe representa mais uma etapa alcançada na vida: Aspirante a Oficial da Polícia Militar. Como esse ex-cadete da PM, que durante três anos dedicou-se ao estudo das matérias lecionadas e ao aprimoramento físico, quinze colegas seus sentiram sexta-feira o objetivo alcançado, ou seja a troca do espadim pela espada. (Última Página).

Beto Stodieck

Retificando

Na coluna de sexta-feira — na nota Capilar — saiu que Júlio, o Cabeleireiro, "mandou fazer uma saia para os machões". Erro da revisão. Onde está escrito saia, leia-se sala. É que Júlio mandou construir, no mesmo prédio onde funciona o local feminino, um salão próprio para os homens, com entrada independente, uisque e ar refrigerado.

FISC

O júri para o I Festival da Ilha de Santa Catarina já está composto. Aí, em primeira mão (ao menos assim me garantiram): Osvaldo Mello Filho, Altair Castelan, Murilo Pirajá Martins da Silva, Regina Rosa Vaz, Viviane Riggensbach, Fenelon Darniani, Egeu Simas (o popular Índio, discotecário do Scorpius), João Ari Dutra, Waldemar — Caruso — Filho, representante da Câmara dos Vereadores, Walter Souza, Náide Maria, Hélio Teixeira da Rosa, Décio Pacheco, da Gran-Meta, e J. G. Xavier.

Turismo Besc

Foi nomeado diretor do Turismo BESC — Banco do Estado de Santa Catarina o Airton Oliveira. O Turismo BESC funcionará nos moldes do Turismo Bradesco, só que em caráter estadual.

Lambe-lambe

Aquele lambe-lambe que há anos está na calçada do Ipase, poderá desaparecer. Ao menos é o que pretende o delegado do tal Instituto: tirá-lo dali, pois enfeia o local e atrapalha os transeuntes. Acho isso um absurdo. O homem está ali ganhando o seu dia-a-dia (se sair dali para onde irá?) para sustentar família numerosa. Além disso já faz parte do folclore ilhéu e a calçada é pública, não tendo nada a ver com o dito IPASE.

Ridículo

Não há nada mais ridículo do que certos caras — pretensiosamente elegantes — emperquetados com roupas feitas em tecido brilhante e, o que é pior, cheio de flores e toda espécie de estamparia. Geralmente esses mesmos caras ainda põem uma calça de brocado — ou coisa que o valha — e saem por aí tal qual pavão de rabo empinado. É bom dizer que a moda é simplicidade e comodismo. Usen uma bonita camisa de malha, colorida que seja — porém lisa — e uma calça de gabardina. Estarão muito mais elegantes (se é que pretendem ser) e a vontade. No entanto, o melhor mesmo é uma camiseta, uma calça de brim — dessas que não se sabe quando está suja ou não — e um tapanco ou sandália.

Um Vizinho...

Quinta-feira assistiu Um Vizinho. Em Nossas Vidas. E o que vi? Três mulheres prá lá, prá cá, num desfile de modas meio sobre o cafona, e berrendo estridentemente durante três intermináveis atos. O que se salva é o cenário e a interpretação de Jujú, se bem que muito influenciado pela televisão. O que não é de se espantar. Aliás, a comédia parece o Balança. Mas Não Cal...

Hair

Dia 3 estreiará — finalmente — o Hair. Eu gosto da peça, já vi oito vezes. Agora, a que está vindo deve ser o terceiro, ou quarto elenco. O primeiro foi o que estreou em São Paulo há dois anos. Ele era composto por Helena Ignês, Araci Balabanian, Ricardo Petráglia, Sônia Braga, Altair Lima. O segundo foi o que assisti no Rio. O terceiro foi recrutado entre atores desconhecidos e jovens do Rio-São Paulo e, creio, é esse elenco que está excursionando. Com essa mudança constante de elenco, o espetáculo deve ter caído muito. Em todo caso, vamos ver.

Todos os Santos

Segunda-feira não é feriado. Apesar de ser o dia de Todos os Santos, eles (os Santos) não tiveram forças para fazer um feriadinho. Mas não é por isso que todo mundo não vá deixar de entortar. Eu, pelo menos, estou me mandando prá Laguna.



A infância, ainda é o período mais tranquilo na vida da gente. Feliz daquele que soube aproveitá-la.

Nostalgia 4

* Ontem, ou melhor, na última coluna — o jornal não sai aos sábados — finalizei o negócio sobre a década de 50 em Florianópolis. Pensava que havia terminado. Relendo os três tópicos sobre o assunto, notei que havia esquecido de alguma coisa, que aí vai.

* Nessa época a vida começava aos 18. Antes a gente fazia as coisas da idade (eu é que era muito metido e com 10 anos já estava badalando por aí. Aliás, sei de tanta coisa porque escutava muito e a minha memória ia registrando).

O pessoal se divertia como podia, com os negócios próprios.

Fazíamos bloco de sujo no Carnaval (isso não era apenas privilégio da gurizada); brincávamos de Jane e Tarzan — as vezes aparecia a Cheeta (não sei porque a gente sempre escolhia a filha da empregada para tal papel); fabricávamos carros alegóricos — o mais bonito ganhava um prêmio — e fazíamos procissão. Nessa época eu queria ser — quando crescesse — padre ou santo. Frequentávamos muito mais a Igreja e, sempre que podíamos, entrávamos para a Cruzada Eucarística — quanto mais larga era a fita pendurada no pescoco, mais importante a gente ficava. Nos bailes do Lira ou Doze, a gente dançava em roda e de mãos dadas. E a orquestra entoava um baião ou samba. Era a dominância, atual Hora do Mingau. Ainda me lembro da sessão da 1,30 de domingo no São José — nem sei se ainda existe. A gente ia para lá a fim de uma paquera, de um namorinho a distância. E a matinal às 10.

Nas terças havia a Sessão da Mocas, no Ritz. Mulher não pagava e homem, apenas Cr\$ 0,70. E o Ritz já tinha aquele cheiro, e os filmes já eram cortados.

* A vida corria mansamente, sem maiores emoções que não fossem as naturais, que não eram poucas. As festas juninas eram festejadas, e a criança que não tivesse uma montanha de fogos de artifícios, sentia-se humilhada. Pulávamos a fogueira — uma vez um guri ficou com os fundinhos chamuscados (coisa que a gente nunca esquece). Papai Noel ainda existia: quando vi, pelo buraco da fechadura, um vulto vermelho (que não era outra se não a minha tia) arrumando os presentes de Natal, não teve dúvidas, urinei-me todo de emoção. E olha, que eu devia ter uns 9 anos.

* Muita coisa evoluiu. Para se ter uma idéia do atraso da época, apenas um exemplo: uma vez fui chamado na presença do Padre Conselheiro do Colégio Catarinense a fim de ser repreendido por ter dançado o Rock no Doze, pois um interno havia me dedurado. Incrível.

Universidade do Vale já marca datas para exames vestibulares

Blumenau (Sucursal) — O calendário escolar da Fundação Universidade Regional de Blumenau definiu para o período de 16 de novembro de 71 a 5 de janeiro de 72 as inscrições ao Concurso Vestibular para ingresso em seus vários cursos. A realização do Concurso de Habilitação está marcada para os dias 9, 10 e 11 de janeiro, a partir das 8 horas.

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de janeiro os calouros poderão realizar as matrículas, enquanto que nos dias 24 a 31 haverá renovação de matrícula para o 1º semestre; de 20 a 25 de julho para o segundo semestre e de 21 a 22 de fevereiro, matrícula de diplomados em cursos superiores.

Pelo edital nº 23/71, expedido pela FURB, o Reitor Orlando Murphy comunica a constituição da representação estudantil junto aos órgãos da Universidade. A assembléia Universitária estará formada pelos acadêmicos Evaldo Moresco, Cesar Zucco, Dário Deschamps, Lauro Bacca, Amélia Visconti, Cláudio Zucco, Nelson Tomelin, Cláudio Letzow. O Conselho Universitário estará representado por Cesar Zucco, Cláudio Letzow e Nelson Tomelin, enquanto o Conselho Departamental com Dário Deschamps, Cláudio Zucco e Ingo Kammerberg.

O Curso de Planejamento Local Integrado, promovido pela Fundação Universitária Regional de Blumenau, em convênio com a Superintendência de Desenvolvimento do Extremo Sul — Sudestral — divulgou a seguinte relação dos alunos com frequência de 80% e com direito ao certificado: Abrão Colzani, Adail Japy Lira, Almir Flamoncini, Alfredo Marcelino Pereira, Antenor Domingos Giraldo, Antônio Marcos Cavilha, Arnaldo Brandt, Berto Ebert, Dalvi Tomio, Edward Duwe, Elói Fachini, Evaristo Baptista, Hernani José Pamplona, Harri Althoff, Horst Nilton Boeving, Ingomar Annuseck, Ivens Kirsten, Ivan Maurício Riediger, João Maria Mosimann, Jurandir Hanemann, Laert Luiz Pereira, Marcos Salles Leyendecker, Mário Padaratz, Nilson Scheidt, Nelson Sidnei Marchetti, Otência Bertoldi, Otávio Pieritz, Rolando Liesenberg, Rolf Hadlich, Rubens Mário Kammerberg, Suely Hassé, Vicente João da Silva, Wilfried Volkman, Werner Draeger, Eanda Maria Brandão da Veiga, Karin Schwertfeger.

Alunos da Ufsc em Santarém fazem aprendizado direto

A Universidade Federal de Santa Catarina já estabeleceu as normas atinentes ao afastamento dos estudantes para participação no "campus" avançado em Santarém, no Pará, de acordo com portaria assinada pelo Reitor Ernany Bayer.

O campus constitui área de estágios dos alunos com o objetivo de proporcionar o aprendizado direto, em atividades ligadas aos respectivos currículos escolares, visando a execução de trabalhos e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico da região. Tem, também, a finalidade de criar condições à abertura de novos mercados de trabalho e promover o desenvolvimento de uma política de fixação de técnicos na área polarizada.

Além disso, são objetivos definidos nas normas para vigência no "campus" — "assessorar os órgãos públicos e privados na execução de projetos, estudos e pesquisas com vistas ao desenvolvimento local integrado; proporcionar à Ufsc participação efetiva no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional".

Considerado prolongamento da Ufsc o campus possibilitará aos acadêmicos o recebimento de créditos para integralização dos currículos.

RECRUTAMENTO

O recrutamento de estudantes será feito mediante o preenchimento de fichas que poderão ser obtidas na Secretaria do GTU, instalada na Sub-Reitoria de Planejamento. Dispõe, ainda, o ato do Reitor Ernany Bayer: "as equipes serão selecionadas com a antecedência

de 15 dias, podendo a escola reunir somente em estudantes do Ciclo Profissionalizante e obedecendo as seguintes prioridades — 1. observância do mês indicado pelo candidato; 2. participação no Projeto Rondon Nacional; 3. participação no Projeto Rondon Regional; 4. melhor índice de aproveitamento cumulativo; 5. menor número de faltas nos trabalhos curriculares; 6. experiência prévia na área da tarefa conferida; 7. interesse na participação e assiduidade nas reuniões de treinamento.

AFASTAMENTO

O período de afastamento do acadêmico para cumprimento do estágio não ultrapassará em 40 dias, que correspondem a 1/3 do semestre letivo. Estabelecem, finalmente, as normas, que a Universidade poderá integrar nas suas atividades, elementos de outras Universidades ou Escolas Isoladas, através de convênios.

GTU REUNIDO

Reunido sob a presidência do Professor João Makowiecky, Sub-Reitor de Planejamento da Ufsc, o Grupo de Trabalho Universitário encarregado do "campus" avançado definiu novas providências a serem tomadas com vistas à implantação do projeto.

Participando do encontro o Coordenador do "campus", Luiz Adolfo da Veiga fez uma exposição das medidas que estão sendo adotadas pela Coordenação Geral do Projeto Rondon, desde a liberação dos recursos financeiros até aos atos administrativos e diretrizes filosóficas de atuação dos professores e acadêmicos.

Nova equipe segue amanhã

Uma nova equipe de estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Catarina embarca amanhã com destino a Santarém, para dar prosseguimento aos trabalhos de instalação do "campus" avançado. A delegação viajará até São Paulo pela Sadia, que percorrerá o percurso de acordo com autorização do Vice-Governador Otálgio Fontana, embarcando após, no Douglas do Projeto Rondon até o Estado do Pará.

Enquanto os professores deverão se dedicar à conclusão dos levantamentos da área bio-médica, os alunos estabele-

derão os estudos finais sobre a realidade sócio-econômica, enquanto o arquiteto definirá área de construção e projetos físicos da sede do "campus".

A comitiva permanecerá em atividades na área até o dia 24 de novembro e está assim constituída: professores Hamilton Sanford Vasconcellos, Maria de Lourdes de Souza, Mauri dos Passos Bittencourt e Rosa Belacruz Chaves; acadêmicos Jonas Oscar Paegle, Ricardo Amilcar Dellatore e Milton Rubens Capela; e arquiteto Tuing Ching Chang, do Departamento de Engenharia e Arquitetura.

MEYER
dá as tintas.
pinte de alto a baixo com

RENNER

Meyer tem uma tinta Renner para cada finalidade. E você pinta sua casa por dentro e por fora. Os móveis, os brinquedos, o corrimão. Tudo o que você quiser, vamos! Espalhe proteção e beleza por toda parte, com as cores modernas das tintas Renner. São fáceis de aplicar e permanecem sempre lindas, desafiando a ação do tempo. Pinte e comprove: em matéria de pintura quem dá as tintas é Renner e Meyer as maiores facilidades.

Aproveite!

FEIRA DE TINTAS RENNER
- festa de cores e um pincel GRÁTIS para você

GRÁTIS um pincel em cada compra

MEYER

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33 - Fone: 3282 - Filial: Rua Cons. Mafra, 4 - Fone: 3280 - Filial Estreito: Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone: 6200

A VISTA OU FINANCIADO

CASAS DE MADEIRA PRÉ FABRICADAS "VITORINO"

Tacos — Esquadrias de Madeira — Assoalhos — Tijolos Furados — Lajotas — Litocemias, etc.

Revestimentos — Marmotex e Marmojet — Empresa de Pinturas Ltda. Pinturas em Geral. Vs. encontra tudo isto com preços de Fábrica na Cunha Comércio e Representações Ltda. Escritório — R. Fernando Machado, 40.

Brinquedo educacional

diverte os pequenos e participa na formação de sua personalidade, instruindo e desenvolvendo a sua criatividade. Você encontra uma série de brinquedos pedagógicos e roupinhas infantis muito avançadas na



boutique **Valéria**
Rua Saldanha Marinho esq. c/ Tiradentes
Edifício Olga Boubaud, Loja 1 - Florianópolis

ASCR faz 10 anos e dentro em breve terá sua sede

Apresidindo as solenidades comemorativas da passagem do décimo aniversário de instalação da Associação Santa Catarina de Reabilitação, o Presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Murilo Pacheco da Motta, anunciou que nos próximos dias estarão concluídos os estudos do projeto da nova sede da instituição, a ser executada em área de propriedade do Hospital Nereu Ramos, na Agrônômica.

As cerimônias se realizaram na sede provisória da entidade, contando com a presença da Sra. Edith Gama Ramos, fundadora da Associação e sua primeira Presidente, da Sra. Dayse Werner Salles, Primeira Dama do Estado e Sra. Neide Costa, também incentivadora da ASCR.

Justificando os motivos que a levaram a decidir-se pela necessidade de criação da Associação, a Sra. Edith Gama Ramos, há dez anos Primeira Dama, explicou que a causa principal de sua ação relacionou-se com o seu neto Cesar Gomes Filho, na época acometido de paralisia infantil, apesar de ter sido vacinado contra a doença, recebendo inclusive 4 doses. Submetido a intenso tratamento de reabilitação veio a recuperar-se dois meses mais tarde, época em que a Sra. Edith Gama Ramos, feliz com o fato, mas lamentando a exis-

tência de um órgão que tratasse desses pacientes em Florianópolis, especialmente os desprovidos de recursos financeiros, lançou-se à luta.

O ponto mais emocionante da solenidade ocorreu quando um menino de 6 anos de idade prestou homenagem à Sra. Neide Costa sua madrinha na Associação. Andando naturalmente, a criança agradeceu o apoio das voluntárias do movimento. O mesmo menino, há anos era completamente paralisado e não andava, senão com o auxílio de uma cadeira de rodas.

O Diretor da Associação, Luiz Fernando de Vinzenzi falou, na oportunidade, para relatar as medidas que vem introduzindo na administração da instituição visando a melhoria do atendimento social da comunidade.

Expois, também, detalhes da viagem que empreendeu recentemente em São Paulo acompanhado de um engenheiro do Departamento de Edificações, para tratar da definição do projeto da nova sede da Associação Santa Catarina de Reabilitação, trazendo subsídios valiosos em organizações similares.

Por sua vez, o Superintendente da Fundação Dr. Murilo Pacheco da Motta, garantiu o apoio à Associação a partir da decisão do Governador Colombo Salles e do Secretário Prisco, paraíso de dinamizar as atividades da entidade.

Mobral é maior em Concórdia

Contando com 3 mil alunos matriculados em todo o município, o Movimento Brasileiro de Alfabetização em Concórdia atinge o maior número de adultos em fase de escolarização em todo o território catarinense. A informação foi prestada ontem a O ESTADO pelo Sr. Amélio Luiz Faggiona, Secretário de Educação da Municipalidade, acrescentando que "esse índice foi atingido graças as 157 escolas espalhadas pelo município, que oferecem excelentes condições aos que estudam". Para a alfabetização dos 3 mil alunos a Prefeitura Municipal de Concórdia celebrou um convênio com o Mobral no valor de Cr\$ 50.400,00.

Falando sobre o ensino primário no município, o Sr. Amélio Faggiona declarou que em Concórdia todas as crianças têm o ensino garantido através da rede de estabelecimentos municipais em número de 87 e da rede estadual que conta com 70 escolas. Os professores estão continuamente recebendo cursos de pedagogia e instruções de aperfeiçoamento. Finalizou dizendo que a maior aspiração do município no setor educacional é a implantação de curso superior no município.

Trânsito teve 56 acidentes no mês de setembro em Florianópolis

O mês de setembro, segundo dados levantados pelos cartórios da Delegacia de Segurança Pessoal e Delegacia de Biguaçu, superou os oito meses anteriores nas estatísticas dos acidentes automobilísticos. 56 acidentes foram registrados pelas autoridades, que resultaram em 4 pessoas mortas e 83 feridas. Desse total, aconteceram 31 atropelamentos, 14 colisões, 5 capotagens, 3 abaloamentos, 1 colisão triplíce seguida de tombamentos e 2 acidentes não especificados.

Dos feridos, 31 foram vítimas de atropelamentos, 23 de colisão, 11 de capotagens, 9 de abaloamentos, 2 de acidentes não especificados e 7 da colisão triplíce.

As quatro mortes foram provocadas por três acidentes — dois atropelamentos e uma colisão triplíce seguida de tombamento. O primeiro acidente fatal de setembro, deu-se no dia 4, às 12h30m., em Rocado, município de São José, onde uma bicicleta atropelou um menor, que veio a falecer, sendo este o segundo caso fatal, em 1971, de atropelamento por bicicleta. Outro acidente fatal ocorreu no mesmo dia, às 20 horas, em Campinas, onde um Volkswagen atropelou um pedestre. O último acidente fatal do mês de setembro, ocorreu no dia 19, às 18h50m., na Ponte sobre o Rio Biguaçu, naquela cidade, onde deu-se uma colisão triplíce e, em consequência, um Volkswagen caiu da Ponte, ocasionando a morte de dois de seus ocupantes, uma senhora e sua filha menor, de 2 anos.

Os acidentes de setembro envolveram 63 veículos, sendo 39 automóveis, 12 utilitários, 6 caminhões, 3 ônibus, 2 bicicletas, uma Lambreta. Destes veículos,

dois provocaram atropelamentos e evadiram-se não sendo identificados. Um dos acidentes, envolvendo uma bicicleta, foi uma colisão daquela com um carrinho-de-mão, que provocou ferimentos no ciclista.

Os dias que registraram maior número de acidentes foram os dia 4 e 24 com cinco ocorrências, enquanto nos dias 1º, 6, 9, 14, 17 e 22, não houve registro nenhum.

O maior número de acidentes ocorreu no período da tarde, com 25 acidentes, dos quais 7 ocorreram entre as 16 e as 17 horas. No período da noite foram registrados 16 acidentes e pela manhã 15, sendo que no mês de setembro, pela primeira vez no corrente ano, não aconteceu nenhum acidente nas horas da madrugada.

A Pista da Morte, como sempre, vem mantendo a liderança no registro de acidentes, tendo ocorrido naquele trecho — rua Max Schramm — BR-101 (Barreiros) — 7 acidentes em setembro, desta feita, nenhum fatal.

Comparando o número de acidentes ocorrido em 1971, até o mês de setembro, temos 462 acidentes, com um saldo de 603 feridos e 31 mortos, enquanto no mesmo período de 1970, ocorreram 291 acidentes, com 401 feridos e 31 mortos. Desta forma, temos um aumento de acidentes, em relação ao mesmo período do ano anterior, da ordem de 59,8%, o número de feridos aumentou em 46,8%, enquanto o número de mortos é igual.

Acidentes já duplicaram em relação a 70

Comparando, ainda, os nove primeiros meses de 1971, com todo o ano de 1970, quando foram registrados 407 acidentes, com 561 feridos e 37 mortos, teremos um aumento de acidentes de 13,5%, o aumento de feridos corresponde a 7,5%, enquanto o número de mortes representa 83,7% do total do ano anterior.

FALTA DE SINALIZAÇÃO

Tem sido frequente, por falta de sinalização, os tombamentos de veículos nas imediações da Praia do Bento Francisco, em Biguaçu, a 3 quilômetros de Bi-

guaçú — para quem viaja em direção ao norte — logo de depois de um corte de um morro, seguido de uma curva um tanto encoberta pelo morro, sendo, a curva, margeada por um abismo com uma altura média de mais de quatro metros, onde têm tombado os veículos dirigidos por pessoas menos avisadas e que não conhecem o local, onde, também, o acostamento não está em bom estado, como em geral, não está em bom estado o acostamento da BR-101, de Biguaçu a Florianópolis, o que, também, tem provocado diversos acidentes.

Lei Orçamentária vai a sanção de Ary Oliveira

O Vereador Waldemar Joaquim da Silva Filho informou, ontem, que a Câmara Municipal de Florianópolis encaminhou ao Prefeito Ary Oliveira, para sanção, projeto de Lei nº 1.003, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1972 em Cr\$ 14.186.000,00.

Acrescentou que o orçamento do próximo ano terá um superávit calculado em Cr\$ 3.671.000,00 num percentual de 28,85% do total a ser arrecadado, representando um aumento do superávit orçamentário de 5,6%, em relação ao calculado para o presente exercício.

PROPOSIÇÕES

Da tribuna do legislativo da cidade, o Vereador Waldemar Filho justificou duas proposições apresentadas à Mesa da Casa. Na

primeira reoner o encaminhamento de mensagens de cumprimentos, ao Professor João David Ferreira Lima, por ter deixado as funções de Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina "depois de haver cumprido um profícuo e dinâmico mandato, que projetou o ensino catarinense e todo o Estado além fronteiras nacionais e do exterior. Na segunda congratula-se com o Professor Ernani Bayer pela investidura nas funções de Reitor da Ufsc, manifestando-se acerca da capacidade de trabalho de uma mocidade brasileira vibrante e dinâmica que deseja firmemente o desenvolvimento do Estado e do País.

As duas proposições do edil arenista foram aprovadas pela Câmara Municipal.

Atenção Srs. Construtores

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A, comunica a abertura de s/filial em Florianópolis, à rua Garcia, 273, fone 6318, próxima a Avenida Santa Catarina, com estoque a pronta entrega de:

CIMENTO, FERROS CAT-24-50-50, CHAPAS GALVANIZADAS — LAMINADA QUENTE — LAMINADA FRIO — GROSSA UNIVERSAL — ONDULADA DE ALUMÍNIO. — FERROS TE — CANTONEIRA — XATO — QUADRADO — FINS MECÂNICO. — VIGAS H — I — U, CABOS DE AÇO, SANITÁRIOS EM GERAL, AZULEJOS BRANCO, CÔR e DECORADO. PISOS CERÂMICOS, TINTAS e VERNIZES, CIMENTO PORTLAND, CAL, MATERIAL P/ENCANAMENTO EM GERAL e PREGOS.

Sentir-se-á honrada com a preferência da distinta clientela desta Capital e região.

PREÇOS INIGUALÁVEIS, PRODUTOS DIRETAMENTE DE SUA PRODUÇÃO

VEJA ONDE ANDA O SEU DINHEIRO:

Fundo Santa Catarina de Investimentos		
DATA	VALOR DA COTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
27/10	1,04%	Cr\$ 7.128.710,06
FUNDO CATARINENSE DE INVESTIMENTOS - DL 157		
VALOR DA COTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
3,70%	Cr\$ 2.635.129,13	
Administrado pela CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS		

GRUPO FINANCEIRO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Nessa estrada vai passar muito progresso. Você começou a construí-la.



Você não precisa andar dizendo por aí que é você quem constrói as estradas do Brasil, mas é bom que tenha certeza disso. É bom que você saiba: uma estrada dessas tem uma importância muito grande para as pessoas.

Nelas passam os caminhões carregados de matéria prima para as indústrias ou mercadorias para abastecimento. Nelas correm os ônibus e as ambulâncias.

Com o pagamento do IMPOSTO DE RENDA, você lança a pedra fundamental de alguma estrada nova. Ou dá condições de se conservar as que estão funcionando.

O ICM e o IPI também são aplicados na abertura de estradas. A arrecadação

destes três impostos ajudam a manter ativa a vida do país.

Se você deixar de recolher seus impostos, as obras rodoviárias vão ser afetadas.

Isto significa que, outras pessoas vão ser prejudicadas por você.

Mas se você quer ajudar o progresso, use o caminho mais curto; pague seus impostos.



Não se negue, todos dependem de você.

IMPOSTO: RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Refinaria

Quando abordamos o problema da refinaria, em editorial que saiu publicado há poucas semanas, dizíamos que a questão não poderia ser colocada em termos emocionais, através de campanhas que em absoluto influiriam numa decisão da Petrobrás a respeito, já que sobre todas as coisas o local de instalação da nova indústria seria indicado pelos superiores interesses do País. Superfluo e inúteis, portanto, as discussões passionais e provincianas que se tentou fazer em termo do assunto, revelando uma posição egoísta que não pode ter lugar no Brasil de nossos dias, onde as grandes soluções do nosso desenvolvimento são colocadas em termos globais, visando à integração do progresso brasileiro num processo homogêneo e patriótico cujos resultados hoje assombtam o mundo inteiro. Como catarinenses, desejáramos ardentemente que a refinaria fosse localizada em Santa Catarina: como brasileiros, porém, tínhamos plena consciência de que o dever da Petrobrás era não o de se preocupar com o problema deste ou daquele Estado, mas sim o de considerar, antes de tudo, as razões de ordem nacional que haveriam de inspirar a sua decisão.

Louve-se, nesse episódio, o empenho com que o Governador Colombo Salles se mobilizou para que a refinaria viesse para Santa Catarina. Antes dele, Celso Ramos também já houvera se

empenhado no mesmo sentido, elaborando um meticoloso levantamento técnico que foi encaminhado à Petrobrás, apresentando um quadro amplamente favorável para a localização da nova indústria na região de São Francisco. O Sr. Ivo Silveira, por sua vez, em mais de uma oportunidade esteve em contato nos altos escalões federais com idêntico objetivo. Isto quer dizer que Santa Catarina sempre esteve atenta para o problema e se o desfêcho da questão não nos foi inteiramente favorável não há razões para qualquer espécie de ressentimento, assim, como não se pode atribuir ao nosso Estado a culpa da omissão. O Paraná também se mobilizou para ganhar a refinaria e acabou levando a melhor. Não vamos aqui discutir o mérito do assunto, mas estamos certos de que se decidido pelo pequeno município paranaense de Araucária a Petrobrás não agiu com ânimo de protecionismo ao vizinho Estado. Ponderando e pensando as razões, simplesmente concluiu que, para o Brasil, a refinaria ficaria melhor instalada no Paraná, consumando o fato que não admite contestações.

A propósito, ocorre-nos uma frase pronunciada nos Estados Unidos pelo eminente Presidente Kennedy, segundo a qual nunca se deve indagar o que nosso País pode fazer por nós, mas sim o que nós podemos fazer por nosso

País. Quanto ao problema da refinaria e os demais relacionados ao desenvolvimento estadual, cabe-nos em primeiro lugar indagar o que Santa Catarina pode fazer pelo Brasil antes de perguntarmos o que o Brasil pode fazer por Santa Catarina. Somos um Estado jovem, com imensas potencialidades a serem devidamente exploradas e melhor aproveitadas, desde que exista uma coordenação capaz e realista de assumir com objetividade o encargo. Não basta apenas a vontade de acelerar o nosso desenvolvimento; é preciso, sobretudo, ação. E, para tanto, faz-se necessário uma conscientização ampla e geral das nossas potencialidades e da nossa capacidade para, a partir daí, lançarmo-nos num esforço que nada pode ter de contemplativo para a solução concreta, racional e definitiva dos nossos muitos problemas, sem esperar que caia dos céus o maná da providência. A refinaria seria um poderoso fator para o fortalecimento econômico do Estado, mas não o único. Devemos acionar, dentro de Santa Catarina, os meios de que dispomos para tornar não só o Estado mas principalmente o País economicamente mais forte e poderoso. Ninguém tem o direito de se lamuriar por aquilo que deixou de ganhar, mas sim por aquilo que deixa de fazer. Há na Língua Portuguesa uma palavra cujo sentido precisa ser melhor apreendido: conquista.

Entrevista, com um piloto

O pai quase não usa o automóvel; tem carro oficial. A mãe não dirige. Ele, aos quatorze anos, considera-se uma siatense precoce de Juan Manuel Fangio e Emerson Fittipaldi — e, no intuito de se aprimorar, furta o carro do pai todas as noites.

A operação é delicada; primeiramente, com o auxílio de dois comparsas, o Dart é removido da garagem à nuque; depois, aproveitando a liberdade, desliza até a quadra seguinte, motor e faróis apagados; em seguida, todos colocam os cintos e começa a lenha.

A dificuldade maior é encontrar adversário. Corcel não dá nem para a largada.

O Opala 3.800 acompanha na arrancada, mas depois dos 200 metros eu fico vendo ele pelo retrovisor — diz, entendido.

Talvez um Opala SS desse um bom pega, mas ainda não pôde promover esse embate.

O pai do Carlinhos tem um, mas o Carlinhos é um carita; nunca pegou o carro do velho. Eu acho até que ele nem sabe dirigir.

É mestre em técnicas de envenenamento. Acompanha Mecânica Popular, Quatro Rodas, Automóveis e Motores. Seu quarto é decorado com um poster gigante de um Fórmula-1; outro de Jim Clark é uma foto menor de Fittipaldi.

Sobre esse último, é radical:

— Vai ser campeão do mundo já, já. E só pega um carro afinado — esse Lotus-72 aí da não está bem no ponto.

E, puxa do a brasa para a sua sardinha:

— Também, corre desde os 12 anos... Corrida é treino!

Lamenta que a cidade não possua um autódromo, ou sequer, avenidas longas e amplas.

— Quer ver? Aqui, praticamente, só tem a Beira-Mar e a Ivo Silveira. Só que quando a gente começa a deslanchar, tem que parar porque acabou a pista.

De recente, torna-se confidencial:

— Já botei 175 na reta de Itapema; mas o velocímetro está marcando a menos — eu acho que deu uns 180, 181.

Mas faz reparos à sua máquina:

— Pedi para o velho colocar freio à disco nas quatro rodas, mas o velho é um quadrado.

Quadrado mesmo: queria uma Yamaha de presente de Natal e o velho acenou com uma viagem à Disneylandia.

— Se ainda fosse para ver as 500 milhas de Florianópolis... Eu lá quero saber do Pató Donald!

Vin sete vezes "Grand Prix"; seu papo é

povoado de rebaixamento de cabeçotes, injeções diretas, carburadores elétricos, conta-giros eletrônicos.

É profundamente anti-feminista, pelo menos no que toca aos seus interesses:

— Veja só: dão carteira de motorista para essas mulheres que nem sabem porque é que o carro anda e para mim, só daqui a quatro anos! Por quê? Desafio qualquer motorista aí para ver quem é que dirige melhor!

Monta e desmonta a distribuição com os olhos fechados — aliás, esse é o seu passatempo predileto. Vive com as mãos sujas de graxa.

Todo o seu mundo gira em torno das máquinas; não gostou, por exemplo, da novela "Assim na terra como no céu" porque Ricardinho botava 200 quilômetros na sua moto:

— Não sei como! Era uma Honda 350 e todo mundo sabe que a 350 não passa de 160.

Atualmente está em recesso forçado. Deu uma batida no Dart, o velho pagou os dois prejuízos.

— Mas você não tinha razão?

— Acho que não.

— Por que?

— Bem... o outro estava parado... diz hesitante e ligeiramente enrubescido.

Paulo da Costa Ramos

Prosa de domingo

Certo Biógrafo conta, acerca da infância de Paul Cézanne, que os pais deste mantinham permanente discussão sobre as tendências artísticas daquele que viria a ser o grande pintor. O pai não lhe tolerava o gosto pela magia das cores, que lograria sublimar com o seu pincel. A genitora, porém, queria vê-lo glorificado entre os dois outros Paulos: Varonisse e Rubens.

— Rapaz, rapaz, pensa no futuro! — dizia-lhe o velho. — Com gênio morrerás, com dinheiro viverás!

Todavia, a ternura da mãe haveria de dominar o pragmatismo do pai — e Cézanne foi pintor, embora o maior apologista de sua arte fosse um papagaio que repetia aos seus ouvidos sob encanto de seus amigos: — "Cézanne é um gra de pintor!". Contrariando ao "louro", entretanto, Emile Zola, que antes de um duplo êxito — literário e financeiro — freqüentava a rede íntima do pintor, mais tarde afirmaria que não mais desejava visitar aquele "defunto"... E Cézanne, identificado disso, chamava-lhe "idiota inebado de dinheiro".

Zola, pois, enriqueceu fazendo literatura. Nada, porém, nele justificaria o velho conceito romântico de que a arte é incomptível com os

bens terrenos... Nem sempre o gênio se sobrepõe à caça ao dinheiro, como finalidade do trabalho artístico.

E bem certo, entretanto, que o gênio estético sobrepõe à consciência do homem comum e, muito especialmente, ao instinto ganancioso.

Um crítico argentino, Renzo Bianchi, num estudo a respeito da música de Vicente Bellini, perguntava: "O homem superior, o artista genial, é positivamente, é orgânicamente, um ser superior ou tem estremecimentos, impulsos, extrínsecos de superioridade?" E incluía entre os gênicos, por sinal, Jesus, acentuado, aliás, que o fazia em sentido absoluto, lamentando que não existia uma real e verdadeira história da vida do fundador do Cristianismo. Mas, convenhamos, a genialidade de Jesus ainda está muito acima da de um artista, porque — pelo menos eu o creio — era expressão do Absoluto essencial da Humanidade.

Admitindo-se que não possa hoje haver um homem completamente superior, isto é, que não seja suscetível de pensamentos e gestos medíocres em maior espaço de tempo do que os da visão superior do Belo é ainda fugaz, está exata a versão dos que conceituam como instantes de

êxtase numa superconsciência espiritual do homem a clarividência do gênio...

E isso precisamente abre as perspectivas do futuro esplendor de um futuro humano em que prevaleçam os gênios, malgrado o contraste das incertezas que geram o pessimismo de nossos dias... Sonho? Não, ainda bem, para os que, para os que, como Teilhard de Chardin, acreditam que uma nova alma está nascendo, sob uma concepção integral do Universo.

Do fundo dos milênios transcorridos, por entre as sucessivas aventuras do espírito humano, esse sonho tem sido alimentado como ideal de todas as vibrações da consciência superior do homem, que aspira ao Belo, ao Sublime, ao Eterno, A Arte, a Religião e a Filosofia são aspectos formais desse ideal imperecível, que busca a liberação espiritual.

Das remotíssimas brumas dos séculos, nos vem, por isso, a verdade destas palavras: "Toda alma é potencialidade divina. O objeto é manifestar essa divindade íntima, governando a natureza exterior e interior. Fazei-o pelo trabalho, pela arte, pela adoração, pela filosofia, por um desses meios, por mais de um, ou por todos — e sede livres".

Gustavo Neves

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

O CARANGUEJO

Surgiu uma bruma seca lá pelos lados de Cambirela e o homem que estava sentado sozinho na praia pensou: "Vai chover". E continuou riscando na areia com o pauzinho que achara à beira d'água, trazido pelo mar. Ao longe, os últimos pescadores passavam com seus barcos a caminho de casa e as gaiotas retardatárias voavam em direção aos seus ninhos de pedra. Nas redondezas, o vira-latas magricela fuçava os detritos espalhados sobre a areia e dava saltos toda vez que levava à boca um tufo de algas já ressequidas pelo calor do sol. Dentro em pouco, seria noite.

Aquêle fora um dia difícil. De manhã cedo o filho menorzinho tivera um ataque, contorcera-se em convulsões e ficou babando uma gosma durante muito tempo. Os vizinhos disseram que eram vermes e uma esquelada senhora, viúva recente achou que era a alma do falecido que estava baixando na criança. Naquela noite ela tivera um sonho e só podia ser isso. Uma outra, dada a benzeduras, benzeu o menino com um galinho de arruda e o dono da venda deu-lhe um pozinho dissolvido em água para beber. Depois disso o menino ficou bom, mas passou o dia inteiro encolhido pelos cantos, sem ânimo para brincar. Agora, parecia que estava com febre.

Depois foi a vez do mais velho. Tentando desfazer os nós do espinhel, todo embaraçado, deu um puxão muito forte na linha e o anzol veio prender-se inteiro na bôca, ferindo-lhe o lábio. Para retirar foi preciso cortar o cabo com uma torquês, mas mesmo assim ficou com o lábio rebentado, com um pedaço de pele e carne pendendo sangrento.

Ele, com o d'nheirinho ganho na véspera vendendo umas pescadas, foi ao botequim tomar uma cachaça e jogar um dominó. Bebia pouco, era fraco para a bebida, convidaram-no para jogar a d'nheiro e acabou aceitando. Eram vinte contos que perdeu todinho. Ainda bem que os mil da cachaça os outros pagaram, com pena dêle. Mas não sobrou nada para comprar um meio quilo de farinha, um torresmo, um pouco de feijão. Teve que pedir fiado, mas o dono da venda lhe negou. Quando chegou em casa a mulher ficou uma fera, começou a chorar olhando a lenha no fogão e as panelas vazias. Tinham que comer taia com sôpa de taturá outra vez.

Agora êle ali estava, pensando na vida. "Será que chove mesmo"? Se chovesse ou não, pouco importava. Era apenas uma questão de rotina acompanhar a mudança do tempo. Quando dava lestada êle olhava o céu para ver se vislumbava algum prenúncio de sol para o dia seguinte. Quando havia sol êle se perguntava — como agora — se era a chuva que haveria de vir. Qualquer um dos dois não mudaria os seus hábitos simples e rudes, do seu viver entre o alagadiço do mangue e as águas do mar. Quase um caranguejo e assim como os caranguejos parecia até que a sua vida estava andando para trás. Era isso que êle achava naquela hora. Andava para trás. As coisas tinham sido melhores para êle, há alguns anos, quando era mais moço e tinha maior disposição para o trabalho. Agora, sei lá, dá tudo errado.

E o homem se levantou, olhou mais uma vez para o céu e seguiu para casa. Mas naquêle momento percebeu que não estava andando normalmente, como todos os homens. As marcas dos seus pés na areia deixavam claro que êle andava para trás ao longo da praia. Assim como um caranguejo.

REFINARIA

O Governador Colombo Salles não escondeu daqueles que o cercam o seu desapontamento com a decisão da Petrobrás em localizar a refinaria de petróleo na cidade paranaense de Araucária. Tendo sido informado da deliberação por um dos membros do Conselho de Administração da empresa antes de sua última viagem a Itajaí, o Governador deixou entrever no pronunciamento que fez naquela cidade uma ponta de amargura com as decepções do poder, modificando inteiramente o tom otimista das palavras com que se referiu à instalação da refinaria, há poucos dias, na região do Extremo-Oeste.

Além de representar uma injeção vital no fortalecimento da economia catarinense, a instalação da refinaria em São Francisco do Sul iria produzir reflexos positivos dos mais consideráveis na imagem do Governo do Estado junto à opinião pública. E o Sr. Colombo Salles — há que se fazer justiça — empenhou-se ao máximo, dentro do que foi possível, para que a nova indústria viesse a se instalar em território catarinense.

Assim como o Governador, todos os catarinenses lamentam não ter podido contar com a refinaria. Mas, a partir de agora, o fato deve ser considerado apenas como um episódio do passado. Dêle pode-se extrair uma lição que motive os catarinenses para o binômio união-participação, pregado pelo próprio Sr. Colombo Salles, através do qual firme-se a consciência de que os problemas do nosso desenvolvimento têm sua solução aqui mesmo, cujo ponto de partida são as potencialidades existen-

tes, prontas para serem aproveitadas num processo econômico definido e objetivo.

O LAMBE-LAMBE

Chega a esta coluna a notícia de que o delegado do Ipase não deseja mais a presença do fotógrafo lambe-lambe que atua na calçada do edifício naquele local. Acontece que esse modesto profissional da fotografia é o último que exerce a atividade de lambe-lambe em Florianópolis e tem seis filhos em casa para sustentar. É êle quem atende a gente humilde do interior da Ilha que, chegando à Cidade, já sabe onde encontrar quem lhe tire o retrato por preço módico. Além disso, êle não faz mal nem atrapalha a vida de ninguém exercendo honradamente a sua profissão na calçada do edifício Ipase.

Antes de tirá-lo dali, sua presença no local deveria até ser protegida e estimulada.

BANCO DO BRASIL

Toda a diretoria do Banco do Brasil estará em Florianópolis para a inauguração do novo edifício do estabelecimento, cujas obras estão concluídas, restando apenas a última decoração. Estará presente, também, o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas.

Na oportunidade, o estado-maior do BB fará uma reunião durante a qual serão tomadas importantes decisões sobre o crédito do estabelecimento para a indústria de Santa Catarina. E provável que o Ministro Delfim Neto venha para presidir a inauguração.

Detran bate recorde Saúde de multas numa semana: arrecada mais de 4 mil Camboriu

Com 225 autuações, no período de 18 a 24 de outubro, num total de Cr\$ 4.353,43, o DETRAN registrou o maior índice de multas, até a presente data, no período de uma semana.

Como de costume, o maior número de veículos multados — 145 — foi enquadrado como infratores dos dispositivos do Grupo 4, num total de Cr\$ 1.513,80. São os seguintes os veículos multados neste Grupo, cada um em Cr\$ 10,44;

10 — AA—0132 — AA—0136 — AA—0139 — AA—0204 — AA—0218 — AA—0255 — AA—0531 — AA—0631 — AA—0652 — AA—0771 — AA—0940 — AA—0954 — AA—0971 — AA—0982 — AA—1065 — AA—1195 — AA—1375 — AA—1671 — AA—1673 — AA—1673 — AA—1636 — AA—1762 — AA—1874 — AA—2027 — AA—2106 — AA—2107 — AA—2173 — AA—2424 — AA—2354 — AA—2537 — AA—2561 — AA—2607 — AA—2756 — AA—2828 — AA—2836 — AA—2837 — AA—2988 — AA—3025 — AA—3259 — AA—3335 — AA—3362 — AA—3365 — AA—3382 — AA—3544 — AA—3551 — AA—3653 — AA—3668 — AA—3818 — 3780 — AA—3842 — AA—3930 — AA—4002 — AA—4174 — AA—4184 — AA—4207 — AA—4249 — AA—4549 — AA—4611 — AA—4620 — AA—4811 — AA—5012 — AA—5128 — AA—5360 — AA—5365 — AA—5705 — AA—5706 — AA—5817 — AA—5880 — AA—5913 — AA—5982 — AA—6066 — AA—6206 — AA—6319 — AA—6333 — AA—6369 — AA—6383 — AA—6438 — AA—6585 — AA—6525 — AA—6571 — AA—6644 — AA—6955 — AA—6993 — AA—6747 — 6740 — AA—6832 — AA—6832 — AA—7142 — AA—7142 — AA—7142 — AA—7143 — AA—7206 — AA—7350 — AA—7365 — AA—7583 — AA—7601 — AA—7807 — AA—7816 — AA—7855 — AA—7892 — AA—7973 — AA—8073 — AA—8073 — AA—8113 — AA—8113 — AA—8152 — AA—8194 — AA—8287 — AA—8381 — AA—8419 — AA—8440 — AA—8526 — AA—8534 — AA—8536 — AA—8598 — AA—8624 — AA—8669 — AA—8845 — AA—9106 — AA—9171 — AA—9292 — AA—9526 — AA—9632 — AA—9650 — AA—9736 — AA—9757 — AA—9761 — AA—9934 — AA—9935 — AA—9946 — AA—9979 — AA—4162 — AA—4488 — AA—5656 — AA—7142 — CE—0015 — CE—0123 — Oficial 289 — AX—0138 — AW—0208 — AW—0425 — 500449 — e motocicletas 0221 e 0681.

Pro infrações dos dispositivos do Grupo 3, foram multados em Cr\$ 20,88, num total de Cr\$ 501,12, 24 veículos, que são:

AA—0911 — 1366 — AA—1615 — AA—2628 — 3167 — AA—3252 — AA—3502 — AA—3736 — AA—4134 — AA—4615 — AA—4825 — AA—5083 — AA—5128 — AA—5573 — AA—6434 — AA—6545 — AA—7615 — AA—7754 — AA—7863 — AA—7900 — AA—4488 — AA—5676 — AA—7142 — AA—0021.

No Grupo 2, multados 56 veículos, cada um em Cr\$ 41,76, num total de Cr\$ 2.338,56. São os seguintes veículos autuados neste Grupo:

AA—0420 — AA—0468 — 496 — AA—0529 — AA—0662 — AA—0709 — AA—0737 — AA—0765 — AA—0826 — AA—0842 — AA—0968 — AA—0963 — AA—0999 — AA—1106 — AA—1027 — AA—1149 — AA—1946 — AA—2192 — AA—2422 — AA—2422 — AA—2627 — AA—2634 — AA—2882 — 3448 — AA—3668 — AA—3727 — AA—3825 — AA—3835 — AA—3856 — AA—3911 — 3909 — 4370 — AA—4162 — AA—4675 — 4757 — AA—5159 — AA—5319 — AA—5531 — AA—5547 — AA—6399 — AA—7091 — AA—7143 — AA—7173 — AA—7450 — AA—7529 — AA—7573 — AA—8044 — 7736 — AA—8332 — AA—8526 — AA—8932 — AA—9494 — AA—9593 — AX—0066 — AX—0094 — AX—0094 — AX—0149 — AW—0021.

Sudesul faz palestras visando estimular o Turismo na região

Técnicos brasileiros e espanhóis, contratados pela Sudesul, estará proferindo palestras dias 3 e 6 de novembro, no auditório da Celes, sobre a implantação do Plano Regional de Turismo em Santa Catarina.

Durante as exposições serão abordados temas que poderão interessar a empresários, hoteleiros, proprietários de restaurantes e bares, agentes de viagens, transportadores, publicitários e administradores.

As palestras estão sendo coordenadas pelo Deatur.

O Diretor Geral do Departamento de Saúde Pública vai prosseguir esta semana os contatos com autoridades da Prefeitura Municipal de Camboriu, com vistas à definição dos planos que serão desenvolvidos no próximo período de veraneio.

Durante despacho que manteve com o Secretário Prisco Paraiso, o sanitário Genovêncio Mattos Neto fez uma exposição dos estudos que estão sendo realizados conjuntamente pelas duas instituições diretamente ligadas ao problema, acentuando que "a intenção é de fazer funcionar o Posto de Saúde local em três turnos, atendendo permanentemente a população das 8 às 20 horas".

Segundo as autoridades do Dasp, o órgão manterá severa fiscalização nos bares, restaurantes, açougues, fiabrerias e estabelecimentos similares, que deverão obedecer rigorosamente as normas básicas de higiene e atendimento público. Da mesma forma, será feita intensa vigilância nos poços, valas, sumidouros e depósitos, para que possam ser evitados os focos de mosquitos. Em boites, cinemas e clubes, o Departamento exigirá pessoal fardado, portador de carteira de saúde e em condições de tratar com a população.

Para o Sr. Genovêncio Mattos Neto outro item importante do programa a ser executado está relacionado com a "Campanha de Combate aos mosquitos, a ser desencadeada ainda este ano".

Taxa de natalidade diminui no Estado de Santa Catarina

A diminuição da taxa de natalidade em Santa Catarina pode encontrar no fenômeno da implosão urbana um dos seus principais fatores. Essa diminuição, contudo, não chegou a afetar de modo expressivo o ritmo do crescimento demográfico, cuja taxa de 3,1% ao ano entre 1960 e 1970.

A intensificação do processo de transferência de populações rurais para as cidades somente tenderá a trazer resultados expressivos de redução da natalidade em futuro não precisamente discernível. O comportamento das famílias catarinenses das áreas urbanas com tendências a controlar a natalidade está longe de atingir todas as faixas sociais, segundo o sociólogo Paulo Lago, professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

COLONIZAÇÃO

O fato de várias regiões do Estado sofrerem a influência européia em decorrência da colonização alemã, pode também ser considerado como um dos fatores de influência no fenômeno da redução da taxa de natalidade. Nas regiões de colonização alemã onde o protestantismo possui grande número de adeptos, a taxa de natalidade apresenta os seus menores índices, em contrapartida com o que acontece nas áreas litorâneas e de colonização italiana, nas quais as restrições impostas pela Igreja Católica influem consideravelmente no planejamento familiar.

Ainda assim, a taxa geométrica da população rural que era de 1,9% na década 1950-1960, decresceu para 1,4% nos últimos dez anos, enquanto que a da população urbana diminuiu de 6,6% para 6,3% em igual período.

ESCOLARIZAÇÃO

Na década de 1950, cerca de 45,3% da população total do Estado se compunham de pessoas na faixa etária de zero a 18 anos, sendo que o contingente escolarizável era de 29%. Mas, entre 1960 e 1970, esse contingente elevou-se para 30,8% do total demográfico do Estado.

Um diagnóstico levantado pelas auto-

ridades estaduais sobre o problema da escolarização em Santa Catarina concluiu que, para cada grupo de 593 habitantes há 100 matriculados na rede de ensino primário para um grupo de 1.923 habitantes há 100 matriculados no curso secundário e para cada grupo de 43.548 habitantes existem 100 matriculados em cursos de nível superior.

O fenômeno da implosão urbana se reflete consideravelmente na evolução das matrículas e localização do ensino primário em Santa Catarina. Em 1960, de um total matriculado de 331.016 crianças no ensino primário, 35,7% se localizavam na área urbana de 64,3% na zona rural. Já em 1970 houve uma inversão violenta. Dos 489.959 estudantes de nível primário, 43,7% já se encontram nas cidades, permanecendo apenas 56,3% no campo.

Considerando-se que os valores absolutos se tornaram sensivelmente superiores, as necessidades abertas no setor educacional, notadamente para a faixa etária entre sete e 14 anos, chegam a ser alarmantes para os técnicos em Educação no Estado.

Para o professor Paulo Lago, "há que se considerar que a proporção de matrículas vem crescendo aceleradamente pois a introdução de esquemas de ensino do 1.º ao 8.º grau permitem "promoções automáticas" que evitam avaliações e repetências, forçando em contrapartida e poderosamente, o aumento das matrículas e suas consequências no plano de investimentos educacionais e assistenciais."

Assim, a diminuição do índice de natalidade em Santa Catarina pouco representa quanto às necessidades com que o Estado se defronta no setor educacional, pois os números absolutos da população em idade escolar não se deixam afetar pelo decréscimo dessa taxa. Notadamente no setor primário, onde o total de matrículas representa 75% do efetivo escolarizado, os investimentos sociais tendem a se elevar em função da crescente demanda que se verifica no setor.

Comércio já se adianta para decorar a Cidade no Natal

Os presidentes da Associação Comercial de Florianópolis e Clube dos Diretores Lojistas, Ody Varella e osé Dias, respectivamente, estiveram reunidos na última sexta-feira com o Prefeito Ary Oliveira, tratando dos planos que poderão ser organizados com vistas à decoração da cidade para as Festas de Natal.

É intenção dos comerciantes da capital participar de modo intenso de toda a programação natalina, especialmente, no que se relaciona com a motivação do público, através de um bem montado esquema de divulgação e decoração.

JOGOS ABERTOS

Também no final do expediente de sexta-feira, o Prefeito recebeu a delegação de Florianópolis que participou dos Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Rio do Sul.

O Sr. Ary Oliveira fez entrega simbólica dos troféus e medalhas recebidos pelos desportistas da capital recebendo do Presidente da Comissão Municipal de Esportes homenagem da delegação, representada por uma me-

dalha de ouro.

CEMITÉRIO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis executou uma série de melhoramentos no Cemitério São Francisco de Assis, visando a esperada demanda da próxima terça-feira quando o público deverá se deslocar a Itacorubi para homenagem aos mortos.

Na área externa ao Cemitério foram definidos os parques de estacionamento e largadas as vias de acesso para que seja facilitado o contorno. A Secretaria de Obras efetuou, também, internamente, o calçamento de 1.200 m² de área, a lajotas e introduziu modificações no portão de entrada. Outros setores igualmente mereceram trabalhos da municipalidade, como ampliação da rede de água potável, aumento de duas quadras comuns, com mais 300 sepulturas e melhoria do calçamento da estrada de acesso ao Cemitério.

Outras obras foram da mesma forma, executadas nos cemitérios de Canasvieiras e Coqueiros.

Política Parlamentar As armas da Oposição

Na entrevista que concederam à imprensa na última sexta-feira, iniciando a programação de sua visita às bases partidárias no Estado, os líderes oposicionistas deixaram claro que o MDB enfrenta o jogo político brasileiro com a convicção de que será possível a alternância nos quadros de comando, de sorte a que o que hoje é Oposição possa amanhã ser Governo. Esta a razão porque — o dizer do Sr. Ulysses Guimarães, por exemplo — os oposicionistas enfrentam com disposição as adversidades, que dizem ser glórias, ao invés de "dissolver o partido, renunciar aos mandatos e ir para casa".

Esta revelação não é nova, nem por certo há de surpreender ninguém. Qualquer partido que se institucionalize como tal, mesmo que se alinhe radicalmente na Oposição, deve ter como meta principal a conquista do poder, ou seja, do Governo. O que há talvez de novidade nela é a deliberação agora mais franca do MDB em partir para a disputa política onde ele houver sem o complexo de inferioridade que caracterizou as suas primeiras articulações. Isso ficou evidente com a afirmação do presidente emedebista: "Vamos usar as armas que temos, mesmo que sejam precárias. Depois seria desserviço à democracia que procuramos defender. E, afinal, foi com a funda que David venceu Golias".

É de se depreender que o MDB sofreu uma forte injeção de ânimo, após as últimas eleições municipais, quando sentiu que melhor organizado e mobilizado poderá desafiar o poderio arenista em pelo menos alguns dos setores da luta eleitoral. Um levantamento sobre os resultados obtidos no pleito passado indicou que a Oposição cresceu proporcionalmente na maioria dos Estados, e aumentou portanto o seu coeficiente de expansão nacional. No momento em que se debruçam sobre esses dados, os dirigentes emedebistas são levados a uma reflexão indagativa: não estaríamos melhor situados, se tivéssemos esgotado todos os nossos recursos na disputa eleitoral?

Essa peregrinação dos líderes nacionais, somada às contínuas reuniões das lideranças regionais e às providências tomadas para a reorganização de diretórios indica que a Oposição está firmemente decidida a se valer de todos os recursos possíveis para uma participação vitoriosa nas eleições do próximo ano, o que lhe daria condições de aspirar a uma posição mais cômoda e promissora. Toda a máquina oposicionista parece estar sendo acionada para esse objetivo, e daí a contestação que os líderes partidários fazem à tese das sub-legendas: elas em última análise funcionam como handicap contra o MDB.

Flashes

A partir da próxima semana os dirigentes do MDB iniciarão gestões em alguns municípios visando a escolha de possíveis candidatos às eleições do próximo ano. É que os candidatos a candidato têm prazo até 15 de novembro para se regularizar perante a respectiva legenda partidária. Na Arena a movimentação será menor porque os quadros do partido estão já definidos em todos os municípios catarinenses.

Candidatos

Informação do deputado Ulysses Guimarães: o deputado Pedro Ivo Campos, do MDB catarinense, está com a saúde restabelecida no Rio e pronto a retornar à atividade política — Refeito da síncope de que foi acometido na última semana, o líder oposicionista Carlos Büchele mesmo assim poderá ficar na regra três por alguns dias — O líder da Arena, deputado Epitácio Bittencourt, prefere manter-se à distância dos acontecimentos que têm agitado os bastidores da Assembléia: "devemos evitar precipitações" — A respeito da visita do presidente arenista Batista Ramos, adianta o Sr. Ibrahim Simão, secretário-executivo da comissão recepcionista, que tudo transcorre na mais absoluta normalidade e não há sigilo quanto ao programa: é o que a imprensa divulgou, mesmo.

Sérgio Lopes

UM NOME EM CARTAZ



SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS
E CARTAZES
EM S/A CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 — Fone: 22-1457
BLUMENAU-SC

TRAÇÃO NAS QUATRO.



A tração nas 4 rodas faz do MD 920 P um trator único na linha agrícola-industrial, para rebocar os mais pesados róis compactadores, arados, grades, sulcadores...

O MD 920 P tem assistência técnica permanente e garantia de 6 meses ou 1.000 horas de funcionamento.

- 10 velocidades à frente e 2 à ré • motor Mercedes Benz OM 321
- partida elétrica • tomada de força traseira independente ou sincronizada
- barra de tração com 3 posições
- capacidade de levante de 2.100 kg
- diferencial duplo
- velocidade de até 26,94 km/h
- direção com raio de curva de 4.400 mm
- eixo dianteiro com redutor de velocidade e suspensão elástica
- 125 litros de capacidade de combustível

***FREIOS A DISCO**
***PESO LASTREADO DE 6.120 Kg**
***DIREÇÃO HIDRÁULICA**
***92 HP**



Nossa rede de revendedores está sendo ampliada. Venha visitar-nos e você será um deles.

Da notícia ao comentário

Catarinenses e paranaenses, estejam certos de que poderão realizar grandes disputas de fim de ano, se souberem planejar os torneios, dando-lhes as importâncias devidas. No momento as cidades que mais arrecadam são as duas capitais, e elas podendo se juntar Joinville, que fica muito perto de Curitiba e, com boas estradas que temos agora, América e Caxias podem em poucos estar entre nós, como nós, em quatro horas estaremos na Capital araucária. Tais torneios precisam ser levados a efeito, tendo por objetivo primordial um melhor intercâmbio entre os dois Estados com reais benefícios para ambos que podem promover transações mais rápidas e menos dispendiosas, pois será desnecessário os clubes enviarem os seus emissários às cidades visitadas, sem correr riscos do fracasso de uma contratação, pois muitas vezes, logo de saída, um jogador rende mais, principalmente com o Figueirense há poucos anos, sendo que de uma vez, se não nos falha a memória o alvinegro engajou cinco elementos e o que viu ficou bem gra-

vado na mente dos dirigentes que estão alerta para evitar que isso se repita.

Figueirense, Avaí, América e Caxias, de um lado, e Coritiba, Atlético, Água Verde e Colorado, de outro, podem fazer um grande octogonal que, para começar, levaria este ano o nome do governador barriga verde e no ano seguinte o do chefe do Executivo paranaense, que assim, estarão prestigiando as disputas. Para tanto, catarinenses e paranaenses terão que começar juntos os seus certames estaduais, de maneira que juntos os terminem juntos possam começar os Torneios que reunirão os clubes acima, independentemente de suas classificações nos certames dos Estados. Sabemos que o Paraná tem uma vaga no Campeonato Nacional de Clubes, mas ele, se um dos quatro acima mencionados, fica para a etapa final, efetuando um triangular com o campeão e vice-campeão. Tudo muito simples.

Quem aprecia o esporte das mul-

Remo

Pensando mais na Regata Fundação do Remo do que na regata do dia 14 quando ter seguimento o III Campeonato Citadino de Remo, o Clube de Regatas Aldo Luz tem movimentado bastante os seus remadores mais em evidência e que são Nelson Chierighini, Edson Almino Pereira, Manoel João Teixeira, Martin Proeschmann, Gilberto Neves, Alfredo Lino Quadros Filho, Antônio Vilela e César Carioni. Eles representam o elenco principal, formando a guarnição de oito remos que tem como característica a harmonia conjuntiva e alto espírito de luta. Esta guarnição, timoneada pelo veterano Álvaro Elpo que também está investido nas funções de técnico do elenco aldistá, é uma das melhores que nestes últimos anos já organizou o clube vermelho e branco. Com essa guarnição venceu bonito o páreo-fêcho da primeira regata do certame citadino em andamento e com essa guarnição vai tentar, dia 14, mostrar que é a melhor de Santa Catarina. Corre com ela dia 28 no Guaíba, na festa que marcará mais um aniversário do Guaíba-Pôrto Alegre, o clube pioneiro do esporte do remo no Brasil. Todavia, precisa treinar mais afinadamente, se quiser brilhar diante dos aficionados gaúchos que não admitem uma

derrota de seu melhor oito (União) em sua raia, pelo menos por enquanto. Eles, há cerca de um ano atrás, lá mesmo na raia olímpica da entidade gaúcha, perderam uma das mais longas invencibilidades do remo brasileiro, quando viram seu oito derrotado sem apelação pela guarnição do Clube Náutico Francisco Martinelli que, assim, escreveu, em águas dos Pampas, mais um capítulo brilhante da história do remo de Santa Catarina e do Brasil.

xxx

Levando oito remadores a Pôrto Alegre, para a disputa da prova principal, o Clube de Regatas Aldo Luz, pensando bem, resolveu que, antes, levará a metade de seus valores à raia, disputando outro páreo de alta envergadura do programa, podendo, também, com dois outros valores, intervir no dois sem timoneiro.

O quatro com timoneiro para Pôrto Alegre está treinando com Nelson na voga. Gilberto na sota-voga, Martin na sota-prôa e Alfredo na prôa. É uma guarnição que se não é das melhores que já constituiu o alvirubro, vem se comportando bem nos preparativos, podendo ser alterada para permitir a entrada de Edinho e Vilela, isto se estes não disputarem opáreo

de dois sem timoneiro. Sobre esta dupla, sabemos que sua participação nas regatas do Guaíba está condicionada ao que puderem conseguir no segundo páreo da terceira regata pelo certame citadino, marcada para o dia 14 na baía sul. Se conseguirem a vitória com tempo condizente com a importância da regata Fundação do Remo, então teremos o Aldo Luz em três páreos. Quanto ao double-skiff Nelson-Vilela, sua participação nas regatas de Pôrto Alegre ficou fora de cogitações diante da necessidade do Aldo Luz de concorrer ao páreo de oito com a sua força máxima.

xxx

Hoje será um dia de muito movimento na baía sul, isto se as condições do mar permitirem. Com apenas duas semanas a separar os clubes da próxima regata, as guarnições não podem facilitar e assim o vai-vem das embarcações esta manhã na principal raia da Federação Aquática de Santa Catarina pode ser acompanhado pelos aficionados desde as primeiras horas da manhã, prolongando-se até ao meio dia. Enquanto isso, em Joinville, Cruzeiro do Sul, América e Cachoeira disputarão a segunda regata do Campeonato do Interior, que teve tudo para ultrapassar em êxito a primeira.

Figueirense tem eleições em Dezembro

Como caminhas as coisas não deverá haver oposição nas eleições que a diretoria do Figueirense pretende realizar em dezembro com os eleitos tomando posse em janeiro. O atual presidente José Newton Spoganicz, apoia decididamente o nome do militar Ortiga, para o cargo que vem ocupando, razão porque vem sendo apoiado por uma corrente única que encontra no candidato o elemento capaz de dar sequência normal ao clube preto e branco do Estreito.

Palmeiras

Pretendendo dar maiores e melhores condições a equipe que preside, o sr. Nelson Barbieri, do Palmeiras de Blumenau, está reunindo documentação para solicitar junto ao Ministério de Educação e Cultura, através da Divisão de Educação Física, verba para ampliar o parque esportivo palmeirense. Seriam construídas quadras para a prática do futebol de salão, basquetebol e voleibol, oferecendo assim condições a que os associados palmeirenses possam desfrutar e praticar tais esportes.

Reminiscências e Curiosidades

EME-BE

No dia 13 de setembro de 1921, nos primórdios de nosso futebol, tivemos no gramado do Ginásio Catarinense o jogo interestadual amistoso entre A.A. Americana de Santos e Seleção de Florianópolis, vencido pelos visitantes por 4x2.

Nereu Ramos, o grande político que nosso Estado deu ao Brasil, discursou na ocasião oferecido à delegação americana no Hotel Central. A Banda musical Amor à Arte, esteve presente as solenidades dando o toque de alegria à reunião que terminou por volta das 22 horas. Era coisa à beça...

Depois o elenco paulista, voltou a jogar nesta capital agora diante de outro combinado da cidade. Desta feita a vitória foi da equipe da ilha por 3x0, com Ivo de Aquino, dirigindo a partida. O troféu em disputa foi oferecido pela Federação Catarinense de Remo.

O remo pelos idos de 1921, dominava os esportes na capital do Estado. Dia de regata era dia de festa. Era um dia festivo como Avaí x Figueirense, nos bons tempos. A rivalidade era a tônica. Os jornais dedicavam todo o espaço possível à divulgação de matérias. Até quadrinhas eram enviadas pelos torcedores numa gozação simultânea.

Haviam também as que traziam pseudônimo. Três garrafas de Champagne / Já comprei lá no Comelli / (Não confundir com o nosso atual Diretor) Prá festejar o triunfo / Do valente Martinelli. Bartião, foi seu autor. Antônio O. Faria, foi o autor desta: Trabalhei mais 8 vez / E agora vou rehavê / O meu dinheiro perdido / Que muito tempo choré / E posto vinte por cinco / Que o Martinelli vai perdê.

Existia também aqueles dedicados aos atletas. M. de Haristal, foi o autor e o "gozado" foi o "velho" Antenor Borges, através deste bilhete publicado no O Estado de 11-11-21. O Simpático azul e branco mesmo fraquinho como está, quer conquistar a Taça Para Todos. Por esse motivo, peço a ceiteiras antecipadamente, os meus sinceros pesemes, pois tenho a certeza de que irás fechar a raia. E de remo, por hoje, chega.

O atacante Zabot um dos mais brilhantes que o futebol catarinense já revelou em todos os tempos, vive hoje em Joinville. Jogou pelo Figueirense, pela seleção catarinense mas permaneceu durante longos anos no América onde hoje é muito estimado. Tentou a sorte no futebol paulista, jogando pelo Juventus mas resolveu voltar por saudades.



INFORMA

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — É lamentável, mais é verdade, e isto estamos vendo todos os dias, em determinado jornal do interior, com um espírito tão provincial, tão regionalista que chega às raias do absurdo. Não há paralelo entre o município do Jornal, por sinal uma próspera e bela cidade, e a nossa Capital; na concepção deles, sempre ficamos para trás, em tudo. Bem, em tudo nas coisas boas, mas estamos sempre em noticiário tanto com as coisas más, citando-nos como uma cidade de mendigos, buracos, favelas, gente que não trabalha, mostrando de preferência os fatos negativos, que por força do crescimento das grandes cidades, sempre existem. E' bairrista demais. Uma coisa é certo: queiram ou não, aqui é ainda a sede detudo, a capital esportiva, administrativa, política e militar de todo o Estado. Mas é preciso que compreendam que somos todos um só Estado, que somos todos um só Brasil. O momento é de união, integração e não de divisão, principalmente esta divisão sutil, solerte que se vem fazendo aos poucos nas que não consegue enganar aos mais argutos.

2 — Chocante mesmo, foi o que me foi dado a observar quando de uma visita aos escritórios da TV Cultura. Uma carta anônima, intrigante, ineficiente, sublinhada despeito e ódio, vasada era termos pouco apropriados à pessoa que a escreveu; que deve ser culta. É uma pena que ainda se use expediente tão vazio, quando falta a coragem de se criticar de peito aberto. Me dizia o Darci Lopes: "ela tem o destino que merece: a cesta do lixo. Eu sou daqueles que mais gosta de críticas honestas e que surtam efeitos, eu as faço a quem bem entender, gostem ou não; mas esconder-se sob o manto do anonimato, e passar a dizer que ninguém presta na TV, falando de pé si de cada apresentador, me parece despeito do autor. Eu me congratulo com a direção da TV Cultura que não contratou ninguém de fora, que ficou com a "prata de cada", que possui ótima equipe de trabalho, que divulga as nossas coisas, que procura, embora com sacrifício, dar o que melhor há ao público, embora haja ainda muito o que fazer, segundo sua Direção. Pra frente Darci, breve a TV Cultura estará em todos os municípios catarinenses, aparecerá em côres,

porque enquanto não a tínhamos, todos falavam, e agora que a temos, criando-a e mantendo-a num ato de coragem invulgar, muitos pretendem solapar as suas atividades, mas ela não cairá, já é nossa, o IBOPE confirmou isso, e com ou sem apoio dos que mais podem ajudar, ela chegará ao segundo aniversário com muito mais força.

3 — Já que me afastei do esporte hoje nessa coluna, não posso deixar de citar o excelente trabalho que vem empreendendo a atual Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis, cuidando não só dos interesses de seus associados, mas dos interesses de nosso Estado e da Capital. Num curto período de mandato, reuniu todas as Associações do interior do Estado e formou a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina. A união faz a força, e hoje ninguém consegue viver sem estar associado em alguma coisa, e nos tempos modernos tudo se resolve em grupo, através troca de idéias. Afóra o interesse pelas Leis Fiscais, Tributárias, Trabalhistas, a Associação Comercial tem demonstrado publicamente, através noticiário, o seu interesse para rápida solução de problemas que afligem nosso Estado. É a BR-282 que muito nos interessa, é o problema do Menor, da mendicância, do trânsito, dos ambulantes vendedores; problema da nova ponte Ilha-Continente, problemas fazendários, do comércio, problemas municipais, mantendo escrito contato com as autoridades, mantendo conferências em seu auditório e participando assim, ativamente, do progresso do nosso Estado e da nossa Cidade. A Associação Comercial vem sendo mais um clube de serviço, pelo que vem realizando, sem bandeira política, em benefício do Brasil. São industriais, homens de empresa, que semanalmente se reúnem para discutir, não só os problemas mas os de todo um Estado. É ela, mais um elo dessa corrente que se formou em prol de um Brasil bem brasileiro, bem forte, bem independente. Se são as Associações, os Clubes de Serviços os Conselhos, os grupos de trabalho que unidos, conseguem apresentar muitas sugestões boas, é preciso então que mais ainda as empresas se unam, se associem, para mediante esforços e união, conseguir mais ainda, para nossa cidade e para o nosso Estado.

Xadrez do Sul se reúne em Lages

Nos próximos dias 13, 14 e 15 do próximo mês, em Lages, quando da realização do Torneio Zonal Sul-Brasileiro de Xadrez, por equipes, promovido pela Federação Catarinense de Xadrez e pela Prefeitura Municipal de Lages, estarão reunidos os presidentes das quatro Federações do Sul do País, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente, srs. Orlando Paes, Henrique Marinho, Oswaldo Schury e Leopoldo

Bandeira Maia, que tratarão de assuntos administrativos e da política enxadrística nacional. A reunião se dará em Lages não só por causa da realização do Torneio Sul-Brasileiro, mas porque, nos últimos dois anos, a Federação Catarinense de Xadrez passou a liderar, politicamente, a região Sul da Confederação Brasileira de Xadrez.

MÉRITO

Os enxadristas Bobby Fischer e Ti-

gran Petrossian, que recentemente disputaram a decisão do Torneio de Candidatura, foram agraciados pelo Governador Argentino, com a Ordem do Mérito de Mayo.

A cerimônia da entrega das comendas, deu-se quando do ato de encerramento da disputa, tendo o Ministro da Previdência Social, Francisco Magri-que, declarado na ocasião "por unir o mundo em torno de vossos tabuleiros".



SORTEIO REALIZADO NO DIA 23/10/71

SORTEIO REALIZADO NO DIA 30/10/71

Loteria Federal	Barriga Verde	Prêmios
44.893	15.893	Opala 0K
12.115	01.115	Volks 1500
16.901	07.901	Televisor Philips
35.907	92.907	Refrigerador Consul
25.992	93.992	Máquina de lavar

NOTA IMPORTANTE: Os ganhadores desta extração, deverão comparecer em nossos escritórios, à Rua Vitor Meireles, 12 — Florianópolis, para receberem seus prêmios.

Lembre-se, a mensalidade é a nº 5. Para concorrer, basta pagar nos Bancos autorizados.

BARRIGA VERDE — O LANCE DOS MILHOES, está devidamente autorizado pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, Proc. 22.943/71 — CARTA PATENTE Nº 318.

TJD pode paralisar atividades dos clubes

As se confirmarem as notícias de que os clubes em débito serão mesmo indiciados ao Tribunal de Justiça, todos poderão paralisar suas atividades por tempo indeterminado, até o pagamento de suas dívidas, já que o Tribunal aplicará aos mesmos a mesma pena que ano passado aplicou a dois clubes em débito, até que estejam em

dia com a Entidade. Para a semana que amanhã se inicia, esperase grandes acontecimentos, com a vinda do Presidente da FCF à Capital, podendo então este indiciar os devedores, ou os árbitros representarem no TJD contra a Entidade. Não se pode negar que é um descuido muito grande, débitos de até 5 meses de alguns.

Paraná quer contratar árbitros de S. Catarina

O presidente da Federação Paranaense de Futebol esteve na capital catarinense e na oportunidade sondou as possibilidades de árbitros catarinenses ingressarem no futebol do Paraná. Consta que vários convites foram feitos, destacando-se o de José Carlos Bezerra e Yolando Rodrigues que

são inclusive integrantes do quadro de apitadores da Confederação Brasileira de Desportos. Entretanto, ainda os convidados de que a proposta é muito boa. Levando jogadores e árbitros, o Paraná vai ver que deseja "acabar" com o nosso futebol...

AGENTES E CORRETORES

O MONTEPAR — MONTEPIO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS, está aceitando para ampliação de seu quadro de produção, corretores e agentes para a Capital, assim como também para o Interior do Estado.

Sendo que os interessados devem se dirigir aos seus escritórios, sito à Rua Felipe Schmidt, 58, conj. 401, Galeria "COMASA", no horário comercial, todas as segundas e terças-feiras.

Exigimos: Idade mínima, 21 anos completos, boa aparência e instrução mínima ginasial, ou prática de venda que a equivalha.

CURSO DE TAQUIGRAFIA NO SALÃO PAROQUIAL DA CATEDRAL

Será ministrado mais um curso intensivo de Taquiografia, pela autora do Método "Jenais", com início na próxima sexta-feira, dia 5-11-71, diurno e noturno. Inscrições nos dias 1º, 3, 4 e 5, no salão Paroquial, defronte ao Banco do Rio Grande do Sul, das 8 às 10 e, das 20 às 21 horas.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO EDUARDO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, em acordo com as normas estatutárias, ficam convocados os senhores condôminos para, reunindo-se em assembléia extraordinária no dia 8 de novembro do corrente ano, às 20,00 horas na garagem do Edifício Eduardo, sito à Rua Visconde de Ouro Preto, 98 — Florianópolis, deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º — Alteração do Regulamento Interno do Condomínio.
 - 2º — Assuntos diversos.
- Florianópolis, 29 de outubro de 1971.
Therzinha Szpoganiz — Síndico em exercício.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

- Partidas de FLORIANÓPOLIS para:
- BLUMENAU — Direto às 08,00 — 12,00 e 18 horas.
 - Via Tijucas, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 06,00 — 08,30 — 15,30 — 16,30 — 17,00 — 18,30 — 20,00 e 21,00.
 - JOINVILLE — Direto às 19,30 horas.
 - Via Tijucas, Camboriú e Itajaí, às 05,00 — 05,30 — 07,00 — 09,00 — 11,00 — 13,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 e 17,00.
 - TURITIBA — As 05,00 — 07,00 — 11,00 — 13,00 e 17,00 horas.
 - JARAGUA — Via Corupá, São Bento, Rio Negrinho e Maíra, às 06,00 e 16,30 horas.
 - SÃO FRANCISCO — As 19,30 horas.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

- Partidas de FLORIANÓPOLIS para:
- PORTO ALEGRE — Carro leito às 21 horas; 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
 - IMBITUBA — As 06,30 — 07,00 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.
 - LAGUNA — As 04,30 — 06,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,00, 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
 - TUBARÃO — As 04,30 — 07,00 — 08,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 17,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 24,00 horas.
 - CRICIUMA — As 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 24,00 horas.
 - ARARANGUA — As 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
 - SOMBRIO — 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.

SECRETARIA DA AGRICULTURA TOMADA DE PREÇOS N. 10/71 AVISO

A Comissão de Licitação e Compras da Secretaria da Agricultura, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos do Decreto GE — 15-12-69 — 8.755, até às 18 horas do dia 10 de novembro de 1971, para o fornecimento de 40 pulverizadores costais motorizados 3,6 HP.

O Edital encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura, no Edifício das Secretarias, 4º andar, a rua Tenente Silveira, s/n, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 25 de outubro de 1971.
Ilton Simas — Encarregado do Setor de Material.
(Republicado por ter saído com incorreção)

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os estatutos em vigor convoco as escolas associadas, quites com este Sindicato para que compareçam a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada, dia 13 de novembro de 1971, às 20,00 horas em 1ª convocação e às 20,30 horas em 2ª convocação, tendo por local o Salão Nobre do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, à Rua Hermann Blumenau n. 10, Florianópolis, Santa Catarina, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 — 2ª. Retificação Orçamentária para 1971.
 - 2 — Alteração dos Estatutos no que se refere à Contribuição Social.
 - 3 — Programação das Atividades para 1972.
 - 4 — Assuntos de interesse geral.
- Florianópolis, 28 de outubro de 1971.
Pe. Eugênio Rohr SJ — Presidente.

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceita-se também encomendas de salgadinhos.
Rua Cel. Pedro Demora, 1.593 — Estreito.

Sindicato de Blumenau constrói sua nova sede e colônia de férias

BLUMENAU (Sucursal) — O novo prédio onde funcionará a sede do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de Blumenau terão suas obras iniciadas dentro em breve. A informação foi prestada pela entidade, acrescentando que o sindicato realiza também os trabalhos de construção na Colônia de Perequê, que tem por objetivo oferecer aos seus dependentes um local de descanso durante os fins de semana.

Por outro lado, o sindicato acabou de assinar um convênio com o Inps para que a partir do dia 1º de novembro comecem a funcionar em sua sede, os serviços de assistência médica e odontológica aos seus associados e dependentes.

A sede do Sindicato funciona atualmente à rua Luiz de Freitas Melre, em duas partes, uma médica e odontológica e na outra o setor de Alfabetização de adultos e farmácia.

CURSO DE SUPERVISÃO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da Diretoria Regional de Santa Catarina, iniciará quarta-feira, o Curso de Supervisão Empresarial que terá duração de sete semanas. O Curso contará com 200 participantes, que receberão aperfeiçoamento de Supervisão Empresarial, entre eles estarão presentes vários chefes de seções.

Durante os mesmos dias, a ECT também estará ministrando os Cursos nas cidades de Joinville, Blumenau e Tubarão. O Curso, segundo a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, visa aperfeiçoar o pessoal da empresa, capacitando-o cada vez mais, como peça indispensável às reformas administrativas que ora são aplicadas nas grandes empresas.

BNH anistia multas mas saque no FGTS só sairá em janeiro

A diretoria do Banco Nacional da Habitação aprovou resolução concedendo anistia de multas aos mutuários que colocarem em dia os seus pagamentos atrasados até o dia 31 de dezembro. E mais um incentivo à regularização da situação de muitos mutuários que, por motivos diversos, deixaram de pagar prestações devidas por financiamento obtido para aquisição da moradia própria.

A medida foi anunciada, ontem, pelo presidente do banco, Sr. Rubens Costa, que informou não ter sido concluída, conforme era esperado, a redação da regulamentação do direito de saque no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. "O problema é complexo, disse, pois envolve interesse de milhares de mutuários, cujos contratos apresentam cláusulas as mais diversas. Todavia, esperamos que na próxima semana já possamos anunciar algo de positivo nesse sentido".

DELEGAÇÃO

O presidente do BNH informou, na oportunidade, que diante a complexidade da mecânica operacional do FGTS o direito de saque será implantado gradualisticamente. Assim, o problema foi equacionado em duas partes, estando a presidência do BNH com delegação de poderes concedida pelo Conselho Curador para regular uma das partes. Com essa divisão espera que tanto o direito de saque pelo banco como pelo mutuário estejam regulados até o fim do ano.

Ninguém deve preocupar-se com o prazo para proceder o saque, esclareceu o Sr. Rubens Costa, porque não será prejudicado. O direito está assegurado desde a data em que foi sancionada a lei.

Disse, ainda, que os mutuários que exercerem o direito de saque do saldo existente em sua conta do FGTS e não conseguirem liquidar a dívida, o BNH estudará a recomposição do saldo devedor a fim de que não venha ele a perder a casa adquirida.

SÓ OS PONTUAIS

A resolução aprovada pela Diretoria do BNH e divulgada, ontem, determina que os benefícios recentemente aprovados pelo Governo e que vão se traduzir na redução do valor das prestações mensais somente poderão ser aplicadas a partir do momento em que os débitos em atraso forem postos em dia.

A todo mutuário, em dia será assegurada, ainda, esclareceu o presidente do BNH, a diminuição nas prestações a partir de janeiro de 1972, desde que se mantenham em dia a partir daquela data. Por sua vez, os que estiverem em atraso só terão direito àquela redução a partir do dia em que liquidarem a dívida vencida. Assim, cada um mutuário do sistema escolherá o momento em que vai começar a pagar menos, pondo em dia o atraso em suas prestações.

ALTERNATIVAS

A resolução agora aprovada apresenta uma série de alternativas para os mutuários em atraso. Assim, o presidente do BNH destacou:

1º) — Os mutuários que deixarem de pagar as suas prestações em atraso com recursos do FGTS perderão vantagem à anistia das multas. Eficará, apenas, com o direito de usar o FGTS para quitar os atrasos ou abater a dívida residual.

2º) — As prestações referentes ao ano de 1972 deverão ser pagas em dinheiro, isto é, não poderá ser com recursos do FGTS, pois esta será uma condição básica para que os mutuários possam assinar o contrato que reduzirá o valor das atuais prestações. Quem não puder pagar as mensalidades por falta de dinheiro, mesmo apelando para os depósitos do FGTS, terá direito a trocar a casa atual por outra mais barata, ao nível de sua verdadeira renda familiar.

3º) — Os mutuários que de qualquer modo, não puderem efetuar um dos tipos de pagamento oferecidos — ainda que seja referente à uma casa de menor valor —, poderão propor ao BNH, os seus agentes a recompra da atual moradia. Neste caso, será devolvido ao mutuário o dinheiro já pago por ele, deduzida uma quantia equivalente ao aluguel que lhe teria sido cobrado durante o prazo dos pagamentos, bem como as despesas necessárias ao consento dos possíveis atrasos encontrados na casa recomprada.

ESCOLHE

Acrescentou que cabe ao mutuário do Sistema Financeiro da Habitação escolher entre ficar nas atuais condições de pagamento ou passar para as novas condições recentemente aprovadas. Para que ele decida por qual sistema deseja continuar pagando a casa adquirida será feita uma convocação nominal de cada interessado, através do agente que tiver feito o financiamento.

Essa convocação será escalonada, a fim de evitar tumulto, pois serão mais de setecentos mil mutuários a consultar em todo o Brasil. O critério de convocação será pessoal para evitar qualquer injustiça ou protecionismo. Todavia, ninguém so-

frerá qualquer prejuízo. Por isso, quem estiver logo em dia poderá gozar dos benefícios já a partir de janeiro próximo.

Se o mutuário, depois de convocado pelo agente, não comparecer dentro de dois meses, perderá o direito à escolha de mudança de forma de pagamento. Neste caso, permanecerá nas condições atuais. Todas as alterações contratuais serão feitas durante o exercício de 1972.

A QUEM BENEFICIA

A resolução do BNH agora divulgada estabelece que as novas condições de juros e prazos — Sistema de Amortizações Constantes — serão aplicadas a todos os empréstimos do Sistema Financeiro de Habitação, que estiverem em fase de resgate e foram destinados à compra ou construção da casa própria pelos mutuários finais. Estão fora desses benefícios os financiamentos concedidos nos programas FIMACO e FINANSA. Bem assim aqueles destinados à construção para revenda a terceiros.

Também serão beneficiados pelas novas condições os mutuários do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo que, embora não estejam na fase de retorno do financiamento, já tenham contratado com qualquer agente daquele sistema.

O presidente do BNH respondendo a uma indagação de um dos repórteres presentes esclareceu que todos os agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo estão obrigados a já operarem dentro do Sistema de Amortização Constante, em todos os novos financiamentos concedidos após a Resolução do Conselho de Administração do banco ou que venham a conceder.

TAXAS DO SBPE

Esclareceu, ainda, que os atuais financiamentos, concedidos aos mutuários do SBPE poderão desfrutar de um aumento de prazo de cinco anos a ter juros vigentes reduzidos da seguinte forma:

- a) As taxas de 12% anuais e mais cairão para 11%;
- b) As taxas de 11% anuais e mais cairão para 10%;
- c) As taxas inferiores a 11% anuais cairão para 9%.

Para tornar possível esta redução — e mais a dos contratos firmados na área das COHABS, Cooperativas e Iniciadores — o BNH baixou os juros de 3% para 6% no seu refinanciamento às entidades do SBPE e aumentou o respectivo nível de 25% para 40% dos valores emprestados.

MERCADO DE HIPOTECAS

Outra importante decisão da Diretoria do BNH anunciada ontem foi a sobre o mercado de hipotecas.

Embora destinada a operações futuras — disse o seu presidente —, poderá a resolução ser aplicada pelos empresários às vendas atuais, desde que qualquer Agente se proponha a adquirir os seus respectivos créditos com a garantia de refinanciamento pelo BNH. Se não houver intermediação do Agente as condições dos créditos serão iguais às do contrato de promessa anteriormente firmado.

A nova tabela para o mercado de hipotecas, segundo o Sr. Rubens Costa, beneficia a todos os interessados. O empresário contará, desde logo, com melhores condições de venda; o comprador poderá diminuir sua poupança obrigatória, enquanto o Agente terá direito ao refinanciamento pela compra dos créditos.

Com isso — afirmou —, o BNH antecipa o momento de operar com o banco de segunda linha nos créditos hipotecários.

O presidente do BNH esclareceu, ainda, que em termos de salário-mínimo a redução média das prestações pelo novo sistema, comparadas com as condições atuais de pagamento, será ao longo dos empréstimos, de 35% a 40%, podendo chegar a um percentual ainda mais elevado em certos casos.

De todo modo, disse, será assegurado aos mutuários, na primeira prestação do novo sistema, uma redução mínima de 5% sobre as prestações atuais.

Categorias	Condições Contratuais Vigentes		Condições Oferecidas	
	Juros (% a.a.)	Prazo (anos)	Juros (% a.a.)	Prazo (anos)
	até	até		
01	4	20	1	25
02	5	20	2	25
03	6	20	3	25
04	7	20	4	25
05	8	20	5	25
06	9	20	6	25
07	10 mais de 18	até 20	6	25
08	10	de 15 até 18	7	25
	10	de 12 até 15	8	25
	10	de 10 até 12	9	25
11	10	de 8 até 10	9	20
12	10	até 8	10	15

veja se você tem razões mais fortes para sair de casa!

novos lançamentos do seu canal 6

- A mais cara produção de Televisão nos Estados Unidos.
- "O HOMEM DE VIRGÍNIA" — As 6ªs. feiras, a partir das 22 horas.
- "IMPACTO" — As 6ªs. feiras, a partir das 24 horas.
- Série terror com o mais famoso ator do gênero: Boris Karloff
- "A HORA DE HITCHCOCK" — Aos sábados a partir das 24 horas.
- Uma seleção de filmes do mestre do suspense.
- "SELEÇÃO DE OURO" — As 2ªs., 4ªs., 5ªs. e sábados.
- 150 filmes laureados pela Academia do Cinema.
- A partir de Novembro, nova programação em ritmo de Verão.

ibope 68,94

LIDERANÇA CONCRETA COMPROVADA

TV CULTURA
Canal 6



Jogando na tarde de ontem no Rio, em partida válida pelo Campeonato Nacional de Futebol e que faz parte do teste 65 da Loteria Esportiva, o América venceu o Palmeiras por 2 a 0 com gols de Calo.

Pedroso: Arena é governista, mas o Governo não é arenista

Definindo a filosofia político-partidária do MDB e fixando a diferença fundamental entre o seu partido e a Arena, o líder Oscar Pedroso Horta declarou que enquanto a Oposição ostenta uma bandeira essencialmente libertária, lutando pela restituição do estado de direito e se preocupando com os problemas sociais do povo, a Arena pensa apenas em dizer "sim" ao Governo.

— Isto não quer dizer que os políticos da Arena não pensem como os do MDB. Apenas que devem ter uma fidelidade ao Governo. Na verdade, o Governo não é arenista; a Arena que é governista. E ao governo não interessa a liberdade de imprensa, a soberania do poder judiciário e do legislativo. De sorte que a diferença entre as duas filosofias é esta: nós queremos os que o Governo não quer. A Arena é um partido acostumado a dizer "sim" ao que o Governo deseja ou que pretende adotar nos seus desejos para poder se antecipar.

O Sr. Oscar Pedroso Horta, líder do MDB na Câmara e o presidente do partido, Deputado Ulysses Guimarães, estarão hoje em Lages e Brusque, dando continuidade ao programa de visita às bases partidárias, acompanhados dos Deputados Laerte Ramos Vieira, Jayson Barreto e Francisco Libardoni, da bancada catarinense na Câmara Federal, e do Deputado Anapolino Farias, presidente do Diretório Regional de Goiás, além dos parlamentares da bancada estadual.

ELEIÇÕES DIRETAS

Na entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas na tarde de sexta-feira, o Sr. Ulysses Guimarães declarou acreditar nas eleições diretas para os governos estaduais em 1974. "pois a Constituição foi jurada e devemos acreditar que os juramentos serão cumpridos".

— Nós do MDB não vamos ser perjuros. Somos otimistas: creio que as eleições diretas significarão de fato os primeiros passos para a prometida normalidade democrática. Esperamos que as regras do jogo não sofram alterações e que as sub-legendas sejam extintas porque na verdade elas são um artifício

e um truque eleitoral contra o MDB. A sub-legenda é uma forma obliqua de criar partidos ou sub-partidos sem os requisitos constitucionais. Enquanto há tanta dificuldade para se criar o terceiro partido, criaram-se na verdade outros sub-partidos através desta forma.

INFIDELIDADE

O presidente do MDB lamentou a atitude de antigos companheiros que às vésperas da vigência da lei que instituiu a fidelidade partidária, tivessem abandonado o partido, "desonrando o compromisso que assumiram perante o partido e o que é mais grave, perante o próprio corpo eleitoral. Elegeram-se pelo MDB e passaram para a Arena. Mas não foi como de início se alardeava: uma debandada de grandes proporções. Ainda bem, para a honra deste país, foram bem poucos e não nos fazem falta os que se evadiram."

— Necessitamos de companheiros que queiram lutar — disse Guimarães — e pior do que a timidez é o adesismo camuflado, pois este nos causa mais transtorno do que o próprio adversário. Estas situações equívocas são somente benéficas quando se definem. Aquêles que deixaram o partido anteriormente à lei, os dispositivos que instituíram sanções e castigos não os atingem, pois é claro que não podemos agir retroativamente. Mas daqui para frente, é claro que a lei terá aplicação imediata e se alguém eleito por um partido bandear-se para outro perderá o seu mandato.

DAVI E GOLLAS

Para o Deputado Ulysses Guimarães, o MDB deve lutar enquanto dispuser de armas por mais inócuas que estas possam parecer, pois "a passagem bíblica de Davi e Gollas é um exemplo que a Oposição deve cultivar". "No início — revela — houve quem sustentasse a ideia da extinção do partido, da renúncia dos mandatos e da ida de todos para suas casas, pelo fato de a Oposição não poder desempenhar a sua missão oposicionista. Mas a consagrada maioria do partido entendeu que protestando, discordan-

do, devemos nos utilizar das armas de que dispomos. Depor as armas legais seria desservir a esperança da normalidade democrática no Brasil. A filosofia do MDB poderá ser sintetizada nesta declaração: "o que nós queremos é o regime democrático, a revogação do AI-5, a restituição do habeas-corpus e a liberdade de imprensa.

— Fora da democracia — afirmou — até o processo de desenvolvimento é falho, como ocorre no Brasil. O país de fato está crescendo, mas esse crescimento é meramente fiscal e se situa principalmente na área da União. Este crescimento, não é desenvolvimento. Este deve ser social e estender-se à área popular. Era preciso que esse crescimento engajassem o povo no processo econômico, o que não ocorre.

CONSELHO DA PESSOA HUMANA

Indagado sobre a nova estrutura que o projeto do Senador Rui Santos poderá dar ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, disse o líder Pedroso Horta que a sua estrutura primitiva já é extremamente precária e que o novo projeto — um substitutivo que reformou completamente o projeto inicial do Senador Nelson Carneiro — dificulta ainda mais a tarefa de tutelar os direitos inalienáveis da pessoa humana, pois diminui o número de sessões anuais e estabelece o sigilo absoluto dos assuntos tratados nas sessões.

— A composição do Conselho foi aguada pelo Poder Executivo com o acréscimo de representantes de alguns Ministérios e de órgãos estaduais. Para mim o Conselho perdurou todo o seu status. Só não posso responder se o MDB se retirará da instituição. Se os meus companheiros de bancada entenderem que nós devemos permanecer no Conselho, continuarei lá, representando-os com todas as dificuldades que se percebem. Se eles entenderem que nos devemos retirar, eu me retiro também, com muita satisfação, porque serei libertado da tarefa de baldear água com peneira.

Comércio abre amanhã normalmente

Será normal o expediente comercial e industrial amanhã em Florianópolis. As repartições públicas federais, estaduais e municipais, assim como os estabelecimentos bancários, igualmente, funcionarão normalmente no Dia de Todos os Santos.

Apenas os colégios religiosos suspenderão seus trabalhos, em respeito à data. No dia 2 todas as atividades estarão paralizadas, fechando suas portas os bancos, comércio, indústria, escolas e repartições públicas.

PM conta com 16 novos aspirantes

A Polícia Militar de Santa Catarina conta com mais 16 aspirantes a oficial, que prestaram compromisso e receberam as espadas sexta-feira, durante ato realizado no Centro de Instrução da PM sob a presidência do Coronel Fábio Moura Lins. Essa solenidade, que foi precedida da entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento, contou com a presença do Governador Colombo Salles, Desembargador Marcolino Medeiros, Prefeito Ari Oliveira, Deputado Angelino Rosa, Secretários de Estado e autoridades militares sediadas na Capital.

OS ASPIRANTES

A turma paranimfada pelo Coronel Fábio Moura Lins é integrada pelos seguintes aspirantes: Lauro José Ballock, José Francisco Hoepf, Zinaldo José Ghisi, Valmir Lemos, Antônio Cúrcio, Roberto de Menezes, José Nilton Guimarães, Osmar Pereira, Amauri Cantalício de Oliveira, Carlos Alberto Santiago, Nelson Gomes Rebelo, Aristides Canela Tramontin, José Francisco Valverde, Djalma Nascimento, Deneval da Silva e Darci Fortes dos Santos.

ALISTAMENTO

O Comando do 14º Batalhão de Caçadores está convocando os jovens da classe de 1953 e os nascidos antes, mas em débito com o Serviço Militar, para se apresentarem naquela unidade para inspeção de saúde, no período de 8 de novembro a 10 de dezembro vindouro. Os candidatos, que deverão apresentar-se a partir das 8 horas, devem obedecer o seguinte esquema por local de residência: Santo Amaro da Imperatriz — nos dias 8 e 9 de novembro; Biguaçu — no período de 10 a 13 de novembro; Palhoça — de 16 a 19 de novembro; São José — no período de 22 a 24 de novembro; e Florianópolis — no período de 25 de novembro a 8 de dezembro.

Palavra impressa tem palestra

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Blumenau confirmou a presença do jornalista Roberto Civita, Diretor da Editora Abril Ltda., na próxima quarta-feira, quando proferirá palestra sob o tema **A Participação da Palavra Impressa no Desenvolvimento**. A palestra, que está marcada para às 20h30m no anfiteatro da Fundação Universidade Regional de Blumenau, será precedida do lançamento oficial da Revista Cláudia, da Abril, em edição especial para Santa Catarina. O lançamento da revista que apresenta farto material sobre Blumenau está marcado para às 18h30m no Grande Hotel durante coquetel oferecido pela Municipalidade.

BESC investe milhões na agricultura

O Banco do Estado de Santa Catarina aprovou projetos de financiamentos, através do programa Pesac-71, para aplicação de dois milhões e meio de cruzeiros, com benefícios diretos a 472 agricultores de todas as regiões do Estado.

A informação partiu de fonte do Besc, assinalando que esta política de incentivo à agricultura, prevista no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, será ainda mais estimulada pela direção do estabelecimento. REIVINDICAÇÃO

Apelos à direção do Banco do Brasil para diminuição de 17 para 10% dos juros incidentes sobre

os financiamentos na aquisição de máquinas agrícolas, no caso de empréstimos feitos através das cooperativas, foi feita pela Secretaria da Agricultura, em atendimento a reivindicação de cooperativas agropecuárias de Santa Catarina.

Explicam autoridades da pasta da Agricultura que "o financiamento feito individualmente pela agricultura até um montante de 50 vezes o maior salário nacional, conta com juros de apenas 10%, o que não ocorre quando o pedido é feito pelos agricultores, por intermédio de cooperativas.

Flagelados de Lauro Müller são socorridos

O Governador Colombo Salles autorizou a concessão de empréstimo pelo BESC, com recursos do Fundesc, a todos os lavradores de Lauro Müller prejudicados com as enchentes do início do ano. Esta informação foi dada pelo Prefeito Gil Losso, depois de audiência mantida com o chefe do executivo, em companhia do Prefeito de Piratuba, Mário Wolfart.

Disse o Sr. Gil Losso que a Secretaria de Transportes e Obras vai construir a Ponte Walter Wanderley, destruída também pela tromba d'água de fevereiro. Outra reivindicação que será atendida diz respeito às comunicações entre a cidade e outros municípios, tendo a Cotesc garantido a ligação Orleans-Lauro Müller.

Já o Prefeito Mário Wolfart explicou que o principal assunto tratado com o Governador refere-se à elaboração do Plano Diretor do Balneário a ser definido na área. Piratuba deseja também um posto de serviço de telefone para ligações com o resto do Estado, tendo o Governador autorizado contatos com a Cotesc para o atendimento

AGRICULTURA

Recursos destinados a beneficiar os agricultores que perderam suas safras com os fortes temporais de novembro do ano passado foram liberados pelo Governador do Estado. Totalizam Cr\$ 200.978,25.

Os auxílios destinam-se às Cooperativas de Ipirá, Xanxerê, Ipumirim, Caçador, Galvão, Major Vieira, São Bento, São Domingos, Canoinhas, Xaxim, Linópolis, Piratuba e Abelardo Luz.

VIDEIRA

O Governador Colombo Salles confirmou visita ao município de Videira no dia 17 de dezembro. Atenderá a convite feito na última sexta-feira pelo Prefeito Paulo Penso que esteve no Palácio Rosado acompanhado de líderes municipais.

O Sr. Colombo Salles vai inaugurar a rede de abastecimento d'água e fiscalizar o andamento de obras de sua administração. Em seu programa foi incluída audiência aos prefeitos de Pinheiro Preto, Arroio Trinta, Salto Veloso, Fraiburgo, Lebon Régis, Rio das Antas e Caçador.

Projeto de Fruticultura recebe financiamento

Cerca de 32 mil mudas de macieiras foram plantadas em Bom Jardim da Serra pelo Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, em apenas dois anos de funcionamento.

Informação da Acaresc, acrescenta que foram financiados 250 mil cruzeiros através dos Bancos do Brasil e do Estado de Santa Catari-

na, na aquisição de calcário, fertilizantes, mudas, defensivos, máquinas agrícolas e mão de obra para implantação dos pomares.

O projeto provocou, nos últimos meses, o surgimento de cem novos empregos e a utilização de 300 toneladas de calcário.

COMPRO TELEFONE

Tratar pelo fone 2416 com Sr. Arno Carvalho. Horário comercial. Pagamento à vista.

COMUNICADO DA CELESC SETOR — FPOLIS.

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis, será necessário interromper no próximo domingo dia 31, entre 6,00 e 10,00 horas, o fornecimento de energia elétrica nas seguintes ruas: Tenente Silveira, Trajano, Deodoro, Vidal Ramos e adjacências.

A EMPRESA

CELESC COMUNICAÇÃO

A Administração Regional do Setor Florianópolis da CELESC comunica aos seus distintos consumidores que:

— O seu telefone para reclamações de falta de luz passou agora a ser o de número 37-68.

— A partir desta data, para melhor atendimento ao público consumidor, além de ser possível o pagamento das contas de luz em qualquer estabelecimento bancário de nossa Capital, funcionará o nosso escritório de cobrança à rua Jerônimo Coelho, 32 (sede do Setor), no período compreendido entre 7,30 às 17,30 horas, de segundas às sextas-feiras.

— SÃO DEZ HORAS DIÁRIAS ININTERRUPTAS DE COBRANÇA, para melhor atender o nosso consumidor.

Florianópolis, 27 de outubro de 1971.

Lúcio Freitas da Silva
Administrador Regional

FISC escolhe as 66 músicas que vão participar do certame

A Comissão Organizadora do 1º Festival da Ilha de Santa Catarina decidiu alterar para 66 o número de concorrentes à fase eliminatória do certame, aumentando seis melodias, consideradas no mesmo nível das 60 até então classificadas. Das 115 concorrentes inscritas, 49 foram eliminadas previamente, permanecendo as seguintes composições:

Amor de Verão, de Walter Souza; **Transição**, de Antônio Carlos da Costa; **O Andante**, de Antônio Carlos da Costa; **Tudo é Guerra meu Senhor**, de Raulino Machado; **Vaidade**, de Elias Costa Azevedo; **Onde está Leonor**, de Gervásio Nunes Pires; **Balço**, de Osvaldo T. Soares; **Viajor**, Tanira Piacentini; **Terra Santa**, Antônio Santos Miranda; **Encontrei o Meu Amor**, José Cardoso (Zéquinha); **Saturado**, Luiz Juvêncio Polli; **Omissão**, Luiz Juvêncio Polli; **Reflexão**, de Maria Aparecida Schaeffer Lehmkul; **Sonho e Realidade**, Mirandinha e Moacir Franco; **Imagens e Tatiana**, ambas de Ary Zapellini; **Estréla Maior**, de Maria Cecília Althoff; **Canto de Esperança para Nós e Amor em Prosa e Poesia**, de Rachel Santos; **Exaltação à Ilha**, de Eládia Wanderley Silva; **Se você soubesse**, de Rita Maria Trilha Ribeiro; **Castelo de Amor e Paz**, de Tarciso Flores; **Mais um Sol que vai nascer**, de Cristina Balceiro da Mota; **Desabafo à Tristeza**, de Cláudio Rodrigues Machado; **Vamos Amar**, de

Nelson Leite; **Minha Bandeira e Rodéio Rosa**, de Rodney Felix da Silva; **Criação**, de Paulo Cesar da Silva; **Sob Sóis**, sob Luas, de Vera Colaço; **Procura**, de Enio Schlemper Júnior; **Sonhando a Dois e Canção do Amor** que M.rru, de José A. da Silva; **Jurema**, de Nelson Russi Wagner; **Joaninha Maresia**, de Nelson Juliano e Jorge Henrique; **Dúvida**, de Sérgio Veríssimo Ribeiro; **Vai me dar colher de chá**, de Ari Carlos das Neves Filho; **Um grande amor**, de Francisco Libânio da Silva; **Simplemente Mulher**, Aldrício Simões de Jesus; **Magali**, de Valter Guerra; **Ela**, de Rui Neves; **Aquele rosto triste**, de Darci Vieira; **Odete**, de Eloy Volgas; **A minha barba cresce mais um pouco e Prá te amar tenho que ser ligeiro**, de Jobel Braga de Araújo; **Santa Catarina**, de Brasil, conte comigo, ambas de Luiz Aurélio Baptista; **Homenagem**, de José Arcino da Silva; **Morro da Cruz**, João José Dutra; **Noite Amiga**, Gilcei Schmitz e João José Dutra; **Senhor**, 1º de Abril e Recordações, as três dos parceiros Nilo Sérgio, Savio e Jorge Luiz; **Zorro de Márcio Cesar**; **Yôa Urubú**, de Zulvado e Márcio; **Nelise**, Freddy B. Fauzy; **Sem Destino**, de Lourival Adolfo de Souza e Dilson Leite Coelho; **Cavaleiro do meu tempo**, de Volney e Ronaldo Maciel; **Florianópolis e Eu, o tempo e a paz**, da Patota 4; **Canção do Amor**, de José Irineu da Silva e Marco Antônio Pa-

checo; **Hora do Adeus**, de Marco Antônio Pacheco e Ivon Isaias P. Melo; **E o Brasil não pode parar**, do detento Edemar dos Santos; **Esperança**, da dupla Antônio Carlos (Tuca) e José Alberto (Deto); **Rolando Rotina**, de Joaquim Goulart e Gaspar Rogério Borges; **Quem é você mulher**, de Antônio Luiz Delira e Tuca e **Morro da Cruz**, do detento Ellery Sampaio.

O JURI

O Juri que selecionou as 66 músicas classificadas para as Eliminatórias, é composto pelo maestro Hélio Teixeira da Rosa; Augusto Büchel, colunista de música popular de O ESTADO; as cantoras Neide Maria Rosa e Regina Rosa Vaz; João Décio Pacheco, produtor de TV; a professora de violão Viviane Riggengach; o compositor Osvaldo "Mello" Filho; Murilo Pirajá Martins, Diretor do Departamento Cultural da UFSC; e maestro e compositor Altair Castelan; o vereador Waldemar da Silva Filho, representando a Câmara Municipal e os "disc-jockeys" Walter Souza, João Ari Dutra, Fanelon Damiani e J. G. Xavier.

AVISO

A Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal está convocando os autores, intérpretes, músicos, conjuntos que defenderão as 66 músicas classificadas e mais o juri do Festival, para a reunião que fará realizar, na próxima segunda-feira, às 20h30m, no Lira Tennis Clube.

Bizú

"Um Vizinho em Nossas Vidas" encerra hoje a sua temporada no Alvaro de Carvalho. A comédia de François Dorin apresenta boa ação e cenários e guarda-roupa excelentes (os originais da montagem carioca). Vá divertir-se e fazer uma higiene mental. O espetáculo de despedida é às 21 horas.

Enquanto isso a Cidade aguarda "Hair" que parece, estréia mesmo no dia 3, indo até o dia 5. No elenco (um dos maiores já reunidos no Brasil) 30 atores e grande equipamento técnico. Se não foi mais cortada do que já era para a apresentação na Ilha vale a pena ser vista. A promoção é do D.C.E., Associação Turma Médica e Escola Superior de Administração e Gerência

Começou na quarta-feira a noite a triagem das músicas que concorrerão ao 1º Festival da Ilha de Santa Catarina. Na primeira noite a comissão julgadora ouviu 62 composições, selecionando apenas 29 que têm, realmente condições de serem apresentadas ao público.

De acordo com a moda, a maioria das letras inscritas para o FISC fala de guerra e paz, amor e desamor, tristeza e abandono. Tudo com muito sabor de tango ao molho de desgraça-pouca-é-bobagem. Sinal dos tempos.

O Clube Limense mandando convite para o baile do 40º aniversário no dia 6, às 23 horas, em sua sede social. Obrigado.

Também a Boutique Brasília convidando para ver as últimas criações da moda masculina. Paulo garante que os ilhéus nunca viram tanta coisa bonita principalmente em matéria de camisas, e que as compras são ao som do melhor scotch que existe.

Foi sucesso absoluto a Mini-Feira de Pratos Típicos, encerrada no domingo passado, em benefício da Sociedade Promocional do Menor Trabalhador. Através da Feira descobrimos que deputado gosta mesmo é de bacalhau à portuguesa, o que já é uma boa pista.

Caribé encerrou a exposição dos seus trabalhos na Assembleia Legislativa e muito pouca gente viu. Os escolares, que deveriam ter sido conduzidos por suas professoras até aquele local (para terem uma idéia do que existe de melhor em arte no Brasil), inexplicavelmente não apareceram. Quer dizer, a promoção do Banco da Bahia (que não deve ter sido das mais baratas) veio para ser vista por um número reduzido e privilegiado. Agora sabem quando Caribé voltará a expor aqui? Pois é...!

Florianópolis já conta com uma loja especializada em artigos de Umbanda. "Meu Anjo da Guarda" possui todos os artigos e objetos e está à sua disposição no Mercado do Estreito, box 9 no horário comercial.

Digna de aplauso a iniciativa da professora Marluce, do Grupo Escolar Irineu Bornhausen do Estreito, ao organizar um coral infantil O "Gente Miuda" já se apresentou várias vezes na televisão e garantiu o sucesso.

Bloco de Notas

FESTIVAL — COMEÇOU A SELEÇÃO

A comissão julgadora do 1.º FISC — 1.º Festival da Ilha de Santa Catarina começou, na quarta-feira, a ouvir as 115 composições inscritas, realizando a primeira triagem antes da fase eliminatória do Festival. Sessenta e duas músicas foram ouvidas na primeira noite, até às 24 horas, quando o júri encerrou os trabalhos, tendo apontado somente 29 como aptas a enfrentar a fase inicial do FISC. Os trabalhos de seleção continuaram na quinta-feira, também até às 24 horas. O que se pode deduzir, depois de ouvidas algumas composições é que o nível, de maneira geral, não é dos melhores. Os compositores preocuparam-se, ao que parece, em fabricar música em série, sem a preocupação de produzir o melhor em letra e melodia. Algumas composições, entretanto, fogem a esta regra e, certamente, se constituirão em bastante sucesso, já na fase eliminatória, que começará no próximo dia 10, às 21 horas. Por outro lado, já começaram os trabalhos das diversas comissões encarregadas da cenografia, iluminação e som do Alvaro de Carvalho, enquanto a Direção também prepara os shows com a "prata da casa", que serão apresentados todas as noites, em intervalos especiais. Ayrton Oliveira, diretor de Turismo e Comunicações da Prefeitura, merece, sem dúvida alguma, os nossos melhores aplausos pelo sucesso já garantido.

LIRA JÁ TEM PROGRAMAÇÃO

Além de comunicar que o Bar e Restaurante já está à disposição dos associados, como um excelente cardápio e atendimento o Clube da Colina envia a programação para os próximos dias: dia 30, o primeiro Grito de Carnaval, cuja atração principal será o cantor Carlos Gonzaga, acompanhado pela melhor orquestra de Santa Catarina (a de Aldo Gonzaga) com o que concordamos plenamente. Também diz que a Sauna está em fase de acabamento e que, no próximo dia 7, a piscina já estará funcionando. A Ginkana Jovem será de 13 a 15 de novembro e, na entrega dos prêmios, a presença de Micheline, a jovem que responde sobre o Egito, no Programa do Silvestre.

PRIMEVERÃO NA LAGOA LATE CLUBE

Continua a diretoria do LIC a preparar-se a temporada, "bolando" competições recreativas que vão movimentar o Clube nos próximos três meses. Para o sexo feminino, as senhoras dos sócios fundadores estiveram reunidas, analisando e selecionando as tarefas. Para o sexo masculino, os próprios dirigentes do LIC selecionaram as provas. Para a juventude, o "embalo" foi conseguido através de um grupo previamente selecionado: Joyce, Tâmara, Rosana, Dirceu Jendiroba, Lídia Mund, Denise Richard, Jorge Mussi, Alfredo Fernandes e Osvaldo Bitencourt.

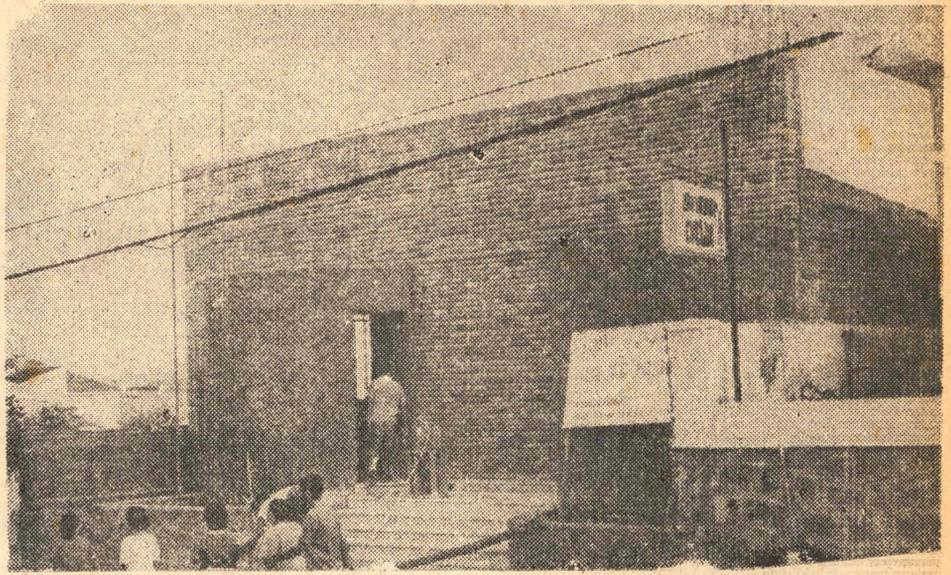
BARRACA DA BAHIA, A VITORIOSA

Contando, naturalmente, com a proteção de todos os Orixás do Candomblé, a Barraca da Bahia, na Mini-Feira de Pratos Típicos conseguiu fazer, nada mais nada, menos que vinte e cinco milhões de cruzeiros nos três dias de funcionamento. Conforme declarou uma das responsáveis pela Barraca da Bahia, houve muita colaboração, principalmente da Sádía, através do seu gerente, Ayrton Salgado, que fez transportar vários volumes com doces, artesanato, rêdes e frutas variadas. Assim sendo, a barraca da Bahia, que teve como patrono o Desembargador Ferreira Bastos, foi considerada fora de série, fazendo jus ao prêmio oferecido pela Caixa Econômica Federal, de um milhão de cruzeiros.

"HAIR" ESTREIA DIA 3

Finalmente, depois de venvem, a Ilha vai ter oportunidade de ver um dos maiores espetáculos musicais dos últimos anos no mundo inteiro: "Hair", de Ragini e Rado, bateu recordes de público e bilheteria onde quer que tenha sido apresentado e está há três anos em cartaz no Brasil, iniciando agora uma tournée por todo o País. Mais de 30 atores em cena e um volumoso equipamento técnico está sendo trazido a Florianópolis, para que o espetáculo seja apresentado como o foi nos grandes centros. Se a censura não cortou mais do que já estava, "Hair" se constituirá numa excelente diversão para o desterrado no início da próxima semana.

Paineiras: falta uma semana



Falta somente uma semana para a entrega da nova sede do Clube Social Paineiras, que começará a funcionar imediatamente, segundo declarações da Diretoria, que já se prepara para as festas de inauguração.

A nova sede do Paineiras contou com valiosas colaborações entre as quais o fornecimento, a título de doação da Cerâmica Ceerisa, de Criciúma e da Cerâmica São Jorge, de Ari Miguel da Silveira, a quem a diretoria e os associados do Clube agradecem através desta página.

A par dessas doações de azulejos e tijolos, o Paineiras recebeu,

também, auxílio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, e de vários outros associados que, compreendendo a necessidade urgente de colocá-lo em pleno funcionamento, não mediram esforços para que as obras fossem aceleradas.

Falta, agora, a colaboração dos sócios, no sentido da preservação das instalações elétricas e sanitárias do Clube; da boa ordem e da diversão sadia em suas dependências. Mesmo porque, depois do imenso sacrifício e responsabilidades enfrentadas para que o Paineiras voltasse a ser o ponto de encontro da juventude, a direto-

ria está disposta a agir com rigor podendo os "machões" imediatamente, sem quaisquer outras chances, o que está completa e absolutamente certo.

Dependendo da boa vontade de todos, o Paineiras voltará, de imediato, a ser o que sempre foi nesses últimos 11 anos: o principal e o mais alegre e descontraído ponto de reunião noturna dos seus associados e convidados.

E não esqueça: coloque os seus pagamentos em dia. Como já foi dito aqui, quem não estiver em paz com a tesouraria vai ter que se contentar em ouvir a música, sentadinho na calçada da Felipe Schmidt.

Plá

Mauro Júlio Amorim



PARA QUEM PROCURAVA UM BOM LUGAR PARA MORAR

Estamos lançando o Edifício IGUAÇU dentro dos mesmos moldes que você já conhece. Tudo é qualidade e segurança. Acabamento de primeira. Azulejo até o teto na cozinha e no banheiro, louças CELITE e materiais DECA.

A situação é privilegiada. Em lugar calmo e com todos os serviços que uma família necessita. Escola, feira, cinema, lojas comerciais, bancos e até mesmo correio. É na Rua Fúlvio Aducci, esquina com Sousa Dutra, em frente ao jardim do Estreito.

O edifício tem apartamentos de três e dois quartos, mais banheiro, living, copa, cozinha e área de serviço. As garagens e lojas ficam no térreo.

A construção é imediata e a entrega no mais curto prazo e mais: você conta ainda com a experiência da Construtora Müller.

É o financiamento vai de 5 a 15 anos. Agora que você já encontrou um bom lugar para morar venha acertar os detalhes conosco.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA

Fúlvio Aducci, 763-12 andar - fone 6294
vendas: PRONEL - Creci: 1903
tenente silveira, 21 - 2/2 - fone 4763

SUNAB INFORMA ÀS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A vigorar durante o mês de outubro

PRODUTOS	UNIDADE	VAREJO
Arroz branco 404	granel	1 k 1,30
Arroz amarelo 404	granel	1 k 1,40
Arroz branco extra	pacote	5 k 6,50
Arroz amarelo extra	pacote	5 k 7,00
Arroz amarelo escolhido	pacote	5 k 7,50
Açúcar refinado	pacote	1 k 1,03
Açúcar refinado	pacote	5 k 5,20
Extrato de tomate	—	200 g 0,73
Farinha de mandioca	granel	1 k 0,95
Farinha de trigo	granel	1k 1,25
Farinha de trigo	pacote	5 k 5,75
Feijão preto	granel	1 k 1,20
Fubá de milho	pacote	1 k 0,55
Fósforos	pacote	10 cx. 0,60
Leite natural	pacote	1 L 0,58
Leite em pó integral	lata	454 g 4,00
Leite em pó instantâneo	lata	400 g 3,90
Macarrão sem ovos	pacote	400 g 1,80
Macarrão com ovos	pacote	400 g 1,30
Massas para sopa	pacote	200 g 0,65
Maizena	pacote	200 g 0,85
Maizena	pacote	400 g 1,20
Maizena	pacote	800 g 2,10
Margarina vegetal	tabletes	100 g 0,45
Mortadela	—	1 k 4,50
Óleo de soja	lata	900 ml 3,10
Papel higiênico popular	rôlo	1 0,30
Sal refinado	pacote	1 k 0,40
Sal moído	pacote	1 k 0,30
Sabão em pedaço pequeno	pedaço	1 0,24

OBS.: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. Os estabelecimentos filiados à CADEP, estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Aconteceu,...sim

por Walter Lange
N.º 705

Perto da cidade de Brooklyn existe uma ponte que atravessa o rio Hudson. Um homem atirou-se da ponte ao rio, na intenção de se suicidar. Entretanto foi visto por um guarda e imediatamente lhe atirou um salva-vidas segurando-o pela ponta. Mas o homem dentro das águas nenhum caso fez do salva-vidas, de nada adiantando rógos e pedidos do policial. Ele queria mesmo morrer. O guarda então puchou o seu revólver e gritou: "Se não pegares imediatamente o salva-vidas, eu te dou um tiro! Santo Remédio! Poucos minutos depois o "aborrecido da vida", que não queria ser morto por uma bala, segurava a corda e se encontrava em terra firme.

Há tempos passados um avião de passageiros da KLM, procedente de Dublin, em viagem para Manchester foi obrigado a sobrevoar a cidade durante vinte minutos, sem poder baixar, aguardando que policiais e elementos do Ministério da Aeronáutica espantassem umas vacas que haviam invadido a pista. Havia boi na linha! (ou vaca!).

O Japão tem 96.150.000 habitantes. A população japonesa é a sétima do Mundo. Calcula-se que em 1995 atingirá perto de 113 milhões.

Sobre o coradouro de uma lavadeira na cidade de Brawley, Califórnia, um piloto desceu com o seu aviãozinho dois metros acima do solo, sem parar o motor e levou consigo toda a roupa que se achava na linha para secar, desaparecendo no ar. Perante a justiça alegou que sua noiva sempre se negava a concluir o casamento, alegando que o seu enxoval era insuficiente e ele pretendia ajudá-la!

Certa vez um rei, que andava sempre inventando novidades para sua corte, disse aos seus auxiliares: "Tenho visto coisas originais mas desejava ver alguém que, para desculpar-se de uma falta grave, cometesse uma falta maior ainda. Nisso recebi uma palmada estrondosa nas costas, dada pelo seu "Bóbo", que tudo ouvira. Já que se achava atrás do seu amo. Furioso o monarca se voltou para ele afim de puni-lo. "Sabes que podes perder a tua cabeça por essa tua atitude audaciosa?" E o Bóbo lhe respondeu: "Perdão, meu senhor, eu pensei que fosse a rainha, vossa esposa..." E, assim teria então cometido uma

falta muito mais grave...

Num júri: Uma das testemunhas que tinha uma restabilíssima calvice, depõe: "Ao presenciar o terrível fato os cabelos se arrepiam..." Nesse momento é interrompido pelo promotor que lhe diz: "Não se esqueça Sr. que jurou dizer a verdade!".

A Senhora Dorotéia encontra um conhecido e lhe diz: "Está vendo o meu chapéu novo? Todos dizem que ele me rejuvenesceu uns 10 anos". Ele: "E que idade tem a Senhora?" D. Dorotéia: "Tenho 30 anos" Ele: "Não; qual a sua idade sem o chapéu?" (Ainda está aguardando a resposta!).

O que Coelho Neto pensa da velhice: A velhice é a caricatura da infância. As noites são degraus por onde a mocidade sobe e a velhice desce. — A mocidade é um rio que corre sempre; a velhice é um aqude de águas mortas. — Quando amadurece em reflexão e sabedoria já não tem forças para aplicar o que sabe.

Voce sabe Que... Os maiores rios do mundo são o Amazonas, o Mississippi e o Nilo?

O inventor da fotografia foi Niceprore Niépce?
A maior estátua de bronze é a de Pedro Grande, na Rússia?

A cidade mais alta que se conhece é a La Paz da Capital Boliviana?

O inventor da fotografia foi Niceprore Niépce?
O inventor da máquina de escrever foi o brasileiro Padre Azevedo?

Junto ao cadáver de um suicida, foi encontrada a seguinte declaração: "Casei-me com uma viúva que tinha uma filha com quem se casou com meu pai, passando este, naturalmente, a ser meu filho. Do consórcio, veio um filho que, consequentemente, era ao mesmo tempo neto e irmão. Do meu casamento, veio também um filho que passou a ser irmão de meu pai e, portanto, meu tio. Assim, meu pai é meu filho e eu sou pai do irmão de meu pai, e como o pai do pai de alguém é avô desse alguém, e eu sou o pai de meu pai, resulta que sou avô de mim mesmo, e como esta situação é de uma responsabilidade acima do que pode um homem, resolvi dar um tiro nos miolos, deixando esta explicação para que não se culpe ninguém, senão à fatalidade do destino."

A falta de oportunidades obriga a emigração de gaúchos e catarinenses

Henrique Berenhauer

A morte de 3 operários brasileiros na Alemanha veio focalizar a atenção da Nação para o problema em geral pouco conhecido, de que muitos patricios procuram no exterior melhores oportunidades.

Não é novidade que numerosos gaúchos e catarinenses procuram alhures oportunidades melhores. Foi matéria por nós tratada em artigo no Correio Rural de 30-4-71. O que surpreende é dos europeus estarem recrutando mão de obra não especializada tão longe, enfrentando o alto custo das passagens.

Sem dúvida os métodos de produção avançadas dos países adiantados permitem pagar salários muito mais elevados do que os vigorantes aqui.

Para inteirar-nos das modernas técnicas de reflorestamento e dos programas de política florestal, nos últimos 12 anos percorremos detidamente a Europa e os Estados Unidos. Participamos de congressos internacionais e nacionais, visitamos serviços oficiais, universidades e estações experimentais, o que permitiu conhecer as causas do rápido desenvolvimento daquelas regiões.

Esse progresso foi principalmente devido ao perfeito entrosamento do ensino e da pesquisa com as empresas produtoras. Os mais insignificantes aspectos do processo da produção são objeto de cuidadosa investigação. Estações experimentais foram instaladas em todas as micro regiões. Os produtores trabalham com o máximo de segurança pela assistência técnica que recebem de eficientes serviços de extensão. Por outro lado os serviços de extensão são partes integrantes das universidades, que comandam a pesquisa. A pesquisa está a cargo dos professores, os quais desta forma complementam as aulas teóricas com as observações dos programas de investigação. É óbvio que professores assim atuantes podem realmente proporcionar aos alunos os conhecimentos que esses necessitam para o desempenho de suas futuras atividades.

Achamos igualmente notável o sistema utilizado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos para manter seus técnicos atualizados com o avanço da ciência. Em períodos regulares realizam-se reuniões ou simpósios regionais, dos quais participam obrigatoriamente todos seus técnicos. Essas reuniões têm também a finalidade de estabelecer o entrosamento com os serviços estaduais e com a iniciativa privada. Nessas reuniões todos estão

em igualdade de direitos de argumentar e de criticar.

Deve-se convir que, entre nós, não contamos com essa eficiência administrativa e científica, embora possuamos serviços de extensão, os quais entretanto não estão respaldados convenientemente pela investigação científica, tão necessária neste País, onde a multiplicidade de fatores climáticos exigiria pesquisa organizada para cada área. Essas deficiências causam frustrações aos técnicos e a descrença dos produtores na ciência é nos técnicos.

Parte-se pois para a improvisação e para a demagogia, como foi o caso da tão falada Carta de Brasília, a qual por falta de objetividade foi pronto relegada ao esquecimento.

A política de incentivos para reflorestamento é outro exemplo de solução improvisada. Como estão para acabar as florestas naturais, algo tinha que ser feito. A solução mais simples foi copiar a política de incentivos do Nordeste. Empresários "vivos", naturalmente souberam puxar as brasas para suas sardinhas. Com isso deixou-se de considerar a única solução racional, que é subsidiar as empresas agrícolas para reflorestar, que são realmente as indicadas para a missão.

Em conclusão, nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul existem grandes extensões de terras entregues ao abandono, porque tornaram-se improdutivas. Por outro lado parte dos filhos dos colonos precisa emigrar, porque a gleba paterna está com a capacidade de produção diminuída. As extensas áreas abandonadas contudo são perfeitamente aptas para pinheiros e pinhos exóticos, cujas madeiras a Nação tanto necessita para seu programa habitacional. Há falta também dessa matéria prima no resto do Mundo.

No estágio a que chegou a humanidade não se pode conceber uma agricultura desamparada pela investigação científica. Ninguém pode duvidar de que a investigação paga dividendos, como foi demonstrado com o trigo, setor que poucos imaginavam pudessemos tornar-nos auto-suficientes.

E se é para diminuir a fuga do campo e que patricios nossos deixem o País em procura de melhores oportunidades, o Governo precisa considerar recursos para ampliação das atividades agrícolas, como por exemplo subsídios para o reflorestamento de áreas que se tornaram improdutivas dos estabelecimentos agro-pecuários.

PROVALOR
SOC. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 (CENTRO COMERCIAL) - SALAS 4 e 5 - FONE 2965 - FLORIANÓPOLIS/SC
AÇÕES - LETRAS DE CÂMBIO - INC. FISCAIS

3 anos / 3.000
depositantes /
3.000.000,00
em depósitos / 350
unidades habitacionais
financiadas

Estamos que é só sorrisos — também pudera, cumprimos a promessa aos nossos depositantes. Entramos em ritmo de Brasil Grande.

É assim que comemoramos nosso terceiro aniversário. São três anos de contínua atuação no mercado de Capitais em Santa Catarina. Criamos um novo sistema de poupança e trabalhamos numa constante para difundir o sadio hábito de poupar pequenas economias em benefício de uma coletividade da qual você também participa.

CADERNETA DE POUPANÇA DA APESC
Onde seu dinheiro cresce e aparece.

APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2589 — Florianópolis, SC.

ganhe o seu

PERO
DE NATAL

SEM
CONCORRER!

Participe desde já do nosso plano de RESERVA ANTECIPADA. Aproveite os melhores preços e as condições especiais que estamos oferecendo para as suas compras de Natal.

Stein

COM. IND.
GERMANO STEIN S/A
JOINVILLE - FLORIANÓPOLIS - MAFRA - BLUMENAU - S. COO DO SUL

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de sexta-feira, dia 29 de outubro, julgou os seguintes processos:

1) Apelação Civil n. 7.998, de Criciúma, apte. Maria das Dores Fernandes e apdo Augustinho Fernandes. Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2) Apelação Civil n. 7.571 de Xanxerê, apes. Santo Ferrigo e s/mulher e apdos. Nilton Elogio Formighieri e s/mulher.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

3) Agravo de Petição n. 2.228 de Urussanga, agrtes. o dr. Juiz de Direito, "ex-offício", o L.N.P.S. e Lino Possamai Della e agrdos Lino Possamai Della e o INPS.

Relator: Des^a THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, conhecer dos recursos e dar provimento em parte aos recursos de ofício e do segurado, negando provimento ao INPS. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Agravo de Petição n. 2.291 de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-offício" e o INPS e agrdo. Fredolino Steiner.

Relator: Des^a THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, conhecer dos recursos e negar-lhes provimento. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação de Desquite n. 3.327 de Maravilha, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apdos. Armando Weber e Anita Weber.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, ressalvado o direito da mulher pleitear alimentos quando deles necessitar. Custas pelos apelados. Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação de Desquite n. 3.358 de Porto União, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apdos. Walter Augusto Alves e Alice Alves.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

7) Apelação de Desquite n. 3.830 de Blumenau, apte. o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-offício" e apdos. Frico Heiden e Maria Glória Heiden.

Relator: Des^a THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

8) Apelação Civil n. 7.449 de Umbiel, apes. Alcides de Brida e s/mulher e apdos. Antônia Alberton Lorenzetti e Vitorio Lorenzetti.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

9) Apelação Civil n. 6.122 de Tubarão, apte. Polidoro Tomaz Cardoso e apdos. Osmar Silva Mendes e s/mulher.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para anular o processo

desde a inicial. Sem custas.

10) Apelação Civil n. 7.008 de São Miguel do Oeste, apte. Reinaldo Angelo Ferlin e apdo. José Antônio de Brito.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer dos recursos de apelação e agravo e negar-lhes provimento. Custas na forma da lei.

11) Apelação Civil n. 7.652 de Santa Cecília, apes. Abrão Rosa e s/mulher, Carmelina Dias dos Santos, representando o espólio de Simão Teodoro Carneiro e apdos. Teodoro Heiler e s/mulher Germina Rosa Heiler.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e do agravo no auto do processo, para anular o processo a partir da audiência de instrução e julgamento inclusive. Custas na forma da lei.

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de quarta-feira, dia 27 de outubro de 1971, julgou os seguintes processos:

1) Habeas-Corpus n. 4.711 de Lages, impte. e pacto José Clóris dos Santos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Unanimemente, conceder a ordem. Custas ex-lege.

2) Habeas-Corpus n. 4.708 de Taio, impte. o dr. Frederico Wolfgang Pópau e pacto. Omapi Pietro.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Unanimemente, negar a ordem. Custas pelo impetrante.

3) Habeas-Corpus n. 4.700 de Campos Novos, impte. o dr. Ailton Gomes de Almeida e pacto. José Ataíde Figueiroa.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Unanimemente, não conhecer do pedi-

do, por falta de objeto. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.

4) Revisão Criminal n. 909 de Santa Cecília, repte. Jucelino Medeiros.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Unanimemente, deferir, em parte, o pedido, para reduzir a pena a quinze anos de reclusão. Custas ex-lege. Acórdão assinado na sessão.

5) Recurso de Mandado de Segurança n. 803 de Caçador, recte. o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e recdo. Brasauto Caçador S.A.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, negar provimento ao recurso. Sem custas.

6) Recurso de Mandado de Segurança n. 877 de Joinville, recte. Nerval Pereira e recdo. Chefe do Serviço de Trânsito da Comarca.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso para conceder a segurança. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.

7) Recurso de Mandado de Segurança n. 785 de Mondai, recte. Dambros, Piva & Ltda. e recdo. Chefe da Agência de Renda de Santa Catarina em Mondai.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso para conceder, em parte, a segurança. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

8) Revisão Criminal n. 918 de Imará, repte. Aldeida Silva.

Relator: Des. RUEBEM COSTA.

Decisão: Unanimemente, deferir, em parte, o pedido para reduzir a pena a sete anos de reclusão. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.

GALERIA DA ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS



(Silvamelia)

Prof. Evaldo Pauli

Nasceu o prof. Evaldo Pauli, em 24/2/1925, em Antônio Carlos, Santa Catarina. De origem alemã, traz um nome latino que vem desde a Renascença. Filho de Silvestre Henrique Pauli e Clara Maria Reitz. Iniciou as primeiras letras em sua terra natal. Aprendeu na infância duas línguas, português e alemão. Isto lhe despertou o gosto de estudar outras, tais como: o espanhol, francês, inglês, italiano, latim, grego, hebraico e esperanto. O contato com um intelectual russo lhe proporcionou ainda o conhecimento de um décimo primeiro idioma. Cursos — Em 1936, seguiu para o seminário, à convite de seu tio Raulino Reitz; este, depois fundador do Herbário Barbosa Rodrigues, de Itajaí e Diretor do Jardim Botânico, do Rio de Janeiro, lhe inspirou o gosto pelas ciências naturais. Não sentindo inclinação definitiva para a carreira eclesiástica, encaminhou seu pedido de renúncia, em carta de 30/10/67. Fez os estudos secundários em Azambuja (Brusque), de 1936-1941. Completou o Curso de Filosofia, no Seminário Central de S. Leopoldo (RS), com professores jesuítas europeus. Sua preferência filosófica se definiu para a Teoria do Conhecimento e Filosofia Política: Realizou o Curso Superior de Teologia também em S. Leopoldo (RS), em 1946-1949. Concentrou-se em Exegese Bíblica que lhe proporcionou conhecimentos de história antiga e de hebraico. Atividades Profissionais: Como eclesiástico que foi, de 4/12/1949 a 10/10/67, exerceu funções entre as populações rurais de Sombrio (1950), Laguna (1951-1952), na Ilha de Santa Catarina, com residência na Trindade (1953-1967). Depois, se estabeleceu no centro urbano. Casou-se, em 26/6/1969, com a doutora Yolanda Bonnassis, na capela do Palácio Arquidiocesano. Atualmente, é professor de Filosofia e História da Filosofia da UFSC e da Faculdade de Filosofia de Itajaí,

tendo chefiado de 1968-1969 o Departamento de Filosofia, Seção de Santa Catarina do qual foi fundador e presidente. Academia Catarinense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de S. C. Atividades Intelectuais: Possui copiosa colaboração sobre Filosofia em geral, História da Filosofia e assuntos catarinenses, publicados em jornais e revistas de Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo e na Argentina. Concorreu com a tese "A História Religiosa de S. Catarina, no 19 Congresso Catarinense de História, por ocasião do segundo centenário da Colonização Açoriana. Participou de Congressos Nacionais de Filosofia, nas cidades de Curitiba, S. Paulo, Fortaleza, apresentando teses que foram publicadas. Vem se dedicando, com pleno êxito, ao ensaio. Obras Publicadas: "Estética Geral (1963)", "Tratado do Belo" (1963), "Que é Pensar" (1964), "Primeiras Luzes do Pensamento" (1965). Tem pronto para o prelo: várias obras, entre elas, o volumoso livro de 500 folhas, "O Que Todos Devem Saber da Filosofia" e do qual já foi editado uma síntese de 50 folhas, para uso dos alunos da UFSC, sob o título: "Resumo do que todos devem saber da filosofia". Publicou ainda três novelas sobre assuntos catarinenses: "Madrugadas de Marina" (1964), "Filhas de Tubarão" (1965), "Blumenita" (1966). Neste gênero, o autor foge à temática bucólica dos novelistas catarinenses, não criando a novela convencional e sim algo do seu gosto pessoal de pensador. Seus livros têm sido bem acolhidos pela crítica especializada, sendo que o seu "Tratado do Belo" foi apreciado por José Antônio Tobias, "como o maior ensaio do gênero em língua portuguesa". Seu nome é citado nas obras que abordam a História da Filosofia no Brasil e nos ensaios de Estética. Vida Acadêmica. Foi eleito para a Academia Catarinense de Letras em sessão plenária de 11/4/67. Sucedeu a Joe Luis de Martins Colação, na cadeira nº 21, tendo como patrono, Joaquim Gomes de Oliveira Paiva. Sua atuação acadêmica vem se revelando das mais operosas. Assíduo às sessões culturais, onde tem proferido comunicações culturais e palestras que atestam seus abalizados conhecimentos literários, históricos, filosóficos e sociológicos. Fez parte da comissão que elaborou os novos estatutos da Academia; foi presidente da Comissão da Publicação das Obras de Arcipreste Paiva, no centenário de seu nascimento; orador oficial da Academia, na inauguração da Avenida Prof. Othon da Gama Lobo d'Eça, onde proferiu magnífico discurso. Recentemente, apresentou um excelente trabalho sobre "Pitágoras", analisando com uma compreensão invulgar, os seus famosos "Versos de Ouro". Almiro Caldeira de Andrade, que o recebeu na Academia, apreciando seus trabalhos nas coordenadas do ensaísmo, dentro do campo filosófico, acentuou que os mesmos revelam "sua inclinação para pressagiar a harmonia final do universo e do ser, a imprimir-lhe aos estudos diretiva idealista, sendo um pensador que investiga com rigor científico e expõe com primor estilístico". É membro da Diretoria da Academia Catarinense de Letras, tendo sido eleito Tesoureiro para o biênio 1969/1972.



VEJA COMO SEUS AMIGOS VÃO SE SENTIR QUANDO VOCÊ APARECER NUM DODGE 72.

Aí estão quatro sugestões contra o conformismo, o conservadorismo e o saudosismo.

A linha Dodge 72. Dodge Dart Sedan, Dodge Dart Coupé, Dodge Charger e Dodge Charger RT. Quatro máquinas coerentes com a sua época.

Quatro carros de pleno acôrdo com você.

Venha vê-los de perto. Atualizar-se com as suas inúmeras inovações, conhecer suas novas côres, vibrar com o seu desempenho.

Venha entender porque êstes carros se destacam nas ruas e nas estradas.

Superando a todos. Avançando no tempo, ultrapassando no espaço.

Mas, venha ver também como o seu Revendedor Chrysler, apesar disto tudo, faz questão de conservar alguns hábitos antigos.

Recebendo você com aquela cortêsia, com aquela atenção que se usavam antigamente.

E com planos de financiamento que não se vêem mais por aí.

Planos do tempo em que o freguês sempre tinha razão.



REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fones 6393 e 6399 — Estreito

Comunicação

O proprietário de A vidraceira comunica aos seus fregueses e amigos que mudou a denominação de seu estabelecimento para ILHA MOVEIS e espera contar com a sua preferência.

O proprietário.

seu programa

CINEMA

SAO JOSÉ
3h30m
Walt Disney
PETER — PAN
Censura 5 anos
5.45 — 19.45 — 21h45m
Jean Louis Trintignant — Daniele Delorme
JM HOMEM COMO POUCOS
Censura 18 anos

RITZ
10 horas
Matinada
Stan Laurel — Oliver Hardy
O MELHOR DO GORDO E O MAGRO
Censura 5 anos
14 horas
Dick Van Dyk — Angie Dickinson
JM TIPO MEIO LOUCO
Censura 10 anos
16 — 19.45 — 21h45m
Peter Lee Laurence — Stan Cooper
DOLARES DE SANGUE PARA MCGHEGOR
Censura 10 anos

CORAL
14 horas
Walt Disney
PETER — PAN
Censura 5 anos
16 — 20 — 22 horas
Nicol Williamson — Anna Karina
A NOITE INFIEL
Censura 18 anos

ROXY
14 — 20 horas
(Programa Duplo)
Ródiolo Arena — Asonia Bernardes
OS SENHORES DA TERRA
Tony Curtis — Ernest Borgnine
VAMOS FAZER A GUERRA?
Censura 16 anos

JALISCO
14 horas
David McCallum
ESQUADRAO MOSQUITO
Censura 10 anos
16 — 19.30 — 21h30m
Dyan Cannon — Michael Crenna
MULHERES DE MÉDICOS
Censura 18 anos

GLÓRIA
14 horas
Stan Laurel — Oliver Hardy
O MELHOR DO GORDO E O MAGRO
Censura 5 anos
16 — 19 — 21 horas
Burt Lancaster — Sheree North
MATO EM NOME DA LEI
Censura 18 anos

RAJA
14 horas
Brian Kolly — Erika Blanc
GRINGO, DISPARE SEM PIEDADE
Censura 10 anos
16 — 20 horas
Jesse Valadão — Cláudio Cavalcanti
MEMÓRIAS DE GIGOLO
Censura 18 anos

SAO LUIZ
14 horas
Stan Laurel — Oliver Hardy
O MELHOR DO GORDO E O MAGRO
Censura 5 anos
16 — 20 horas
Marlon Brando
QUEIMADA
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6
11.30 Caminhos da Verdade e do Amor
11.45 Cine Junior
12.30 Almoço com as Estrelas
14.30 Terra de Gigantes
15.30 Poltrona 6
18.00 Flávio Cavalcanti
23.00 Ataque e Defesa
23.30 Grande Aventura

TV COLIGADAS — CANAL 3
11.30 Cine Desenhos
11.50 Confronto
12.05 Concertos para a Juventude
13.00 Resenha dos Municípios
13.15 Eip, Bip, O Papaleguas
14.00 Programa Sílvio Santos
22.00 Noticiário
22.15 Grande Cinema
23.45 Ponto Crítico
00.40 Encerramento Previsto

Zury Machado

rua Tarajano 26, antigo Rancho da Ilha.



As esposas dos Sócios Fundadores têm se reunido para discutir assuntos relacionados com o Lagoa Iate Clube, e particularmente sobre o PRIMAVERAO. No dia 20 deste mês a reunião foi na casa da sra. Solange Gonzaga, e lá estiveram as senhoras Iracema C. Schlemper, Regina Sampaio, Eecly de Souza Hungaretti, Maria Mercedes Avila da Silva, Neuzá Fontes, Maria Conceição Moura Gonzaga, Clotilde Gonzaga, Iná Machado Campos e Marília Caruso Regis.



Scheyta a linda manequim gaúcha, apresentado modelo da Coleção Luciano Baron.



Artistas da novela 'Minha Doce Namorada', que estarão no Baile de Gala do Tabajara Tênis Clube.

Uma Rainha
Anita Buogo, balconista da Casa Forte, recebeu o título de Rainha dos Jogos Abertos de Santa Catarina, no torneio recentemente realizado em Rio do Sul.

Chegando
Os casais Newton D'Avila e Stavos Kotzias estão voltando de mais uma viagem pelo velho mundo. O sr. Kotzias participou, na Europa, de um Congresso Internacional de Tabeliães.

Baile no Copa
As lindas jovens Carmen Lúcia Cotrin, Rosa Maria Werner Miranda, Eleonora Trindade Muller e Miriam Moellmann Consoli, que representarão Santa Catarina e o Clube Doze de Agosto no Baile Internacional no Golden Room do Copacabana Palace, viajarão terça-feira para o Rio. Na festa de elegância, promoção do Barão José Siqueira, provavelmente estará, como convidado especial, o Príncipe Charles da Inglaterra.

Festival
O Festival de Músicas da Ilha, promoção da secretaria de Turismo da Prefeitura, terá início na próxima semana. Comentou o sr. João Decio Pacheco, da Gran-Meta municipal, que uma das músicas favoritas no concurso é "Estrela", de Maria Cecília Althoff.

L'Oficel Cabeliteiro
Karin é a mais nova cabeliteira que está atendendo as exigentes clientes de Julio Leon, em L'Oficel Cabeliteiro.

De Curitiba
O lindo broto Nancy Bortolin May nos convida para sua festa de 15 anos, dia 20 próximo, nos salões do Jockey Clube do Paraná.

Luiz Eduardo Monteiro de Barros Arruda é o jovem paulista que vai inaugurar dia 12 em nossa cidade o "Centro de Diversões Eletrônicas". O Centro será instalado

Teatro
Hoje ainda tem teatro, com Myriam Persia, Thereza Amayo, Juju e Beatriz Lyra. As 21 horas no Tac. e a peça é "Um Vizinho em Nossas Vidas".

Casamento
O casamento da bonita Jussara Cherem Dias e Paulo Eberhard será dia 11, às 19 horas, na Igreja São Francisco. Jussara e Paulo recepcionarão seus convidados no Clube Náutico Veleros da Ilha.

Tabajara
Roberto Perillo, Reinaldo Gonzaga e Enio Carvalho, artistas da novela "Minha Doce Namorada", vão ser atração na Noite de Gala do Tabajara Clube, dia 13 em Blumenau. A patronesse do acontecimento será a elegante senhora dr. Alvaro Bernardes.

Senhora Borba
Na sexta-feira a senhora Virgínia Borba recebeu para um chá em sua residência senhoras de nossa sociedade. O assunto foi a Mini-Feira e a renda da Barraca da Bahia, que foi de apenas Cr\$ 25.000,00.

Nereu e Rosani
O jovem casal da sociedade carioca, Rosani e Nereu Ramos Neto, deixou o Rio por alguns dias e está descansando na maravilhosa casa branca, em Cabeçudas.

Negócios
O sr. Luiz Daux, que agora dedicou-se inteiramente ao ramo de construções de edifícios de apartamentos, está ampliando seu escritório. Foi informado de que está na assessoria dos altos negócios do sr. Daux o ilustre professor Medeiros, carioca radicado na Ilha já há 21 anos.

Muita gente ficou impressionada com a excelente disposição do elegante casal dr. Aderbal Ramos da Silva, que regressou quinta-feira de sua temporada carioca.

Concurso
O Clube Doze de Agosto, nos festejos do ano centenário, está promovendo também um concurso de músicas para o Carnaval da Ilha. As inscrições devem ser feitas na secretaria do Clube.

Moda
No mesmo dia em que Roma lança as últimas criações da moda masculina, aqui, a Bouti que Brasão também mostrava, em suas vitrines, as criações de Pancaldi e Di Vicenzi.

Reportagem
Walter Luiz fotografou e a revista O Cruzeiro vai divulgar a reportagem a cores das "Senhoras em Destaque na Sociedade em Santa Catarina".

Vinte e cinco mil cruzeiros foi o que vendeu a barraca da Bahia, na Mini-Feira, em três dias de festa.

Pensamento do dia: A vaidade dos pequenos autoriza o orgulho dos grandes.

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

1 — O inglês Rod Stewart emplacou firme na sua terra, o seu compacto simples, nesta semana que passou, colocou-se no primeiro lugar. Nos Estados Unidos, o mesmo compacto — segundo o Cashbox — ficou em segundo, o que ainda pode ser considerado como uma ótima marca. O Lp dele, Every Picture Tells a Story, também está vendendo adoidado, tanto na Europa como nos Estados Unidos. Stewart já ganhou, devido a isso, nada menos que cinco discos de ouro. As músicas do compacto são: Reason to Believe e Maggie May. Não demora a chegar por aqui.

2 — Informação divulgada antontem em São Paulo, dava conta de que o Canecão está acertando para 1º de abril de 72, a vinda do show Moulin Rouge, de Paris. É difícil. Não acredito. Ainda mais que a data da estréia é 1º de abril. No mínimo é uma tremenda cascata dos proprietários da cervejaria que, certamente, estão preparando uma nova promoção, usando de um boato como esse, para abrir o caminho.

3 — Enquanto não se confirma a vinda do Moulin Rouge, o sucesso está a cargo do show que apresenta Chico Buarque de Hollanda, MPB-4, maestro Isaac Karabtschevsky — regendo a Sinfonia Brasileira, o pianista Jacques Klein e a bateria da Escola de Samba de Padre Miguel.

4 — Parece mentira, mas não é: Waldik Soriano acaba de iniciar as filmagens de Paixão de Um Homem, com o qual vai se lançar no cinema. Por sinal, éle mandou, no início da semana, a todos os programadores da Rádio Bandeirantes, em São Paulo, o seguinte telegrama: "Informo comeci filmagem Paixão de Um Homem na cidade de Itú pt Tudo bem abraços Waldik Soriano". Já não chega em disco?!

5 — Continuam com grande vendagem, em todo mundo, as composições "You've Got a Friend" (Carole King), tanto na interpretação da autora, como na de James Taylor e "If" com o conjunto Bread. Por falar em Carole King, vai uma sugestão aos programadores de rádio, aqui de Fpolis: vamos esquecer um pouco o It's Too Late e rodar o "You've Got a Friend". Esta música tem um harmonia fora de série e uma letra, de uma humanidade digna de um Prêmio Nobel. É isto mesmo. A Carole King não é de brincar em serviço, não.

6 — Festival da Ilha de Santa Catarina. Vem por aí, firme.

Horoscopo

OMAR CARDOSO

DOMINGO — 31 DE OUTUBRO

ÁRIES — até o próximo dia 22, você estará sob uma das melhores influências para realizar-se no plano sentimental, caso não tenha ainda assumido compromisso amoroso. Aproveite este domingo para passear, distrair-se e fazer contatos pessoais do seu interesse.

TOURO — a melhor coisa que você poderá fazer neste domingo será procurar a convivência de pessoas amigas e viver um dia calmo e sem tentativas para modificar as coisas. Não reaja bruscamente e nem tome atitudes precipitadas em quaisquer circunstância.

GÊMEOS — surpresas agradáveis o aguardam neste domingo. Você passará um dia realmente maravilhoso na companhia de pessoas amigas, em especial as que nasceram em signos harmônicos ao seu, isto é, Leão e Áries. Muito bom fluxo para o romance.

CÂNCER — hoje, tudo dependerá um pouco de sua própria maneira de agir. Saiba que com otimismo e sempre acreditando que as coisas melhorarão, mesmo nos momentos mais diversos de sua vida, tudo poderá acabar bem, pois o pensamento positivo atrai o sucesso.

LEÃO — uma vez que o horoscopo é o guia seguro de sucesso procure orientar-se melhor pelo influência dos astros. Tanto neste domingo, como durante todo mês, você estará sob um dos fluxos mais benéficos, agora. Para ser bem sucedido, bastará ser diligente.

VIRGEM — dia em que poderá sentir-se um pouco frustrado, se a pessoa amada o decepcionar logo de manhã. Procure não discutir demasiadamente suas idéias, pois poderá criar atritos desnecessários. Quanto aos demais assuntos, a influência do dia será benéfica.

LIBRA — Libra — deixe de lado as experiências arriscadas, tais como, corridas de automóveis e esporte perigosos. Será um domingo excelente para as relações sociais e pequenas viagens. Sua personalidade será mais marcante e seu magnetismo mais influente sobre o sexo oposto.

ESCORPIÃO — o dia apresentar-se-á excepcionalmente promissor para as experiências psíquicas, as investigações e o estudo de ciências esotéricas. Se puder, aproveite o período da manhã para assistir a uma cerimônia religiosa. Contudo, não confie demais nos estranhos.

AQUÁRIO — pela forte influência de sua Décima Casa do Zodíaco domingo poderá ter profundo significado para você. Por isso, procure refletir bastante sobre os conselhos e sugestões que receber. Influência astral muito boa para o amor e as viagens, curtas.

CAPRICÓRNIO — dia muito promissor de êxito no plano social, podendo haver elogios à sua pessoa, reconhecimentos pelo seu mérito, promoção do seu conceito ou quaisquer outros benefícios que venham melhorar sua posição social de imediato. Pode contar com a pessoa amada.

SAGITÁRIO — pela forte influência de sua Décima Casa do Zodíaco continue aguardar os benefícios astrológicos inerentes ao período mensal. Neste domingo poderão estar em evidência, satisfatoriamente, todas as questões amorosas ou de caráter sentimental.

PEIXES — se receber alguma notícia inesperada e pouco agradável, não se perturbe, pois você está sujeito a isso se nasceu por volta do dia 12 de março de qualquer ano. Mas, de qualquer forma os pensamentos positivos e otimistas muito contribuirão para que tenha sucesso pessoal onde comparecer.

Móveis Confôrto

Móveis Confôrto não liquida, nossos preços são baixos mesmo. Copa Fôrmica, mesa elástica com balcão cristaleira com 6 cadeiras Cr\$ 450,00.

Trio estofado Colonial, em espuma e curvin Cr\$ 295,00. Em Móveis Confôrto você compra mais com menos dinheiro, consulte nosso crediário.

Deodoro, 23 e Confôrto no Canto.

Teixeira da Rosa

ENCONTRO DE JORNALISTAS FILATELICOS

Som patrocínio do "Diário do Grande ABC" (Rádio e Jornal) foi realizado o VI Encontro de Jornalistas Filatélicos dia 23 de outubro corrente, em Santo André (S. Bernardo do Campo) SP.

Após a concentração do pessoal no Centro Cívico de Santo André, houve uma visita à Redação do citado periódico (Rua Catequese, 562).

A sefuir, teve lugar um concorrido almoço, que decorreu muito animado.

Foi providenciado junto à EBCT um carimbo para comemorar o VI Encontro. Vai viver de 20 de outubro a 20 de novembro, na APT de São Bernardo (rua Marechal Deodoro). O desenho é de Blagio Mazzeo. Apresenta um boneco (símbolo do Diário) com uma máquina à tracolo, um "carro" (simbolizando São Bernardo — a Capital do Automóvel) e a legenda: "VI Encontro de Jornalistas Filatélicos; promovido pela Rádio Diário do Grande ABC".

Gratos ao Waldeniz Petrolli, baluarte do Clube Filatélico e Numismático do ABC, pelo amável convite.

FEIRA FILATELICA DA PRAÇA DA REPUBLICA

Dia 24 de outubro de 1956, J. L. de Barros Pimentel, conhecido jornalista e apreciado filatelista temático, inaugurou uma feira ao ar livre na Praça da República (SP) destinada a reunir filatelistas para troca de selos e manutenção de "bate-papo". Depois dos selos, vieram as cédulas e moedas.

Agora, aos domingos, a Praça da República, virou atração internacional, pois ali, além de selos, cédulas e moedas, passou a vender-se artes plásticas apresentadas por hippies.

Ao bom amigo Pimentel, e a turma que desde cedo lhe deu apoio, os nossos cumprimentos pelos 15 anos de promoção filatélica.

Em comemoração ao evento foi emitido pela EBCT um carimbo comemorativo, no qual aparece o desenho de uma parte do Jardim da Praça da República.

CARIMBOLOGIA

A EBCT lançou durante o mês de outubro, nas datas citadas, os seguintes carimbos comemorativos: Período de 3 a 10-10-71, na APT de Sorocaba-SP, referente a "Semana do Brigadeiro Tobias"; período de 4 a 11-10, referente a 9ª Exposição Educativa de Filatelia e Numismática, no Colégio São Luiz, SP; período de 16 a 22-10, em Tatui SP (a Capital da Música) referente a XI Semana da Música; período de 18 a 22-10, no Rio-GB, referente ao III Congresso Latino Americano de Automação Bancária; período de 19 a 23-10, em São Paulo, referente a Semana da Asa; dia 20-10, em Brasília-DF, referente a inauguração do Aeroporto Internacional de Brasília-DF; período de 22 a 31-10, no APT de Sorocaba-SP, referente ao 47º Aniversário da Organização Sorocabana de Ensino; dia 24-10, em São Paulo, referente aos 15 anos de Feira Filatélica ao Ar Livre na Praça da República; dia 24, São Paulo, referente aos 25 anos de libação na rota São Paulo-Amsterdão; dia 24-10, no Rio-GB, referente ao Dia das Nações Unidas; período de 25 a 31-10, referente a VI Jornada Médica do Hospital de Ipanema — INPS, no Rio; período de 26 a 29-10, em São Paulo, referente a Exposição Filatélica-Educativa no Colégio Rio Branco, SP; dia 28-10, no Rio-GB, referente ao Dia do Servidor Público; dia 28-10, referente ao "IV Aniversário da APT Filatélica de Ipanema", Rio; período de 29 outubro a 22 de novembro referente a "4ª Exposição".

COM FLORES, SELOS, ARTES E FESTAS

Joinville vai engalanar-se para receber turistas, no período de 12 a 17 de novembro, quando acontecerá, juntamente com a "Festa das Flores", uma Exposição Filatélica Municipal.

No local da Exposição (Pavilhão da Famosc) no alto da rua 15, será lançada, no dia 15 de novembro, a série de selos postais motivada por "Orquídeas" bem como lançado o carimbo comemorativo de 1º Dia. A Associação Filatélica da Manchester Catarinense providenciou a emissão de envelope e folhinha comemorativos.

Que ninguém deixe de atender o convite que está sendo feito pela Comissão de Turismo da Prefeitura; que ninguém perca os festejos elaborados com muito capricho pela gente joinvilense.

A Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina (Florianópolis), vai responder: "Presente", atendendo ao convite formulado pela A.F. de Joinville.

CATALOGOS DE SELOS DO BRASIL

Acompanhando de gentis dedicatórias, a Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina, recebeu dois Catálogos de Selos do Brasil, para 72.

Um, é o conhecido Catálogo Francisco Schiffer (Caixa Postal 5357, São Paulo — 01000) em sua 30ª edição, apresentando a novidade, muito cômoda, da separação dos selos, por uma tarjeta preta.

Outro, é o Catálogo editado pela Bolsa Filatélica (Av. Rio Branco, 133, s/loja 204, Rio-GB) de D. Eleonora Manhães. Este está debutando, em formato diferente dos demais Catálogos brasileiros. Entre as novidades que apresenta figura a do Índice por assunto de emissão.

Pede-nos a AFNSC que expressemos às firmas editoras de ambos os Catálogos os seus agradecimentos, e que fazemos agora, com muito prazer.

Se conseguirmos tempo, oportunamente, voltaremos a expender nossa opinião, tanto sobre esses dois Catálogos, como ainda acerca do "Santos Leitão".

GRUPO TEMÁTICO DO CLUBE FILATELICO DO URUGUAI

"Con atentos saludos al colega Teixeira da Rosa" recebemos o n. 3 do Boletim editado sob a responsabilidade editorial de Júlio Castelnuovo.

Juntamente nos chegou o n. 13, Ano VI, segunda fase, da Revista "URUGUAY FILATELICO", órgão oficial do Club Filatélico do Uruguai, (Casilla de Correo 518, Montevideo — Uruguay). Apresenta uma boa reportagem relativa à EFU 71, realizada de 26 de março a 19 de abril p.p. na Capital do citado país amigo. No fundo e na forma, trata-se de uma Revista merecedora de encômios. Com agradecimentos ao brilhante colega Júlio Castelnuovo, nossos cumprimentos aos dirigentes do Clube e do Grupo Temático.

CORRESPONDENCIA

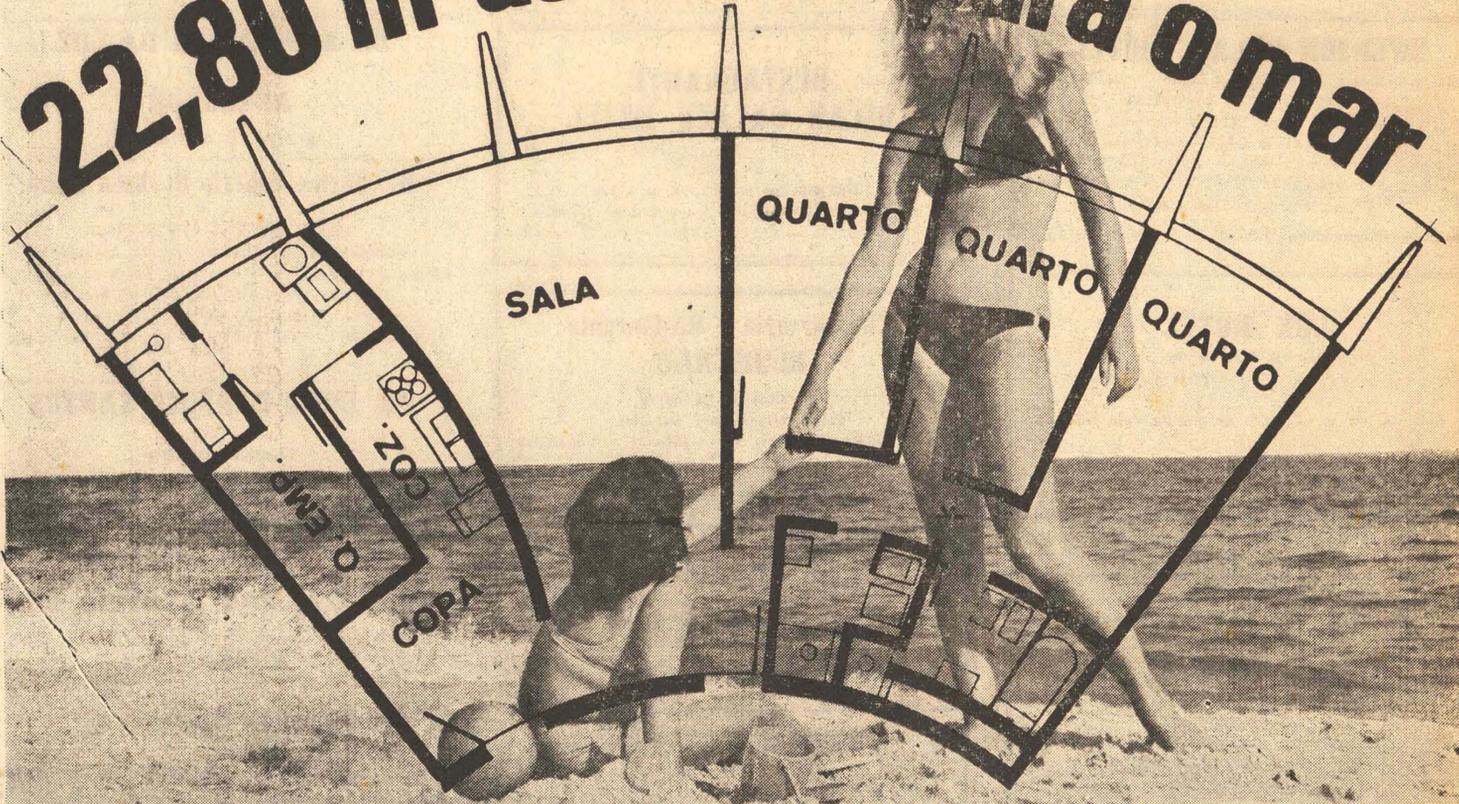
Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada a Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304, Florianópolis, Santa Catarina (88000).

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceita-se também encomendas de salgadinhos.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1.593 — Estreito.

REUNA O CONSELHO DE FAMÍLIA

22,80 m de frente para o mar



CENTRO DA BARRA

(Um enderêço sofisticado)

Um enderêço nobre como são os enderêços na orla marítima de metrópoles internacionalmente famosas, como Cannes, na Côte D'Azur e Santa Mônica, em Los Angeles. O CENTRO DA BARRA está implantado em frente a 18 km das mais belas praias do Rio, tendo ainda como cenário, montanhas, lagoas e canais, numa extensão de 50 km para a prática de esportes aquáticos. O CENTRO DA BARRA é a Cidade Integrada, auto-suficiente em tudo. Lá está o Centro Comercial, com 10 Edifícios de Escritórios, Cinemas, Teatros, Boites, Bancos, Supermercados, Igreja, Creches, Escolas, Postos de Gasolina e 4 late-Clubes. Um enderêço pedigree.

O CENTRO DA BARRA é o maior empreendimento urbanístico e arquitetônico do mundo. Projeto de Oscar Niemeyer, implantado em meio a 400.000 m2 de jardins tropicais de Burle Marx. Um enderêço orgânico. É a nova forma de viver, convivendo com a natureza, dando ao seu filho o direito de ser criança, um milionário do ar puro, um rei nos seus vastos domínios livres do verde insondável e do infinito azul. Reuna o Conselho de Família e se todos os argumentos aí em cima não bastarem, mostre ainda que o CENTRO DA BARRA está implantado na região mais valorizada do Brasil: 400% de valorização só nos últimos 12 meses. É o investimento do ano.

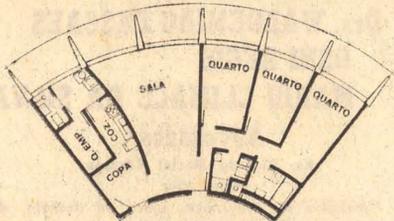
TÔRRE CHARLES DE GAULLE



Apartamentos de 2 Módulos
Com 51,00 m2 - Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha. 7,60 metros de frente visual para o Oceano

Mensalidades a partir de: **392,00**

TÔRRE JEAN JACQUES ROUSSEAU



Apartamentos de 6 Módulos
Com 173,00 m2 - Suite-Salão com Sala de Jantar - Quartos, 2 banheiros com azulejos em cor até o teto - Copa-cozinha - Dependências completas e Garagem. 22,80 metros de frente visual para o Oceano.

Mensalidades a partir de: **1.176,00**

TUDO ISTO A APENAS 35 MINUTOS DE SÃO PAULO!

O CENTRO DA BARRA está diretamente ligado aos Aeroportos Supersônico e Executivo. Tem ainda um Heliporto. Está localizado na porta da Rio-Santos, a Estrada do Turismo, tendo como painel as mais lindas paisagens da Riviera Brasileira.



Memorial de incorporação registrado sob o nº 399, a fls. 271, do L. 8-1, do 2.º Ofício do RGI

Projeto Arquitetônico de
OSCAR NIEMEYER
Plano Paisagístico de
BURLE MARX
Arquitetura de Interiores de
ANA M. NIEMEYER

O MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL

- ADOLPHO LINDENBERG
- CAVALCANTI JUNQUEIRA
- CHRISTIANI NIELSEN
- CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
- CONJAP
- DESENVOLVIMENTO ENGENHARIA
- MONTREAL ENGENHARIA

CENTRO DA BARRA
O seu apartamento no Rio

SÃO PAULO: FILIAL: Rua 7 de Abril, 342 - 1.º and.
Fones: 34-0312 - 35-6401 - 36-9544
LOJA AUGUSTA: Rua Augusta, 2084 - Fone: 282-3850
LOJA CENTRO: Rua 7 de Abril, 353
Abertas, diariamente, de 8 às 22 horas, inclusive sábados e domingos.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 20.º and.

Queira, por gentileza, enviar-me maiores informações a respeito.

Nome: _____
Residência: _____
Cidade: _____
Estado: _____ País: _____

TIBAGI EMPREENDIMENTOS
Rua dos Ilheus, n. 8 — 7º andar — sala 73
Edifício Aplub — Florianópolis



Hoteis e Restaurantes

HOTEIS

RESTAURANTES

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suites com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFE MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6666
Endereço telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para visitantes

RESTAURANTE OSCAR PALACE HOTEL

67 andar
Diariamente refeição à la carte
Aos sábados - a tradicional e famosa feijoadá
Aos domingos - almoço festivo - buffet variado

LUX HOTEL

Seu lar fora de lar
O mais central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis

Churrascaria e Restaurante BLUMENAU

Serviços A La Carte
Com abrigos para veículos
R. Antonieta de Barros, 101 - Estreito - Fone 6429
Florianópolis - Santa Catarina

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos - suites - pátio para estacionamento
- bar musical
Telefones 3286 - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

AQUARIUS

Restaurante e Lanchonete
de Lagos da Conceição
Ambiente selecionado

MEU CANTINHO

Mein Eichen - Lanches Bar - Whiskyria
O ambiente ideal para você passar horas agradáveis saboreando um legítimo Scotch.
Possui, ainda, um reservado especial para suas horas de lazer, acompanhado de um bom Whisky.

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 2968

LANCHONETE BEYRUTE LTDA.

Um ótimo ambiente onde você poderá fazer suas refeições, a preços acessíveis.
Rua Felipe Schmidt, 39.

CACIQUE HOTEL

de Candido Zapelini Sobrinho
Rua Felipe Schmidt, 53 - Fone 3440
Florianópolis

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PROFESSOR JOSÉ ZANELLA

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 600-4º andar - sala 403
Telefone 22-0079 - C.P.F. 005281969
Blumenau - S.C.

NOVO HOTEL

Rua Cel. Pedro Demora, 1548 - Fone 6353
Estreito - Florianópolis

DR. EUGENIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA
(Registros OAB-SC 1.261, CREP - 7ª. REGIAO-0126; CRC 9739, CPF - 006845769)
Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTARIO: I. Renda, IPI, ICM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS.
FUZÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.
Rua Dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - 8º, conj 85
Fone: 47-31 - Florianópolis - SC

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

PROFESSOR HENRIQUE

STODIECK

ADVOGADO
Rua Frei Caneca, 12 (entrada pela Allan Kardec)
Telefone 2062 - Florianópolis
C.P.F.: 002627499

ADVOGADOS

Novo endereço:
Os Drs. Evilasio Caon e Roberto Sampaio comunicam aos seus clientes e amigos que transferiram seu escritório para a Rua dos Ilhéus, esquina com rua Araújo Figueiredo - Ed. Jorge Daux, conjunto 5, onde permanecem à disposição.

VIAJANTE INSPETOR

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES G. SOCAS S. A., precisa de um viajante, para percorrer todo o Estado de Santa Catarina. Os interessados deverão possuir carteira de motorista, e conhecimentos das principais praças das Regiões: Norte, Sul e Centro do Estado.
Informações a Rua Santos Saraiva, 881 - Estreito,

DR. NORBERTO CZERNAY

CHIRURGIÃO-DENTISTA
Implante e transplante de dentes - Pontes e Upu
dentária pelo sistema de alta rotação - Tratamento indolor
- Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º
andar - sala 203 - Rua Jerônimo Coelho, 235 - horário das 15 às 19 horas

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina -
Problemas de Pesquisa Neuropsíquicas
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 18 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 356 - Florianópolis

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

S. P. F. - 007763280

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 559-SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhora - Pré-Natal - Preparação - Pós-Parto
Profilaxia Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7º andar.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Chirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 15 - Edifício Sorala - Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIAO MARTINS DE

MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação - Tratamento Indolor. Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 15 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB - sala 53 - 5º andar - tel. 4871

OSMUNDO WANDERLEY DA

NOBREGA

(CPF - 001844200)

Parceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 302
Telefone 2511
Florianópolis

"A VOZ DA PROFECIA" OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA RÁDIO SANTA CATARINA, aos sábados, às 19:30 horas

Cupom de inscrição

Peço-lhes inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições
Nome N.
Rua
Cidade Estado
Recorte este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189-2C-00, 20.000 - Rio de Janeiro - GB.

Drs. WALDEMIRO CASCAES

OSNI REGIS

MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes

Solicitador

Mandados de segurança, ações de despejo, de despejo, possessórias, de usucapião, de cobrança, de indenização, testamento, usufruto, inventários, etc.
Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recursos e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Consultas e pareceres.

Ed. Jorge Daux - conj. 4 (sobrelaço) - Tel. 4303
Rua dos Ilhéus, esq. Araújo Figueiredo.
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
CPFs: 001834409 - 000100491 - 002671129

AÇÕES

COMPRAMOS A VISTA

Foz 181 - Itajaí - Rua Tijucas, 14

EM FLORIANÓPOLIS

ALUGUE UM CARRO

E

DIRIJA-O VOCE

MESMO

PROCURE

AUTO

LOCADORA COELHO

GALERIA COMASA - LOJA 4
FONE - 2.765

"CASA DAS LOUCAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO - OS MELHORES PREÇOS - ESTREITO - RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200
- Em frente à churrascaria "GUACIARA" - Jogos de Jantar - Chá - Café - Jogos de Cristal e Vidro - Tudo para Restaurantes - Bares - Hotéis - Peças avulsas - pratos - xícaras - canecas - vasos - bibelôs - leiteiras - açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering

EDIFICIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensal situado ao lado da Praça Santos Andrade, prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARA - ED. MURICI - ED. DOM IGNACIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1º andar - Fones: 23-33-53, 24-14-83, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Patzonal com Otávio A. do Espírito Santo.

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral
MELLO CONFECÇÕES

Com Especialização em Camisas

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34 esquina com Felipe Schmidt - 1º and. - sala 3 - Fone 2272

BUREAU DE COBRANÇAS

Drs. ANTONIO CARLOS VIEIRA

HYLTON GOUVEA LINS

Rua dos Ilhéus, n. 14 - Caixa Postal 294

Telefone: 4059

Florianópolis - Santa Catarina

IMPRESSOS RAPIDOS

A PREÇOS CRITERIOSOS CONSULTE:

INDUSTRIA E COMERCIO AUXILIADORA LTDA.

Fones - 361 e 349 - C. P. 137 - End. Tel. "ICAL"

Rua Costão Neto, 160/170 - Rio do Sul - S.C.

Drs. SADI LIMA e

UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -

Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demora, 1548 - Fone 6352

ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

- Las Ulhas - Do Couro Cabeludo - Micoso - Alergia - Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica - "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2º andar - sala 205 - Fone 4438.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S. A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:

BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.

Via Tijucas, Porto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 - 18,00 horas

Nova Trento, às 07,00 - 18,00 e 19,00 horas

VENDE-SE CASA

Por motivo de viagem uma casa mista com dois quartos, area, envidraçada, sala de visita, copa, cozinha e banheiro todo em azulejo, area de serviço, amplo quintal, não tem habite.

Tratar a rua Custódio Fermínio Vieira, 72 - Saco



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951-2 - 3º R. 1.

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL

APARTAMENTOS - SUITES

BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES

TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR-CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Ônibus com partidas da Agência de Florianópolis para Rio do Sul, passando por Santo Amaro, Alfredo Wagner, Ituporanga e Rio do Sul, com conexão em Alfredo Wagner para BOM RETIRO, URUBICI E SÃO JOAQUIM.

As 4,30 - 10 - 16,30 horas.

Reservas de passagens na Agência SANTO ANJO DA GUARDA na Estação Rodoviária.

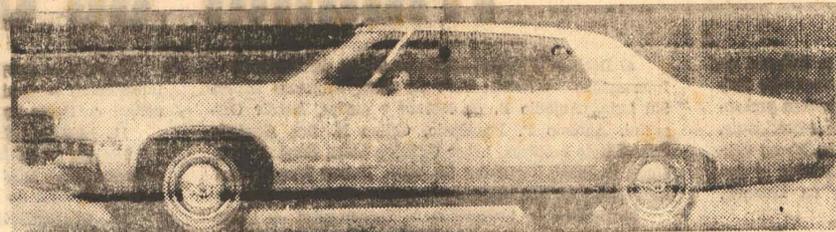
Fone 3682 e 2172.

Melhores informações pelos fones 4576 e 6436.



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMOVEIS

COMPRA TROCA E VENDA DE VEICULOS

1 Fuscao - Vermelho Montana "OK"	1972
1 Galaxie - Vermelho Cardeal	1968
1 Opala - Beige Esporte - Luxo	1969
1 Opala - Verde Antigo - Std.	1969
1 Corcel - Turquesa Royal - Std. - "OK"	1971
1 Corcel - Vermelho Cardeal - Std. - "OK"	1971
1 Corcel - Verde Icarai - Luxo	1970
1 Fuscao - Beige Claro	1971
1 Volkswagen - Branco Lotus	1969
1 Volkswagen - Vermelho Cereja	1969
1 Volkswagen - Azul Atlantico	1965
1 Kombi - Vermelho e Branco	1968
1 Belcar DKW Vemag - Branco	1966
1 Gordini - Cinza	1965
1 Karmann Ghia - Amarelo Canario	1966

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMOVEIS

Rua João Pinto, 40 - Fone 2777 - Florianópolis



IPIRANGA AUTOMOVEIS

R. 7 de Setembro, 13 - Fone: 3686

FINANCIAMENTO EM 36 MESES

1 Gordini	1965
1 Volkswagen	1969
1 Volkswagen	1964
1 Volkswagen	1967
1 Volkswagen	1970
1 Volks 1500 OK	1971

NOSSA CASA AUTOMOVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis

Comércio em geral de automóveis - compra - venda - troca - financiamento

Aéro Willys	1968
Pick Up Willys	1966
Simca	1965
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1965
Fusca	1964
Vemaguet	1960
Jeep Willys	1960

VALDIR AUTOMOVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4730

Florianópolis - SC

OPALA - 4 Portas OK	1972
OPALA - Coupé OK	1972
TL - Vermelho	1972
CORCEL - Coupé	1971
CORCEL - 4 Portas	1971
Corcel 4 portas	1969
Galaxi	1967

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

PROCURA-SE - ALUGUEL

Preferente-se, para locação imediata, casa ou apartamento com mobiliário e um mínimo de 4 quartos. Localização: Centro ou Côqueiros.

Os interessados poderão telefonar para Mando Costa no horário comercial. Telefone ns. 2490 ou 2416 - ramal 160.

ESCOLINHA SACI

JARDIM DE INFANCIA

PRE-PRIMARIO

PRIMEIRO GRAU

MATRICULAS ABERTAS PARA 1972

Das 14 às 17 horas.

Rua Alves de Brito, 36 - Fone 3886.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19, ou pelo fone 47-04.



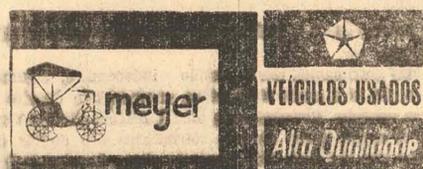
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 - Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

1 Opala - Azul	1970
1 Volks 1500 - OK - Branco	1971
1 Volks 1500 - Vermelho	1970
1 Volks 1300 - OK - Vermelho	1971
1 Volks - Vermelho	1969
1 Volks - Verde	1969
1 Volks - Azul Acrilico	1968
1 Volks - Vermelho	1967
1 Volks - Azul Diamante	1967
1 Volks - Branco	1964
1 Kombi - Verde	1967
1 Kombi - Beige	1969

Entregamos os carros usados com garantia e 36 meses de financiamento



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 - Estrela

Telefones 65-93 e 63-95

AUTOMOVEIS:	
Dart 4 portas - Azul Abaeté	1970
Charger RT - Vermelho Vavante	1971
Ford Corcel 4 portas Vermelho (novo)	1970
Volks - Vermelho	1969
Opala - Luxo 6 cil. Vermelho	1969
Esplanada Azul Celeste	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Esplanada Ouro Espanhol	1969
CAMINHÕES:	
F-800	1956
F-600	1956

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do Brasil



Pick Up - 4x4 - Vermelha	1969
Rural Willys - 4x4 - Azul	1968
Ford Corcel - 4 portas - Vermelho c/Vinil	1969
Ford Corcel - 4 portas - Azul - Luxo	1969
Ford Corcel - 4 portas - Beige Terra	1969
Aéro Willys - Azul	1968
Aéro Willys - Beige Branco	1965
Aéro Willys - Azul Branco	1965
Aéro Willys - Cinza	1964
Volks - Vermelho	1970
Esplanada - Branco	1968
Esplanada - C/Vinil	1968

Departamento de Vendas

Aberto também aos sábados das 14 às 18 horas
Domingos e Feriados das 9 às 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones - 2197 e 8321
Fone: 2197 - 3321 - Felipe Schmidt, 60

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

Cirurgião Plástico

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelos.

Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

F.G.T.S. EM ATRASO

Executa-se serviço de F.G.T.S. atrasado. Tratar com Luiz Carlos à rua Conselheiro Mafra, 188.

MERCEARIA KRETZER

Aluga-se a Mercearia Kretzer, situada à rua Heitor Blun, n. 266 - Estreito, com ótima freguesia e com todas as gêneros de primeira necessidade. Ver e tratar no mesmo endereço com o proprietário.

Comércio de Automóveis e

Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 - Estrela

Fone 8284 - Fpolis. - SC

Corcel Std. 2 portas	1969	Entr. Cr\$ 2.800,00
Corcel Std. 2 portas	1969	Entr. Cr\$ 3.000,00
Volkswagen Azul	1962	Entr. Cr\$ 1.500,00
Volkswagen Verde	1966	Entr. Cr\$ 1.800,00
Volkswagen Lotus	1966	Entr. Cr\$ 1.900,00
Volkswagen U. Série	1966	Entr. Cr\$ 2.000,00
Volkswagen Vermelho	1967	Entr. Cr\$ 2.000,00
Volkswagen Beige-Nilo	1968	Entr. Cr\$ 2.300,00
Volkswagen Beige	1969	Entr. Cr\$ 2.500,00
Kombi Branca	1963	Entr. Cr\$ 1.500,00
Aéro Willys Beige	1964	Entr. Cr\$ 1.200,00
Aéro Willys Cinza	1960	A vista Cr\$ 3.000,00
Gordini Castor	1965	Entr. Cr\$ 800,00
Chevrolet Vermelho	1950	A vista Cr\$ 2.300,00
Oldsmobile F-85	1961	
Rural Willys	1961	Entr. Cr\$ 1.500,00

COM FINANCIAMENTO EM 24, 30 ou 36 MESES

JENDIROBA AUTOMOVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170

Fones 2932 e 4673

NAO FECHAMOS PARA ALMOÇO

Volkswagen - Fuscao	1971
Volkswagen - 1300	1970
Opala Luxo - 2500	1970
Kombi	1969
Corcel Coupé	1969
Variant	1970
DKW Vemag	1966
Ford Comet	1961
Chevrolet	1956
CAMINHÃO	
Ford F-800	1965
Lanchas a Turbina	

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES



KOERICH S. A.

KOESA Comércio de Automóveis

Serviço Autorizado

Sedan - Azul Diamante	1971
Sedan - Branco	1970
Sedan - Beige Claro	1970
Sedan - Vermelho	1970
Sedan - Branco	1969
Sedan - Beige Claro	1969
Sedan - Beige Nilo	1968
Sedan - Verde Caribe	1968
Sedan - Vermelho	1968
Sedan - Vermelho	1967
Sedan - Beige Nilo	1967
Sedan - Branco	1967
Sedan - Branco	1965
Sedan - Azul	1964
Sedan - Branco 4 portas	1959
TL - 2 portas - Vermelho	1970
Kombi - Azul Pastel	1967
Kombi - Azul Pastel	1965
Kombi - Verde Caribe	1964
Variant - Azul Diamante	1970
Pick Up - Verde Caribe	1965
Karmann Ghia - Vermelho	1968
Simca Esplanada - Vermelho	1963

Com Financiamento até 30 meses.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA - VENDA - TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

1 Fuscao - Azul Pavão	O.K.
1 Fuc - Vermelho	1966
1 Fuc - Beige Nilo	1968
1 Fuc - 4 Portas	1969
1 Fuc	1963
1 Fuc - Vermelho	1964
1 Gordini	1963
1 Gordini	1965
1 DKW - 4 portas	1961

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A.

FINANCIADORA BRADESCO S/A.

COMPRO DIREITOS DE

SUBSCRIÇÃO

FONE 181 - Rua Tijucas, 14 - 3º andar - ITAJAI

NOVACAP VEÍCULOS

VEÍCULOS

VOLKS 1600 4 PORTAS	69
CORCEL 4 PORTAS LUXO	70
CORCEL COUPE LUXO	69
VOLKS	62
KOMBI	69
JEEP WILLY	69
SIMCA TUFÃO	66
AERO WILLYS	65
AERO WILLYS	64
ESPLANADA	68
VENAGUET	65
CAMINHÃO FNM	56
LANCHA C/ GABINE MOTOR STOLL	

C. RAMOS S. A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedores Autorizados Volkswagen

Kombi Luxo - Vermelha	1969
Kombi Standard - Azul	1969
Kombi Standard - Beige	1969
Kombi Standard - Azul	1968
Kombi Standard - Azul	1965
Kombi Standard - Cinza	1965
Variant - Beige	1971
Variant - Verde Folha	1970
Variant - Vermelha	1969
Sedan - Branco	1970
Sedan - Branco	1969
Sedan - Vermelho	1968
Sedan - Beige	1968
Sedan - Branco	1967
Sedan - Vermelho	1967
Sedan - Vermelho	1967

BARBADA

Vende-se uma casa sítio na Lagoa próximo a ponte. O preço é barbada mesmo. Informações Rua Antonio Gomes, 86, Sr. Sardá.

MÁRIO S. FREYESLEBEN

Solicitador - OAB - SC - nº 0127

CPF - MF - nº 033558104

Direito Tributário (reclamações, recursos, nulatórias e débitos)

Direito Administrativo (mandado de segurança contra cláusulas discriminatórias em Concordâncias Públicas)

Reclamações Trabalhistas na JCI

Habeas-Corpus

Ações Indenizatórias (colisão de veículos, danos pessoais etc.)

Contatos nos EE.UU. e Europa (para médicos, hospitais, importadores, indústria e comércio)

Rua Tenente Silveira, 54 - sala 8 (diariamente)

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 21 de outubro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 272 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereia Corrêa de Souza, Jade Saturnino Vieira Magalhães e Ivo Silveira, Presente, também, o Procurador da Fazenda, Jair Matos.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

1. EMPENHOS SIMPLES

Decisão: Julgados legais na forma da instrução — Referências — SE — 7304, 7300, 7299, 7301, 7030, 6659, 7013, 7396, 6666, 6664, 6663, 6665, 6661, 6949, 7291, 5095, 658, 6660, 7028, 6991, 5098, 6648, 6980, 7294, 7297, 6647, 6645, 6649, 6646, 6950, 7303, 7302, 7298, 6948, 6953, 6951, 6052. — SS — 7385, 7380, 5786, 7388, 7383, 7382, 7379, 7372, 5790, 7412, 7467, 7370, 5787, 5788, 5804, 6245, 6244, 5667, 6162 — DA — 7428 — SDE — 7409 — DE — 7029 — SESP — 7032, 7236 — MP — 7404, 6849 — SESP — 6962, 5615, 6909, 5850, 5614, 6960, 6961 — SF — 6739, 7317, 7243, 7324, 6319, 7323, 7319, 7315, 7271, 7270, 7269, 7229, 7223, 6997, 7005, 6999, 6970, 6936 — SSI — 6976, 6975, 6974, 7398, 5766, 7014, 6973, 6937, 6977, 5954 — SJ — 7262 — STO — 6211, 5712, 6678, 7009, 7221, 5727, 7008, 7004, 6987, 6958, 7226, 6372, 6978, 6957, 7359, 6009, 6956, 7411, 7399, 6502, 6679, 7022 — STH — 5715, 6696, 5717, 7023, 5716, 6986 — PME — 7556 — SA — 7410, 7405 — GE — 7496 — DEATUR — 7571.

2. ESTÓRNO DE EMPENHOS

Decisão — Anotados — Referências — SS — 7389, 7378 — STO — 7421, 7416 — SF — 7364.

3. CREDITOS ORÇAMENTARIOS

Decisão — Julgados legais na forma da instrução — Referências — SF — 885, 852, 808, 810, 812, 813, 814, 853, 829, 869, 806, 830, 807, 735, 737.

4. EXERCÍCIOS FINDOS

a) Decisão: Julgados legais na forma da instrução — Interessados — Aristides F. da Silva, Expresso Rápido Sul Ltda., Antônio B. de Moraes e outros, Moacir Gasperini, Antônio P. Prudêncio, Celino N. Bez, Conrado Balsini Neto e outros, Labor Química Ltda., Persi A. Han, Sônia L. Pires, Terezinha de Jesus, Zulma Ramos, Marlene Silva, Orlando Monteiro.

b) Decisão — Sobrestado — Interessados — Indústrias Villares S. A.

c) Decisão — Devolução à Contadoria Geral do Estado — Interessados — Magali L. Moura.

Sobrestado — Interessado — K. Takaoka Ltda

5. PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

a) Decisão — Indeferida — Interessado — Osmarina Maria Souza.

b) Decisão — Deferidas — Interessados — Almir Rosak Fiates, Prefeitura Municipal de Camboriú.

c) Decisão — Sobrestado, com Ofício à Origem — Interessado — Prefeitura Municipal de São João Batista.

6. COMUNICAÇÃO

Decisão — Encaminhado à Diretoria de Fiscalização Financeira — Interessados — Prefeitura Municipal de São Bento do Sul.

7. RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE SERRADA

Decisão — Determinado o Apensamento ao Balancete do Mês Correspondente — Interessados — Diretoria de Fiscalização Financeira.

8. AVERBAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO

Decisão — Determinada a Averbação nos Termos da Instrução — Interessados — Vicente João Schneider, Nereu Corrêa de Souza, Carlos Bastos Gomes.

9. DESPESA ORÇAMENTARIA A LIQUIDAR

Decisão — Anotados — Referências — SS — 6031-1 — CJE — 72044 — SF — 7423.

10. CONSULTA

Decisão — Respondidas nos Termos da Instrução — Interessados — Contador Geral do Estado, Prefeitura Municipal de Ponte Serrada, Prefeitura Municipal de Itajaí.

11. LICITAÇÕES

Decisão — Julgados Legais na forma da Instrução — Interessados — DCC — 373, Mussi e Cia., — DCC — 076, Agta — Gevaert do Brasil.

12. QUINQUENIOS

Decisão — Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados — Antônio Athanazio e outros, Benvidina F. Danezan e outros, Hélio Seára e outros, Jorge Krantz Carneiro.

13. VERIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Decisão — Determinada a Baixa de Responsabilidade — Interessado — Nelson A. Sicuro.

14. CONTRATOS

a) Locação de Prédio

Decisão — Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados — Maria Marques Valente, Valla Nunes, Hércia Silva.

b) Arrendamento

Decisão — Autorizada a Devolução na Forma Solicitada — Interessado: Vitor Carlos Nauck.

c) Locação de Serviços

I) Decisão — Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados — Ido Serafim, Evandro Petry, João da Silva Medeiros Netto, Delurdes Medeiros.

II) Decisão — Encaminhados à Contadoria Geral do Estado — Interessados — Acy Francisco Maia Borges, Maria Marta de Oliveira, Maria Célia Pereira, Léa Lamego Rosa, Luiz Anderson dos Reis, Thais Butkus, Guido de Campos Mendonça, Lício M. Ferreira da Silveira, Pedro M. de Andrade, Vilmo F. de Farias, João C. Capelletti Batalha, Dengia Z. Brademburgo, Neusa M. Búrgio, Adir Cé.

d) Renovação — Locação de Serviços

Decisão — Julgados Legais na Forma da Instrução

— Interessados — Edio Mário Rosa, Silvia Simas, Rosa Maria Silva Norberto Jung.

15. PRESTAÇÕES DE CONTAS

a) Decisão — Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados — 2206/Plínio Arlindo de Nês, 1973/Renato Furtado Arruda, 2115/José Bortoleto, 2236/Renato Furtado Arruda, 1903/Olavo Fontana Arantes, 1933/Loris Corsini, 2248/Fundação Educacional Barão do Rio Branco, 1925/Jaime A. Sardá, 1591/Joel da Costa Pereira, 1587/Joel da Costa Pereira, 1778/Antônio Heuzen, 2061/Osmar M. Grubba, 2325/Osmar M. Grubba.

b) Decisão — Determinada a Baixa de Responsabilidade — Interessados — 2620/Secretaria da Agricultura, 933/Mário J. C. Rila.

c) Decisão — Adiado o Julgamento com Vistas à Procuradoria da Fazenda — Interessados — 2033/Cia. Catarinense de Telecomunicações, 1212/Prefeitura Municipal de Itá, 316/Prefeitura Municipal de Luiz Alves, 561/Prefeitura Municipal de Aurora, 381/Prefeitura Municipal de Maravilha, 1267/Prefeitura Municipal de Guarimir, 2327/Prefeitura Municipal de Herval D'Oeste, 1290/Prefeitura Municipal de Grão Pará, 381/Prefeitura Municipal de Guaraciaba, 752/Prefeitura Municipal de Anchieta, 1872/Luiz Procópio Gomes, 1987/Loris Corsini, 1982/Léo Saraiva Caldas, 659/Moacir Mondardo, 1274/Prefeitura Municipal de Barra Velha, 1016/Prefeitura Municipal de Matos Costa, 322/Prefeitura Municipal de Anitápolis, 1256/Antônio R. de Macedo, 1779/Antônio Heinzen, 1905/Luiz P. Gomes, 2074/Moacir Mondardo, 556/Prefeitura Municipal de Barra Velha, 259/Prefeitura Municipal de Benedito Nôvo, 1821/Prefeitura Municipal de Anchieta, 1437/José Bortoleto, 1438/André L. Crúcius, 1027/Comunidade Evangélica de Brusque, 779/Antônio Rogério de Macedo, 1252/Secretaria da Agricultura, 1915/Cesar Amin Ghann Sobrinho, 2213/Déio Palma, 2059/Guilherme Bertassi, 2239/Departamento de Estradas de Rodagem.

Espiritismo

ENSAIO TEÓRICO DE SENSAÇÃO NOS ESPÍRITOS

— Continuação —

(257) Dizendo que os Espíritos são inacessíveis às impressões da matéria que conhecemos, referimo-nos aos Espíritos muito elevados, cujo envoltório etéreo não encontra analogia neste mundo. Outro tanto não acontece com os de perispírito mais denso, os quais percebem os nossos sons e odores; não, porém, apenas por uma parte limitada de suas individualidades, conforme lhes sucedia quando vivos. Pode-se dizer que, neles, as vibrações moleculares se fazem sentir em todo o ser e lhes chegam assim ao "sensorium commune", que é o próprio Espírito, embora de modo diverso e talvez, também, dando uma impressão diferente, o que modifica a percepção. Eles ouvem o som da nossa voz, entretanto, nos compreendem sem o auxílio da palavra, somente pela transmissão do pensamento. Em apoio do que dizemos há o fato de que essa penetração é tanto mais fácil, quanto mais desmaterializado está o Espírito. Pelo que concerne à vista, essa, para o Espírito, independe da luz, qual a temos. A faculdade de ver é um atributo essencial da alma, para quem a obscuridade não existe. E, contudo, mais extensa, mais penetrante nas mais purificadas. A alma, ou o Espírito, tem, pois, em si mesma, a faculdade de todas as percepções. Estas, na vida corpórea, se obtêm pela grosseria dos órgãos do corpo; na vida extracorpórea, se vão desanuvando, à proporção que o invólucro semi-material se eteriza.

Haurido do meio ambiente, esse invólucro varia de

acordo com a natureza dos mundos. Ao passarem de um mundo a outro, os Espíritos mudam de envoltório, como nós mudamos de roupa, quando passamos do inverno ao verão, ou do polo ao equador. Quando vêm visitar-nos, os mais elevados se revestem do perispírito terrestre e então suas percepções se produzem como no comum dos Espíritos. Todos, porém, assim os inferiores como os superiores, não ouvem, não sentem, não veem o que queiram ouvir, sentir, não possuindo órgãos sensitivos, eles podem, portanto, tornar ativas ou nulas suas percepções. Uma coisa são obrigados a ouvir — os conselhos dos Espíritos bons. A vista, essa é sempre ativa; mas, eles podem fazer-se invisíveis uns aos outros. Conforme a categoria que ocupem, podem ocultar-se dos que lhes são inferiores, porém não dos que lhes são superiores. Nos pontos instáveis que se seguem a morte, o Espírito é sempre turbado e confuso. Aclara-se, à medida que ele se desprende, e pode alcançar a nitidez que tinha durante a vida terrena, independentemente da possibilidade de penetrar através dos corpos que nos são opacos. Quanto à sua extensão através do espaço infinito, do futuro e do passado, depende do grau de elevação e de pureza do Espírito.

Objetarão talvez: toda essa teoria nada tem de tranquilizadora, pensávamos que, uma vez livres do nosso grosseiro envoltório, instrumento das nossas dores, não mais sofreríamos e eis nos informamos de que ainda sofreremos. Desta ou daquela forma, será sempre sofrimento. Ah! sim, pode dar-se que continuemos a sofrer, e muito, e por longo tempo, mas também que deixemos de sofrer,

até mesmo desde o instante em que se nos acabe a vida corporal.

Os sofrimentos deste mundo independem, algumas vezes, de nós; muito mais vezes, contudo, são devidos à nossa vontade. Remonte cada uma à origem deles e verá que a maior parte dos tais sofrimentos são efeitos de causas que lhe teria sido possível evitar. Quantos males, quantas enfermidades não deve o homem aos seus excessos, à sua ambição, má palavra, às suas paixões? Aquêle que sempre vivesse com sobriedade, que de nada abusasse, que fosse sempre simples nos gostos e modesto nos desejos, a muitas tribulações se forraria. O mesmo se dá com o Espírito. Os sofrimentos por que passa são sempre a consequência da maneira por que viveu na Terra. Certo já não sofrerá mais de gota, nem de reumatismo; no entanto, experimentar outros sofrimentos que nada ficam a dever a aqueles. Vimos que seu sofrer resulta dos laços que ainda o prendem à matéria; que quanto mais livre estiver da influência desta, ou, por outra, quanto mais desmaterializado se achar, menos dolorosas sensações experimentará. Ora, está nas suas mãos libertar-se de tal influência desde a vida atual. Ele tem o livre arbítrio, tem, por conseguinte, a faculdade de escolha entre o fazer e o não fazer. Dome suas paixões animais; não alimente ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho; não se deixe dominar pelo egoísmo; purifique-se, nutrindo bons sentimentos; pratique o bem; não ligue às coisas deste mundo importância que não merecem; e, então, embora revestido do invólucro corporal, já estará depurado, já estará liberto do jugo

da matéria e, quando deixar esse invólucro, não mais lhe sofrerá a influência. Nenhuma recordação dolorosa lhe advirá dos sofrimentos físicos que haja padecido; nenhuma impressão desagradável lhes lhe deixarão, porque apenas terão atingido o corpo e não a lama. Sentir-se-á feliz por se haver libertado deles e a paz da sua consciência o isentará de qualquer sofrimento moral.

Interrogamos, aos milhares, Espíritos que na Terra pertenceram a todas as classes da sociedade, ocuparam todas as posições sociais; estudamo-los em todos os períodos da vida espírita, a partir do momento em que abandonaram o corpo; acompanhamo-los passo a passo na vida de além-túmulo, para observar as mudanças que se operavam neles, nas suas idéias, nos seus sentimentos e, sob esse aspecto, não foram os que aqui se contaram entre os homens mais vulgares os que nos proporcionaram menos precisos elementos de estudo. Ora, notamos sempre que os sofrimentos guardavam relação com o proceder que eles tiveram e cujas consequências experimentavam; que a outra vida é fonte de infável ventura para os que seguiram o bom caminho. Deduz-se daí que, aos que sofrem, isso acontece porque o quiseram; que, portanto, só de si mesmos se devem queixar, quer no outro mundo, quer neste.

Colaboração da Juventude Espírita Lins de Vasconcelos (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraída do "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", obra divulgada por Hippolyte Leon-Denizard Rivail (Allan Kardec), no ano de 1857, em França.

Rogério B. de Albuquerque — Responsável

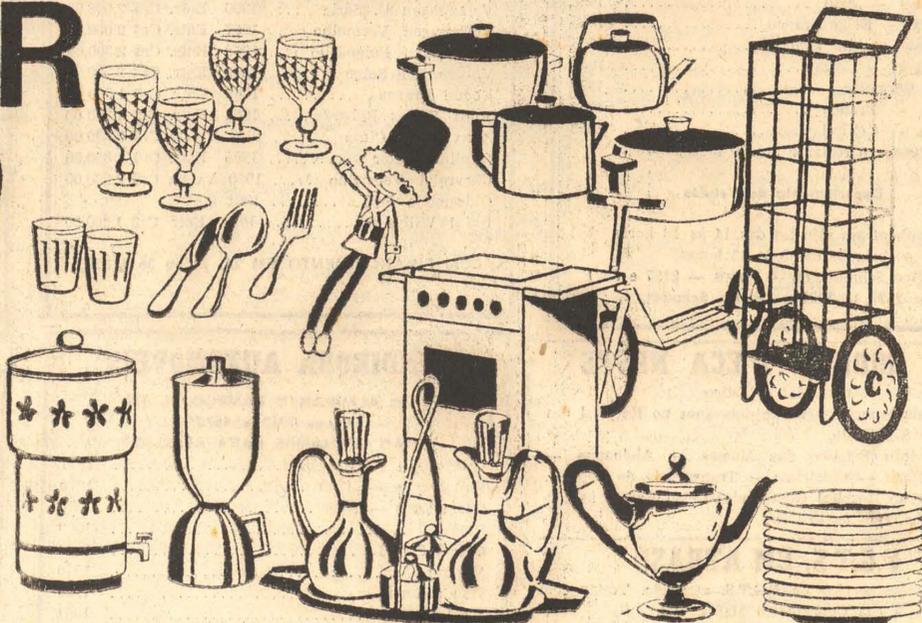
GVPH GRANDES VENDAS DE PRIMAVERA NO HOEPCKE DUVIDAMOS QUE ALGUÉM POSSA VENDER MAIS BARATO

Renovação de estoque no magazine HOEPCKE

Eleto — domésticos — utilidades para o lar, brinquedos e toda uma infinidade de artigos agora absolutamente ao alcance de todos.

Hoepcke MAGAZINE Rua Felipe Schmidt

Cr\$ 100,00 DE COMPRA V. LEVA UMA GARRAFA TÉRMICA INTEIRAMENTE DE GRAÇA



Médici pode sancionar PND esta semana

O Presidente da República poderá sancionar esta semana o Plano Nacional de Desenvolvimento cujo projeto foi aprovado pelo Congresso, com abstenção dos deputados e senadores da Oposição, que lhe incorporou apenas seis ressalvas, liberadas pelo Ministério do Planejamento.

Todas as ressalvas aprovadas foram propostas por parlamentares da Arena. As emendas rejeitadas, apresentadas por congressistas dos dois Partidos, foram quase 60. As aprovações e rejeições basearam-se no parecer do relator do projeto na comissão mista que o examinou, Senador Acíoli Filho.

RESSALVAS APROVADAS

Foram estas as ressalvas ao Plano Nacional de Desenvolvimento aprovadas pelo Congresso:

1 — Inclusão no plano de medidas de aperfeiçoamento e amparo à pesca, na captura, industrialização e comercialização, para transformá-la a curto prazo em atividade econômica expressiva — do Senador Milton Cabral e do Deputado Dib Cherm.

2 — Estabelecimento do plano para que se atenda no Programa de Integração Nacional, na parte do desenvolvimento agrícola do Nordeste, à adaptação da atividade às condições econômicas sobretudo de zona semi-árida. Deve ainda o PND prever que, na elaboração dos programas de prevenção contra a seca do Nordeste, sejam previstas construções de barragens, açudes e obras de engenharia rural, reflorestamentos e exploração de água do subsolo — apresentada pelos Senadores Virgílio Távora e Milton Cabral.

3 — Inclusão no plano de medidas para a incrementação do turismo interno e externo, dotando-se as regiões propícias de condições favoráveis — dos Deputados Murilo Badaró e Dib Cherm.

4 — Previsão no plano da complementação das rodovias radiais de Brasília de interligação com as regiões do Plano de Integração Nacional — do Deputado Vasco Neto.

5 — Denominação das rodovias do PIN de Corredores de Transporte, em vez de Corredores de Exportação — do Deputado Vasco Neto.

6 — Previsão no Plano da possibilidade de majoração, por meio de instrumentos financeiros adequados que forem criados, dos investimentos para desenvolvimento do sistema hidroviário de transporte — do Senador Osiris Teixeira.

Perplexidade

Na opinião do Deputado Dib Cherm (Arena-SC), "houve uma certa perplexidade no exame do Plano Nacional de Desenvolvimento", sugerindo-se preliminarmente a imperiosa necessidade de o Congresso acelerar os

estudos que possibilitem dotá-lo de mecanismos eficientes para o exame de matérias dessa natureza.

Acrescentou o parlamentar catarinense que o plano emergiu de uma decisão política de Governo com o propósito de colocar o Brasil entre as nações desenvolvidas no espaço de uma geração, acentuando que pela primeira vez, a partir de 1964, o Congresso foi convocado para decidir sobre um programa trienal de desenvolvimento econômico e social, limitado a regras não convencionais.

PARTICIPAÇÃO

Disse ainda o Deputado Dib Cherm que dentro dos exíguos prazos a que estiveram submetidos os parlamentares, houve uma preocupação permanente de superar deficiências de assessoria técnica, com estudos e observações dos que conhecem os problemas de todas as regiões brasileiras e dos setores mais importantes da economia nacional.

— A tribuna foi ocupada com frequência — disse — por representantes do Governo e da Oposição na análise do PND. Criticando, enaltecendo, sugerindo ou ressaltando o sentido-se, entretanto, concordância dos parlamentares ao admitirem os altos propósitos do Governo. A Comissão mista ouviu representantes de entidades patronais e de trabalhadores e, por fim, o Ministro do Planejamento, em debates altamente esclarecedores.

PESCA

O Deputado Dib Cherm apresentou emendas ao Plano de Desenvolvimento Nacional, aceitas pela Comissão Mista, abordando os problemas de turismo e da pesca. O próprio Ministro João Paulo dos Reis Velloso admitiu a oportunidade das sugestões, concordando em que elas poderiam figurar na proposta do Governo com o objetivo de proporcionar a estes setores um desempenho atuante na nossa economia.

— A pesca no Brasil — disse — passou a se integrar no processo de desenvolvimento do país a partir do Decreto-Lei 221, de fevereiro de 1967, que introduziu no setor o mecanismo dos incentivos fiscais, com o propósito de atingir em 1972 uma produção de 2 milhões de toneladas, meta que está longe de ser alcançada levando-se em conta que, no ano passado, segundo revelações oficiais, beirou 600 mil toneladas.

Declarou o Sr. Dib Cherm que a ampliação do mar territorial brasileiro é mais um fator preponderante para melhor aproveitamento da nossa rica fauna marinha, capacitando-se o Brasil de que deve tomar posições audaciosas para a exploração nacional da pesca.

— Ressalte-se que, não obstante os descompassos que se constatam na captura, industrialização e comercialização do pescado, somente com a exportação de lagostas e de camarões o país obteve, no ano passado, cerca de 20 milhões de dólares.

FOLCLORE

A. SEIXAS NETTO

Ainda não entendi bem o que o pessoal, atualmente, entende por **típico**; mas, para mim, **típico** é aquilo do uso do povo d'un lugar por séculos e séculos, sem sofrer modificações alguma, nem a mais leve. **Típico** é aquilo que traz em si a própria característica dum povo. Mas o diabo é que andei observando que tudo, duns tempos a esta parte, cá na Ilha de Meiu-bipe dos "casos e ocasos raros", é **típico**. Ou **típico** passou a **jarção** ou não diz nada. Sei lá. Uma cousa é certa, porém: Há **cousas** que são **típicas** da Ilha de Santa Catarina. Vejamos: É **típico**, é tradicional, o **pirão de mandioca**, um **jabá**, — (a palavra não é **típica** porque é do norte brasileiro; portanto, **típico** lá) —, com que se come **peixe frito**, assado na brasa do fogão de lenha, ou em caldo, — (não esse caldo cheio de **parangolé** que andam fazendo por aí); o **pirão** pode ser **esquidado**, — (um grude gostoso como que) —, ou pode ser **cro**, isto é feito com água fria que não chega para cosinhar o amido da mandioca; o **caldo de peixe típico**, isto é aquele comido por duzentos anos pelos pescadores, é composto de água, cebola de fiapo picadinha, tomate às vezes, sal, salsa, quando há, e posta de peixe. O resto é **papo**. **Típico** é o Boi-Mamão com um cavalinho, um vaqueiro, um padre, um urubú, — símbolo do "boi morreu, urubú néle" —, e um quarteto de cantoria; Boi-Mamão tipo jardim zoológico é **moderneck**, nada tem de **típico**; e porque? Porque o nosso **matuto** nunca viu urso, bicho lá do Polo Norte e adjacências, girafas, bernúcias e outros penduricalhos que vão, com o passar dos dias, amon-

tando na festa folclórica, com a gana de chamar a atenção e não de manter a tradição. Tradição é **ensopadinho de camarão** com batata ou xuxu; **camarão cozido**, — (ao bafo como se diz agora) —, pra comer com **pirão de feijão temperado**; e é bom como diabo. **Típico** ainda é **carne de sol** com **pirão d'água** como diz o **matuto**. **Típico** é o **matuto** vir até o perímetro urbano de sapato na mão e aí colocar o **bruto** pra aparecer na cidade. **Típico** é o **tamanco** — (aliás o tamanco português era fabricado em Barreiros até uns 15 anos passados) —, esse de cépo inteiro e cobertura só para o peito do pé. **Típico** é o falar do ilhéu, rápido, cantado, melodioso, como o "pra riba", "pra mode de" e que tais. O resto é **papagaiada**. Ilhéu não come churrasco, o churrasco do ilhéu é carne verde salgada com três dias de sol, assada na brasa e comido com **pirão** e uns goles de cana... Aliás, é uma comida **típica** como é o churrasco pro gaúcho. Assim, acostumemo-nos ao **típico** e convidemos os conhecidos pra comer uma **carne de sol com pirão** e uma **branquinha**; isto é tão verdadeiro, na tradição, como o gaúcho convidar pro churrasco com chimarrão ou o nordestino pruma **panelada**, pruma **buchada**, pruma **carne seca e rapadura**. É uma idéia interessante alguém fundar por estas bandas um Centro de Tradição Ilhoa, com as danças **típicas** ilhoas, uns **arrasta-pés** misto de valsa vienense das Côrtes de Lisboa e polka chopiniana dos Salões de Paris da "belle époque" e o **fandango** açoritá. Experimentemos fundar a tradição ilhoa e veremos o que aparece; **cairemos duros** de surpresa de quanto temos dentro da história. É tempo disto...

Ava ! Neruda

Arnaldo S. Thiago

Quem ganhou o Nobel? — PABLO NERUDA. Alegria-me sabê-lo; e, satisfeito, Rendo graças a Deus de estar afeito A esta regra do amor, que em mim não muda.

Somos todos irmãos. Se a sorte ajuda A um outro semelhante, com mais jeito No poetar que nós e mais perfeito Na expressão que nas rimas se transmuda,

A Deus louvar devemos, e eu confesso Que me sinto feliz louvando-O. Peço. Para o irmão que venceu, felicidade.

E, cumprindo a promessa por mim feita, Não terei mais minh'alma contrafeita, Para viver na paz e na humildade.

Tenho neste instante, em que a Rádio Nacional anuncia a conquista do prêmio Nobel de Literatura pelo grande Poeta chileno Pablo Neruda, diante dos meus olhos o magnífico mural PRESENCIA DE AMÉRICA LATINA, que se encontra na "CASA DEL ARTE" da Universidade de Concepción, no Chile, de onde nos foi trazido por nosso filho Arnaldo, por ocasião de uma de suas viagens aos países da América Latina, a serviço da Companhia Siderúrgica Nacional. Está esse mural encimado pelos belíssimos versos de Neruda "... Y NO HAY BELLEZA COMO ESTA BELLEZA / DE AMÉRICA EXTENDIDA EN SUS INFIERNOS / EN SUS CERROS DE PIEDA Y PODERIO / Y EN SUS RIOS ATÁVICOS Y ETERNOS..." Essa distinta obra de arte, o estilo magistral de Pablo Neruda, testemunha o valor do Poeta agraciado pela mais elevada distinção internacional que pode ser concedida a um homem de letras, e isso conferte-nos a alma, esta alma humana há muito libertada daquelas tremendas e crudelíssimas grosseiras de antanho, que obrigavam os miseráveis gladiadores romanos a exclamar no auge no sofrimento, cobertos de sangue, nos

combates a que se entregavam, para divertimento dos tiranos e da população romana: "Ave, Cesar! morituri te salutant!"

Os tempos mudaram. **Tempora mutantur!** Se até no maior estádio do mundo, que é o de Maracanã, onde recentemente o Brasil ofereceu uma soroa de ouro, glorificando-o, ao rei do futebol, esse adorável Pelé, a quem a rainha da Inglaterra dignouse vir apertar as mãos, afetuosamente; se até nos prêmios esportistas os competidores vitoriosos e vencidos confraternizam delicadamente, por que deixariam de o fazer os competidores intelectuais, que devem ter por dever superior dar o bom exemplo da elevação dos costumes, das boas regras do convívio social, da nação, em suma, de fraternidade, que servirá de base à organização social do mundo regenerado de amanhã!...

Com Gilberto Freire, fômos candidatos de Academias e Institutos de alta cultura européia e brasileira, ao prêmio Nobel de Literatura de 1971, que acaba de ser outorgado ao insigne Poeta chileno Pablo Neruda; honrados por essa competição, a que tais Academias e Institutos Culturais nos levaram, de nossa parte, aqui estamos para saudar afetuosamente ao nosso feliz competidor que venceu galhardamente nesta liça da inteligência, apertando-lhe as mãos, fraternalmente.

Saudemos, sim, saudemos o glorioso Poeta de LOS CREPUSCULOS DE MARURI, que soube dizer, com esse alto e nobre espírito de solidariedade humana: "Amigo, llévate lo que tu quieras, / penetra tu mirada en los rincones, / y si así lo deseas, yo te doy mi alma entera, con sus blancas avenidas y sus canciones. // Amigo — con la tarde haz que se vaya / este inútil y viejo deseo de vencer. // Bebe em mi cántaro si tienes sed. // Amigo — con la tarde haz que se vaya / este deseo mio de que todo rosal / me pertenezca. // Amigo, / si tienes hambre come de mi pan..."

O Poeta que tais sentimentos alimenta, bem merece que, derrotando-nos em liça cavalheiresca, lhe estendamos as mãos, gratos a Deus por lhe haver conferido as palmas da vitória. AVE, PABLO NERUDA!!!

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz — São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm, 976 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583
Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tipo Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

BRANDÃO & CIA. LTDA. — ENG. COM. E IND.

PEDRA BRITADA

Temos para pronta entrega na pedreira ou no local da obra, pelo menor preço
Endereço: Avenida Jorge Lacerda, final do Saco dos Limões — Telefone 3835.
Florianópolis

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N. 9/71 PARA AQUISIÇÃO DE TERRENO NO SUB-DISTRITO DO ESTREITO, NESTA CAPITAL.

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica a quem interessar possa, que pretende adquirir uma área de terra no sub-distrito do Estreito, nesta Capital, que permita a construção de prédio destinado a instalação da Agência CEF local e de dependência da Divisão de Loterias, com espaço para estacionamento de pelo menos dez (10) automóveis.
 2. O terreno deve estar localizado no perímetro compreendido entre as ruas Santos Saraiva, Flávio Aducci e Coronel Pedro Demora, José Cândido da Silva e Tereza Cristina, livre e desembaraçado de quaisquer ônus.
 3. As propostas datilografadas e assinadas, em (2) duas vias, sem emendas, rasuras e emendas, deverão discriminar o preço, a área do terreno, suas confrontações e localização, bem como prazo de validade.
 4. As propostas serão entregues no Departamento de Administração da CEF — Filial de Santa Catarina, à Praça XV de Novembro, 30 — 3º andar, no horário de 9,00 às 11,00 e das 13,00 às 16,00 horas, até o dia 10 de novembro de 1971.
 5. Quaisquer esclarecimentos serão fornecidos pelo Departamento citado no item anterior.
- Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, em Florianópolis, 25 de outubro de 1971.

JOÃO GASPARINO DA SILVA — Gerente-Geral

PRESENTES

CRISTAIS
PRATARIAS
PORCELANAS

Lojas Pereira Oliveira
Rua Trajano 23

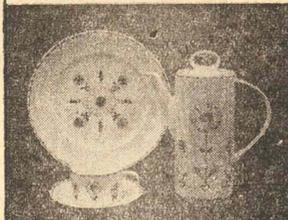


Cristais Importados da BOHEMIA
Cristais HERING e PRADO
copos cinzeiros garrafas para whisky
vasos serviço de mesa com 61 peças.

A VISTA ou A PRAZO tudo mais BARATO.

Pratarias e Inox
FRACALANZA MERIDIONAL
baixelas bandejas cestas
faqueiros centros de mesa
aparelhos para chá e café.

A VISTA ou A PRAZO
sempre mais BARATO.



Porcelanas da mais fina qualidade
RENNER SCHMIDT REAL
aparelhos de jantar, chá e café
de 25 até 43 peças.

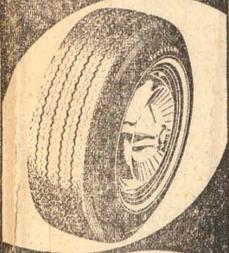
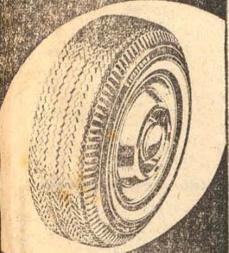
A VISTA ou A PRAZO
ninguém vende por MENOS.

A VISTA ou A PRAZO
os MELHORES PREÇOS da Praça

Lojas Pereira Oliveira
Rua Trajano 23

PNEUS FIRESTONE

em todos os
tamanhos e medidas
para qualquer tipo
de veículo.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



GERMÃO STEIN S.A.
RUA JERÔNIMO COELHO, 1
FONE 3451

- Completo estoque de pneus Firestone
- Maiores facilidades de pagamento



Estudos (Opus VII)

Praias ...

A. SEIXAS NETTO

(Da Academia de Ciências de Roma; da Academia Teatina de Letras, Itália).

A imprensa mundial, hoje, — (17 de outubro, 1971) — é unânime em noticiar a existência de água no satélite natural da Terra, a Lua. Pelo que se lê num deles, — (brasileiro, é evidente, porque os jornais brasileiros são, talvez, melhores que outros) —, o JORNAL DO BRASIL, há indicações generalizadas sobre o assunto; mas a verdade é que sobre o assunto noticiado faz-se mais pontos de interrogação que afirmações específicas, documentadas, precisas. Fica, assim, tudo no ar, na base da "science fiction", da fantasia, do sensacionalismo. Se não vejamos: Eis um trecho da notícia: "Correspondência a sua existência a lençóis líquidos sob a crosta lunar? Em caso afirmativo, quais a profundidade e extensão desses lençóis? Poderiam eles serem localizados pelos futuros exploradores lunares? A descoberta apressaria a construção de laboratórios tripulados permanentes na Lua?" Eis, pois, a verdade. Tudo não passa de um agrupamento de interrogações inespecíficas. Os Drs. John Freeman Jr. e H. Kent Hills, da Universidade Rice em Houston, fazem essas interrogações, tendo em vista os elementos fornecidos pelos instrumentais postos na superfície lunar pelas naves Apollo 12 e 14; e um deles, Hills, conclui um tanto melancolicamente: "Certamente o vapor d'água é o componente dominante!" Depois, informam que o seises foi detectado 29 dias após a data do lançamento da Apollo-14. Bom! E fica nisto. A notícia é sensacional, mas não explica nada de nada. Mas vamos dar uma mbosinha aos cientistas americanos; não é pedantismo, não; a verdade é que o mundo tecnocrático atual está regredindo porque não quer ver além das suas razões; não é preciso sair de Florianópolis para saber onde está o erro da informação; basta estudar, pois não? Kant nunca saiu de Heidelberg e construiu um edifício filosófico que tem dado pano pra mangas; Descartes modificou toda a estrutura da Geometria e deu um método que inda é vigente sem nunca ter ido mais longe que La Fleche e seu refúgio na Holanda; Newton nunca foi mais longe que uns bairros londrinos e descobriu a Gravitação Universal que está aí a desafiar equipes, grupos, o diabo a quatro. Portanto, lá vai a história como ela é e deve ser enfrentada: O geiser de vapor de água detectado na Lua é exatamente aquele vapor decorrente das descargas respiratórias dos astronautas e dos foguetes de retorno dos aparelhos. Não é novidade que, num mundo como a Lua, de baixa aceleração da Gravidade, sem Atmosfera notabilíssima, sob luminosidade direta do Sol, qualquer pequena quantidade de vapor de oxigênio e hidrogênio ou qualquer combustão de material químico se transforma em vapor de água. Assim, essa pequena quantidade pode ser detectada. Aliás, é importante notar que a presença do Homem na Lua pode ser detectada por este meio: Ver a quantidade de vapor d'água existente em forma de chuva, ou geiser, sobre certa área. Está aí a história e podem os países astronáuticos aproveitá-la. Não custa nada, porque, afinal, quem vai pagar royalty a provinciano? Depois, já em nosso livro GENESE ESTELAR E CONCEITO DE UNIVERSO, estudamos, demoradamente, o problema do orvalho estelar que há na Lua. E, aqui para nós, se foi detectado orvalho estelar na Lua, o mérito é nosso e não de ninguém por mais aparelho que tenha; a sua locação é problema de astrofísica e de lógica e não de aparelhos que são máquinas suplementares e não substituem a razão.

Mas indo adiante. A água, ou melhor o vapor de água em movimentação a baixa altura sobre a superfície lunar, é uma decorrência da própria chegada do homem ali; com a velocidade de fuga dos gases componentes desse vapor, a permanência dos mesmos é questão de momentos; por isto, a impressão de geisers. E que mais o homem pode encontrar na Lua? Ora, a Lua, como foi uma estrela criada a parte da Terra, não tem todos os materiais ou elementos que aqui existem e deverá ter outros que não podem ser conhecidos por nós; aliás, a Tábua de Mendeleef é somente válida quando referida ao nosso Planeta. O mecanismo da estrutura lunar é diferente e as próprias rochas lunares contam isto. A Lua era já uma estrela morta, encrostada e a Terra ainda era uma estrela brilhante no Sistema Solar. Depois, será preciso, antes de mais nada, revisar as hipóteses da formação do Sistema Solar. Nenhum dos Planetas nele se formou com matéria do Sol; cada Planeta foi uma estrela nascida no Sistema, com grupos materiais diferentes em épocas diferentes; foram quasares locais. E ver o que se diz no livro citado. As doutrinas de ejeção solar não representam verdade nem sequer lógica formal para raciocínio. Portanto, querer que a Lua tenha a mesma

geologia e os mesmos elementos que a Terra não passa de infantilidade. Raramente, no Universo, existem dois mundos iguais, por variadas razões. E quando existem estão submetidos à lei: SEMELHANÇA ECOLÓGICA IMPLICA EM SEMELHANÇA BIOLÓGICA. Ora, a Lua não tem geologia, — (seria selenologia) —, igual a da Terra. Já bastam os nomes errôneos dados aos seus acidentes de superfície; o resto todo é diferente. E, apesar da conquista contemporânea a Lua queda envolta em mistérios notáveis que só podem ser resolvidos a telescópio e não in loco. E na mesma situação está a Terra: Se uma estação astronômica for montada na Lua, muito se terá de aprender quanto ao nosso Planeta, e haveremos de cair surpresos do quão pouco é conhecido. Mas analisemos ainda o problema do geiser lunar. Um astronauta respirando em seu escafandro, por durante 24 horas, na Lua deixará naquele astro, como enorme bolha de vapor, — se não for a pino de meio dia lunar —, cerca de 30 litros de gás; como lá já estiveram quatro astronautas, haveria necessariamente quatro mecanismos destes, correspondendo, no total, a 120 litros de gases; esses gases contém vapor d'água; é esse vapor d'água que fica em suspensão e pode, a certo momento, eclodir em forma de pequena explosão ou geiser; quanto às naves de retorno, queimando combustível em campo não atmosférico, deixam vapor de água extremamente tênue, porque diluídos pelo calor da combustão, e como são vários os aparelhos que ali estiveram, pelo menos dois americanos tripulados e dois russos automáticos, deve haver em suspensão mais de 20 toneladas de vapor de água em movimento aéreo. A noite lunar esfria esse vapor em forma de orvalho gelado; com a vinda do calor solar esse orvalho, pelos seus gases, explode em forma de chuva ou geiser. É uma experiência que se deve fazer em laboratório; e é pena que eu não tenha um bom laboratório equipado para apreciar mais demoradamente isto; mas quem o tiver que o faça e bom proveito. Foi realmente este o fato que esqueceram; afinal, ninguém pode estar lembrando de tudo o tempo todo.

X X X X X

Quando aos sismos lunares, que têm tanto criado caso e dado motivo às mais descontraídas teorias e doutrinas, o problema é simplesmente este: A Lua inda possui, aprisionado nas profundas do seu centro, um pequeno núcleo estelar em aniquilamento, mas com atividade; é, também, o que lhe dá os sismos regulares, devido às suas reações. O mesmo ocorre com o núcleo estelar da Terra. Se a história for estudada à luz destes elementos verá como se tem resposta certa a questões insolúveis e inexplicáveis: O ciclo de pulsação selenológica, — (de superfície) —, ou pulsação de todo o Astro, é regido por esse núcleo estelar. Como a Lua não tem Atmosfera que atue como absorvente, qualquer pulsação do núcleo pode ser captada por instrumental à superfície, o que não ocorre na Terra porque a Atmosfera atua como um amortecedor poderoso e somente os grandes sismos são notificados nos instrumentos. A não ser isto, entendendo que os analizadores das questões lunares não são muito aplicados astrofísicos. Estão maravilhados ante comportamentos que nunca viram e esquecem de estudar o corpo que os produz ou os contém. É por isto, por este atrazo, que se precisa um pouquinho mais de Filosofia e Ciência para que tecnocismo entorpecedor. Está já em tempo de alguém se dedicar a escrever uma Tectônica lunar ou um Tratado de Selenologia (comumente geologia lunar) com amor à pesquisa, à dedução filosófica, às grandes teorizações matemáticas tipo Newton ou Einstein. Eu não me dou a semelhante trabalho porque, afinal, quem iria ler um livro de autor que vive numa província? E no mais, é só. Está havendo sensacionalismo por causa de umas grammas de gás carbônico expirado por um astronauta ou umas toneladas de água de combustão d'uma das Apollos. Como a ciência é esquecida! Como as divulgações vulgarizaram a ciência e deixam os homens ilus-

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA

Florianópolis à Rio do Sul
às 04.30 — 10.00 e 13.30 horas.
Rio do Sul à Florianópolis
às 04.30 — 10.00 e 14.00 horas

PERMUTA-SE

Casa em Coqueiros, de material com terreno de 1.200 m², em rua asfaltada (rua Des. Pedro Silva) por casa no Balneário de Camboriú ou por ações. Tratar pelo telefone: 30-75 — Florianópolis.

Liúo Comin

E o verão está se aproximando mais depressa do que se esperava. O florianopolitano, talvez o mais privilegiado com a chegada da estação quente, olha para o azul do céu, experimenta o calor do sol e se manda para as praias. Qual delas? São muitas, podendo ainda escolher na Ilha ou no Continente. Quem não gosta de passar uma tarde ensolarada na Lagoa da Conceição, Praia da Armação, Coqueiros, Inglêses, só para citar algumas, em companhia da namorada, colegas, amigos ou parentes? Voltar para casa mais bronzeados depois de horas de exercício ao ar livre correndo na praia, jogando futebol, vôlei, entremeados de banhos de mar? Todo o cansaço do trabalho semanal é deixado nas águas salgadas do Atlântico.

Ir à praia não é privilégio de ninguém. Todos têm a possibilidade de tomar seu banho de mar. Vivemos

numa ilha marítima, quer dizer, estamos rodeados de água salgada por todos os lados, menos por cima, é claro. Lembra-me daquele garoto, inteligente que ao olhar da Ponte Hercílio Luz uma ilha ao longo do mar, disse à professora que o assistia: "professora" mas ilha não é um pedaço de terra cercada de água por todos lados? A criaturinha primária pesava que ilha fosse coberta de água também por cima... Por todos os lados, é o que reza a definição geográfica!

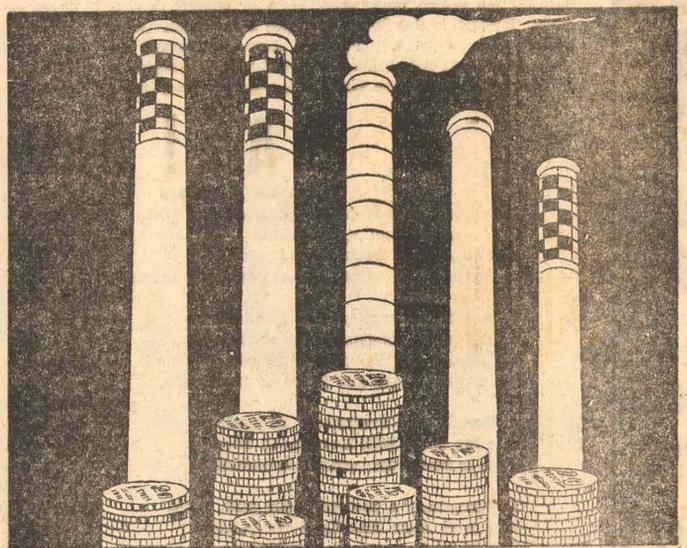
Bem, o mar está aí. O verão também. Resta agora esperar pelos domingos ensolarados, de céu claro. A cidade inteira ganhará com isso pois muita tensão nervosa será desfeita nos fins de semana, mesmo que os apostadores da Loteria Esportiva não tenham a sorte de serem contemplados com um bolão fantasma. Sim, bolão fantasma, uma vez que coisa rara como essa não é para todos, quase sempre para poucos e desses poucos... algum de Florianópolis? Tomara!

LOTEAMENTO CAMPINAS
A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS
Financiado em 24 meses sem juros
Terra é terra quem comprar não erra



PREDIBENS IMOBILIARIA LTDA.
Rua dos Ilheus, 8 — sala 92

nós do B.R.D.E. gostamos de multiplicar chaminés



Multiplicar chaminés significa progresso industrial
O Progresso Industrial aumenta o nível de trabalho
maior mercado de trabalho significa melhor padrão de vida
e melhor padrão de vida significa, bem estar, cultura e progresso para todos.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Sempre presente nas grandes realizações do Estado



GOV. DE SANTA CATARINA UNIR PARA DESENVOLVER

Ação Catarinense de Desenvolvimento



PRONEL

promotora de negócios Ilda. IMOVEIS

Vendendo

São José — Casa de madeira com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, em terreno de 10x35 m². Preço Cr\$ 28.000,00
Lagoa da Conceição — Casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e garagem. Preço Cr\$ 30.000,00
Lagoa da Conceição — Casa moderna, recém-construída, com grande área de terreno no melhor ponto da Lagoa, com praia — particular. Preço Cr\$ 80.000,00
Preço Cr\$ 300.000,00, aceita-se propostas.
Centro — Rua Melo Alvin, casa de 2 andares com 4 quartos, 2 banheiros sala, dependências e garagem. Preço Cr\$ 120.000,00 entrada Cr\$ 90.000,00.
APARTAMENTOS
Edifício Tania Mara — Na chacara da Hespanha, últimas unidades a preço de lançamento. Entrega em maio de 1972.
Edifício Presidente — Na Av. Osmar Cunha, aptos. de 1, 2 e 3 quartos e uma loja de 60 m².
Edifício Bahia — Apto. de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, entrada Cr\$ 15.000,00.
Edifício Bahia — Na Rua João Pinto, com frente

para o mar Baía Sul, 2 lojas.
Edifício Itajubá — Na praia de Coqueiros, 2 apartamentos pequenos e 2 lojas.
Edifício Alcion — Apto e Lojas a partir de Cr\$ 360,00 mensais.
Edifício Aidebaran — O mais luxuoso que já se construiu em Florianópolis. Um apto por andar com 2 garagens e 220 m² de área.
Disponos somente de uma unidade.
Edifício José Veiga — Na Rua Almirante Alvin, com pegás bem espaçosas.
TERRENOS
Disponos de terrenos no Centro, Coqueiros e Estreito.
ALUGUEL...
Alugo apto. de 2 e 3 quartos no Edifício Presidente. Alugo uma loja no Edifício Bahia.
QUER ALUGAR, COMPRAR, VENDER UM IMÓVEL, a PRONEL RESOLVE O SEU PROBLEMA. POIS NEGOCIAMOS COM QUASE TODAS AS INCORPORADORAS DE FLORIANÓPOLIS.
Rua Tte. Silveira, 21 — Centro Comercial — sala 02 — fone 4763.

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG
Edital de Concorrência Pública
N. 02/71

A ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG, torna público que fará realizar, dia 16 de novembro às 14 horas, em sua sede, a rua Visconde de Ouro Preto, 91 — nesta Capital Concorrência Pública nas seguintes condições:

OBJETO DA CONCORRÊNCIA — A Concorrência do que trata o presente Edital destina-se a alienação (venda) de material constante do seguinte:

1. — **RURAL WILLYS**: fabricado no ano de 1969 motor n. B9353992, capacidade para 5 pessoas com preço base de Cr\$ 8.000,00. Unidade — 1, quantidade 1.

Obs. O Veículo acima encontra-se a disposição dos interessados à Rua Visconde de Ouro Preto, 91

I — **DAS PROPOSTAS**

a — A proposta deverá ser apresentada em duas vias.

b — A proposta deverá contar obrigatoriamente:

1. Nome e endereço do proponente, com firma reconhecida.

2. Preço por extenso e com algarismos.

3. Prazo 10 dias de validade, para estudos e solução, contados da abertura do processo.

II — **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

1. A proposta deverá ser entregue na ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG

— à Rua Visconde de Ouro Preto, 91, até duas horas antes da abertura do processo mediante recibo em que se mencionará data e hora do recebimento assinado por funcionário para tal fim designado.

III — **DA ABERTURA DAS PROPOSTAS**

a — A abertura das propostas verificar-se-á às 14 horas do dia 16 de novembro de 1971.

b — As propostas abertas serão rubricadas pelo proponente presente.

IV — **DO PAGAMENTO E DESPESAS**

a — O licitante considerado vencedor deverá recobrar a tesouraria da ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG, no prazo de 48 horas

valor do proposto para a aquisição pretendida.

b — As despesas decorrentes com a transferência material ficará sob a responsabilidade do proponente vencedor.

V — **DO JULGAMENTO**

O julgamento da concorrência será feito por comissão designada pela ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG.

A ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG, se reserva o direito de aceitar ou rejeitar todas as propostas apresentadas parcial ou totalmente sem que assista aos proponentes direito algum a reclamações ou indenizações.

No julgamento das propostas serão observados os critérios preconizados pelo artigo 133, do Decreto Lei n. 200 de 25 de fevereiro de 1957 e art. 79 da Lei n. 3.704 de 12.7.1965.

Florianópolis, 25 de outubro de 1971.

Ass. Antenor Napolini — Diretor Geral.

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL DE SANTA CATARINA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva Regional da Aliança Renovadora Nacional — ARENA — em Santa Catarina, tendo em vista a deliberação tomada na última reunião, convoca os senhores Membros do Diretório Regional do Partido, os senhores Delegados junto ao Diretório Nacional, os senhores Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais do Partido, para a reunião a realizar-se nesta Capital, dia 5 de novembro próximo, às 19,30 horas, no auditório do Edifício das Centrais Elétricas de Santa Catarina, com a seguinte ordem do dia:

1. — Providências para a reorganização partidária face a nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

2. — Assuntos gerais de interesse Partidário.

Florianópolis, em 25 de outubro de 1971.

Ass.: Arno Enke — 1º Secretário.

Ass.: Renato Ramos da Silva — Presidente em exercício.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Benz ano 1970, plana TD-0008, cor azul e preto, pertencente ao Sr. Avelino Waldemiro Nlenkotter.

MATRÍCULA

A direção da Escola Antônio Peixoto comunica que está aberta matrícula para o ano de 1972 para os cursos pré-primário e primário.

Rua Vereador Batista Pereira, n. 261 — Estreito — Fpolis. — SC. Rua Mercedes Benz — Frente ao Detran.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL
Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JANUARIO FLORENTINO DA SILVA, foi requerido em Ação de Usucapião de uma área de terra de 1.400,00 m2, com duas casas de madeira edificadas no mesmo, situado à rua João Alcântara da Cunha, s/n. — Coqueiros, nesta Capital. O terreno tem as seguintes dimensões e confrontações ao norte (50m), com o final da rua João Alcântara da Cunha, ao sul (50m), com propriedade de Isolina Fonte da Silva; a leste (28m), com propriedade de Maria José da Silva, e a oeste (28m), com propriedade de Celso Schweitzer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado

passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, Jair Borba,

escrevo o subscrito. Rid Silva — Juiz de Direito.

A C ADMINISTRADORA & CORRETORA DE NEGOCIOS
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
LTD.

JOSE FELIPE SCHMIDT, 51 — GALERIA JAQUELINE
 LOJA 7 — FONE 3689
VENDAS

APARTAMENTOS
 Apartamento no Edifício São Francisco — Rua Arno Hoeschel — (Koesa) com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Cisne Branco — Rua General Gaspar Dutra — Estreito, com 1 e 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Itaguaçu — Rua Desembargador Pedro Silva — Praia do Meio, com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamento na Praia de Camboriú — Edifício Paraná — sétimo andar, 705 — Avenida Central — Centro Comercial, com 1 quarto — living — cozinha — banheiro — área de serviço — hall. Totalmente mobiliado.

TERRENOS
 3 lotes na Trindade — medindo 12m x 33m cada um.

1 lote na Rua Capitão Euclides de Castro — Coqueiros — 11,5m x 30,50m.

10 lotes em Barreiros — próximo a Concasa — Estrada Federal Nova.

Entregue-nos o aborrecimento da construção da sua nova residência, uma equipe altamente especializada cuidará de tudo para você.

Conheça nossos preços.

OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por carro uma casa na Praia de Caieta perto da Armação da Piedade, estilo americano, recém construída, possuindo praia particular. Os interessados deverão tratar com Sr. Artécio à Rua Germano Wendhausen, n. 38.

vidros
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS SÃO PEDRO LTDA.

Vidros diretamente da fábrica — os melhores preços da Praça. Consulte nossos preços — Matriz Lages.

Filial a Rua Aracy Vaz Callado, 40. Estreito — Florianópolis.

TV LAR

Assistência Técnica a domicílio — Rádios — Televisores — Eletro-domésticos. Aberto até às 22 horas O mais completo estoque de peças e acessórios.

R. Coronel Pedro Demora, 2.133 — Fone 6284

COMPRA-SE

Televisores usados. Paga-se o melhor preço da praça.

Distribuidores exclusivos das pilhas National para a Grande Florianópolis.

ATENÇÃO

Estamos em franca promoção na venda de Lotes no excelente loteamento

BAIRRO YPIRANGA

(R. do Grupo Escolar A. Wanderley Junior, em Barreiros)

Aproveitem estamos vendendo à vista ou em prestações, mesmo sem entrada. Esta oferta é por tempo limitado.

Venha visitar-nos diariamente de domingo a sexta-feira no próprio local, ou pelo fone 39.07.

LOTES VENDEM-SE

Vendem-se ótimos lotes de terreno nas Praias da Saudade, do Meio e Itaguaçu.

Pagamento à vista ou facilitado.

Cham e tratar na Wali Painéis, Praia do Meio. Fone 24-13 com João Carlos.

AÇÃO DO CLUBE DOZE

Por motivo de mudança desta Capital, vende-se uma ação do Clube 12 de Agosto. Tratar pelo telefone 24-13, com João Carlos.

VENDE-SE

KOMBI — 63

Tratar Avenida Hercílio Luz, 241.

PROCON — Procuradoria e Contabilidade Ltda.
 Resp. Técnico: Nivaldo M. Hübener
 CPF — 001 755 109
 Registro CRCSC — 1108
 Escritas Contábeis e Fiscais
 Declarações de Imposto de Renda
 Organização de Empresas
 Procuradoria Administrativa
 Endereço: Rua Victor Meirelles, n. 30 — Sala "A"
 Caixa Postal, 604 — Florianópolis — Santa Catarina



MÓVEIS CIMO
MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES.
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPÓSITO

RESIDÊNCIA E LOTES
 Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
 DIRIGIR-SE a rua Tietê, n. 97 — Fone 2997

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO
ODONTOLOGO — CRO-SC 315
 Ex-Diretor Presidente do Hospital de Caridade e Maternidade "JONAS RAMOS" de Caçador, e responsável pelo Serviço de Traumatologia e Cirurgia Oral. Estagiário do Instituto Estomatológico e Centro de Estudos de Implantes CBS no Brasil — São Paulo. Curso de Especialização em Implantes Artificiais Membro da Associação Brasileira de Implantologia
ESPECIALIDADES
PROTESE IMPLANTADA E CONVENCIONAL
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA ORAL
ODONTOLOGIA CLÍNICA
 Consultório: GALERIA COMASA — 9º Andar — sala 904
 Horário: das 8 às 12 — 14 às 20 horas.

DRA HELENA KRETZER PHILIPPI
 CRM — SC 1052 — CPF 250342198
OBSTETRICIA e GINECOLOGIA
 Prevenção do Câncer Ginecológico
 Citologia Hormonal
 Colposcopia
 Esterilidade
 Parto Programado
 Especialização no Hospital das Clínicas de São Paulo Santa Casa da Misericórdia de São Paulo Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Consultório: Edifício Aplub
 Rua dos Múis n. 8 — 12º andar, sala 125
 De 2a. à 6a. feira.
 Atende: Das 16,00 às 20,00 horas

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Concorrência — Edital N. 11/71
AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — chama atenção para a venda, de equipamentos inservíveis, que será realizada no dia 23 de novembro de 1971 na Sede do 16º Distrito Rodoviário Federal, localizado à Praça do Congresso, s/n., Florianópolis — Estado de Santa Catarina.

Trata-se de: caminhões, camionetas, jeeps, tratores, motoniveladoras escavo-carregadoras, motocicleta, sucata de ferro, baterias e pneus usados.

As condições de apresentação das propostas e da participação na licitação acham-se, no Edital n. 11-71, à disposição dos interessados no 16º Distrito Rodoviário Federal, à Praça do Congresso, s/n. — Florianópolis, Estado de Santa Catarina nos dias úteis das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,30 horas e, também, nas oficinas do D.N.E.R. à Rua Felipe Neves s/n. — ESTREITO — no horário das 7,30 às 11,30 e das 13,30 às 18,30.

Florianópolis, 21 de outubro de 1971.

Engº Apolinário Rezende — Presidente da CPPAMI

Portaria n. 68/DG, datada de 20-1-1960.

Dr. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Dr. MAX ROBERTO BORNHOLDT
Dr. MAURO MOURA



JOINVILLE
PRINCESA ISABEL, 347 — Fone 2477
JARAGUÁ DO SUL
MAL DEODORO, 210 — Fone 2125

Ministério do Trabalho e Previdência Social
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
Assessoria Regional em Santa Catarina
EDITAL

A Assessoria Regional do FUNRURAL, leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 10 de novembro do corrente ano, na Rua Saldanha Marinho, n. 6, 2º andar, receberá propostas para locação de área construída, de preferência térrea ou em primeiro pavimento em local central desta cidade, com, aproximadamente, 300 m2, própria para instalar serviços administrativos.

As propostas deverão vir acompanhadas de croquis dando as características do imóvel e que permitam conhecer suas áreas e instalações, bem como valor locativo, prazo de validade da proposta e os encargos a que ficará sujeita a locação.

Dalva Ferreira Cavalcanti, Resp. Assessoria Funrural.

SOCIEDADE PROMOCIONAL DO MENOR TRABALHADOR

A 1a. Mini-Feira, promoção em benefício da Sociedade Promocional do Menor Trabalhador, encerrada domingo, dia 24, graças à colaboração entusiástica de todos, com aceitação maior do que podia se esperar.

É, portanto, profundamente reconhecida que, apressado os meus agradecimentos ao grupo de senhoras que, desde a primeira hora, se uniu em volta da idéia e deu o melhor de seus esforços para o sucesso alcançado, não se poupando esforços e cansaços, aos múltiplos representantes do comércio e da indústria que, ao nos ampararem com seus donativos, nos incentivaram a mais esforços; às autoridades governamentais que acederam ao apelo e nos facilitaram, indispensavelmente, a preparação do local da 1a. Mini-Feira; cedida gentilmente pelo Diretor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina; e aos moradores da Capital que, ao sentirem a finalidade da nossa festa, acorreram com o prestígio da compreensão, com generosidade das aquisições e com o entusiasmo da presença alegre e comunicativa.

Não foi uma promoção de uma pessoa só; nem foi mesmo a promoção de um grupo restrito de pessoas. A comunidade inteira, deixou palpitar o seu coração generoso e compareceu, amiga e compreensiva.

Foi como selo da sua aprovação para com a causa que espousei.

Não é só no meu nome que agradeço, mas quero fazer da minha voz agradecida, as vezes dessas crianças que, ao receberem no decorrer do ano, transformados nos benéficos que precisam os resultados da promoção, repetirão, cada dia, num sorriso de criança menos infeliz, o muito obrigado a todos.

O que Santa Catarina em péso fez, foi plantar mais um jardim de sorriso nos lábios dos seus pequeninos trabalhadores e de agradecimentos no coração de todos nós.

DAISY WERNER SALLES — Presidente.

AVISO

O MINISTERIO DA AGRICULTURA — Diretoria Estadual em Santa Catarina avisa aos interessados que as provas de PORTUGUES, MATEMÁTICA e CONHECIMENTOS GERAIS, do concurso de seleção de pessoal serão realizadas no dia sete (7) de novembro na ACADEMIA DE COMÉRCIO SANTA CATARINA no seguinte horário:

— Candidatos a Auxiliares Administrativos A, B e C — 10 horas.

— Candidatos a Auxiliar Administrativo D (Auxiliar Portaria), serventes e motoristas — 14 horas.

Os candidatos deverão comparecer pelo menos 30 minutos antes da hora estabelecida.

Em, 29/OUT/71.

Alberto dos Santos — Diretor Estadual da Dema em Santa Catarina.

DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA DE DATILOGRAFIA:

ADMINISTRATIVO "A"

INSCRIÇÕES Ns. 20 — 41 — 45 — 68 — 73 — 101 — 125 — 133 — 138 — 151 — 193 — 203 — 221 — 256 — 308 — 317 — 337 — 366 — 397 — 413 — 417 — 410 — 435 — 442 — 474 — 504 — 516 — 517 — 543 — 587 — 669 — 787 — 813 — 833 — 901 — 867 — 875 — 895 — 898 — 911 — 904 — 943 — 951 — 1007 — 1029 — 1072 — 1108 — 1113 — 1129 — 1205 — 1169 — 1208 — 1209 — 1188 — 1190 — 1237 — 1265 — 1299 — 1353 — 1352 — 1351 — 1369 — 1466 — 1484 — 1524 — 1529 — 1549 e 1505.

ADMINISTRATIVO "B"

INSCRIÇÕES Ns. 10 — 39 — 108 — 141 — 144 — 267 — 326 — 338 — 377 — 389 — 406 — 408 — 414 — 461 — 467 — 484 — 485 — 493 — 549 — 631 — 637 — 656 — 685 — 733 — 738 — 753 — 775 — 830 — 832 — 917 — 982 — 983 — 989 — 1027 — 1098 — 1116 — 1252 — 1217 — 1240 — 1247 — 1308 — 1344 — 1555 — 1490 — 1448 — 1407 — 1403 — 978 e 139.

ADMINISTRATIVO "C"

INSCRIÇÕES Ns. 09 — 172 — 188 — 230 — 233 — 241 — 300 — 361 — 694 — 699 — 882 — 1136 — 1140 — 1374 — 1530 e 1513.

ADMINISTRATIVO "D"

INSCRIÇÕES Ns. 310 — 602 — 631 — 696 — 792 — 878 — 1084 — 1310 — 1291 — 1415 e 1479.

Fpolis, 25/OUT/71.

Alberto dos Santos — Vetº TC 1001 22 C — Diretor Estadual da Dema em SC.

CORCEL 1971

Branco Marfim, Stanaurt, Coupê, Transfere-se Corcel novo, recém adquirido do Consórcio Nacional Ford-Willys, com pequena parcela mensal. Tratar pelo fone 31-82.

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceitam também encomendas de salgadinhos.
 Rua Cel. Pedro Demora, 1.593 — Estreito.

Blumenau & Gente & Coisas

Gervásio Luz

BGC PERGUNTA
CARLOS MULLER RESPONDE

Não foram necessárias perguntas sobre política internacional, mercado de valores ou cultura geral. Desde o primeiro plá, Carlos Müller, revelou-se dono de excelente humor. E o papo ligou-se às atividades jornalísticas dele. BGC estampa hoje entrevistas com o nas festejado cronista social de Santa Catarina. Um Carlos Müller espirituoso e com desembaraço pra dar e vender.

Celso Jânio Moskorz — Quero saber o que você entende por um cronista social internacional e se você se considera um?

Carlos Müller — Um cronista social internacional é aquele que tem fontes informativas no exterior e o que já promoveu no exterior. Este cronista social, no caso, pode se considerar um cronista social internacional, desde que ele tenha ligações no exterior e que receba também convites para promoções no estrangeiro, evidente. E é o meu caso.

Jânio — O caso do Baile das Debutantes Brasileiras na Europa, ao que parece, não obteve um grande êxito. Que explicações daria para o fato?

Carlos Müller — O Baile das Debutantes Brasileiras na Europa aconteceu no Cassino de Estoril e Santa Catarina não se fez representar. Não sei se por falta de poder aquisitivo da grande maioria, ou por má vontade das debutantes convidadas.

Gervásio — Sua vida é um palco iluminado? E você vive vestido de doirado?

Carlos Müller — Não tenho vocação para Imperial, muito menos para Evandro de Castro Lima. Em todo o caso, "Chão de Estrelas", acho uma glória nacional.

Gervásio — Você se considera um cronista mudano por excelência?

CARLOS MULLER — O termo mudano, cronista mudano, tem ambigüidade de interpretação. Eu, realmente, dentro do setor sociedade, dentro da crônica mudana, me considero um bom repórter, senão, eu não poderia manter uma coluna diária, dentro de uma organização associada que mantém neste Estado uma circulação bastante grande. E o termo cronista não é apropriado, porque o que se escreve em coluna de sociedade não é bem uma crônica. Há dias em que eu sou cronista e há dias em que eu sou um comentarista.

Gervásio — A Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, que é badaladíssima pelo Ibrahim, esta semana n' "O Cruzeiro", declarou que "a crônica social já era". Onde é que você fica nisto?

CM — Eu saio da faixa da crônica social para ser repórter social, portanto, fico fazendo reportagens longe da crônica social. Porque descrever Sílvia Amélia, além de ser uma mulher belíssima, daria o trabalho de implicações conjugais, o que já é diferente.

Carlos Jardim — O que você nos poderia dizer a respeito do cronista Celso Pamplona?

CM — Celso Pamplona mantém há algum tempo, a convite de Maria Iná Vaz, num jornal contra-dão, uma crônica, eu diria, uma série de comentários de sociedade, diariamente, e dentro do seu estilo, faz o seu gênero.

Gervásio — Mulher acerta fazendo crônica social?

CM — Mulher acerta fazendo descritivo de moda. Eu creio que mulher acerta em qualquer circunstância, em qualquer profissão, e, uma mulher cronista social, se tiver uma boa formação, uma boa penetração, pode ser uma excelente cronista social.

Jardim — Você, anualmente, prepara a lista das 10 mais elegantes do Estado. Se nós lhe pedíssemos para preparar uma lista dos 5 melhores repórteres sociais, logicamente com você encabeçando a lista, quem indicaria?

CM — Olha, sinceramente, há que se respeitar aqui, tempo de serviço, idade e tudo mais. Eu deixo a minha resposta a critério dos leitores. Eles julguem os melhores.

Gervásio — Dizem que depois de certa idade ninguém é mais completamente feliz. Você vai nessa de feliz-infeliz?

CM — Espero que você não esteja me julgando um velho pelo depois de certa idade. Eu me considero um jovem sob qualquer aspecto, e acho que ainda não cheguei na fase da dedução. Agora, já encontrei muita gente no auge da adolescência que se sente extremamente infeliz.

Jardim — A televisão pensou em trazer Rubens Cunha para Blumenau. Ele reúne qualidades para desempenhar bem as funções de repórter social?

CM — A televisão tem um discernimento muito grande sobre, creio, quem contrata, e deve ter feito a sua própria análise a respeito dos seus futuros contratados. E, fatos comprovam, isso

sem ir ao mérito de qualquer questão, de que não teria sido uma escolha muito feliz.

Gervásio — Há pobreza de gente para fazer crônica social em Santa Catarina a tal ponto que seja necessário importar cronistas de outros Estados, como tem acontecido?

CM — Para fazer um bom jornalismo de sociedade há necessidade, em primeiro lugar, de penetração. E penetração, mesmo que seja um filho da terra, sem ser minhoca, leva, no mínimo, dez anos para se alcançar, no Estado de Santa Catarina, que é pequeno. Caso contrário, o cronista custa a adaptar-se e, evidentemente, a ter aceitação. É o caso de domicílio eleitoral.

Jardim — Você já deve ter assistido ao programa que você fazia na tevê, onde seu substituto foi Paulo Becon e você acha que ele está à altura? Você acha que os telespectadores não sentiram a diferença entre Muller-Becon?

CM — Não conheço esse móço. Nem daqui nem de Porto Alegre. E não ouvi falar nele. Portanto, não tenho opinião formada.

Jardim — Ouvi uma conversinha que você iria para o canal 6, da Ilha. O cachê não foi bom, ou não houve interesse de sua parte?

CM — Após 2 anos de televisão, eu me considero uma criatura cansada de televisão. Pelo menos, para um período de recuperação de energias. Portanto, as sondagens foram feitas, os contatos mantidos e, realmente, por ora não me interessei e estou estudando as possibilidades.

Gervásio — Juan de Bourbon, que se diz príncipe, independente disso é bom ou mau ator, sei lá. Você é considerado um bom repórter. As vezes, diz-se descendente de Lauro Müller. Que importância tem essa ligação com a família do nobre estadista e a sua militância profissional?

CM — Dentro da função de repórter, não vejo implicação absolutamente alguma em parentela com o estadista-nobre, por sinal, de quem uma Nação inteira se orgulha de ser este Estado o seu torrão natal, — com a função de repórter. Eu conheço herdeiros de tronos, que hoje são fazendeiros e isto, absolutamente, não lhes devolve a coroa.

Jânio Moskorz — A onda é criar galinhas. Sei que sua família tem granja. E, gostaria de saber se você, mais tarde, ao abandonar a carreira de cronista social, se dedicará também a esta atividade?

CM — A atividade, desde que seja de boa rentabilidade, tanto pode ser galinha ou bezerro, é um emprego bom de capital. O fato de possuir uma granja em um terreno bastante extenso já mostra que a criatura é latifundiária. E um latifundiário, se aproveitar bem o seu terreno, além de criar galinhas pode criar potros de raça.

Jardim — Você deve ter lido o jornal "Gente", de Florianópolis. Eles citam muito a expressão "bonacas". O que você acha das "bonacas"?

CM — O "gay power", hoje em dia, desde o teatro rebolado até peças de grande projeção no cenário artístico musicado tem sobressaído. A respeito da pérgula citada no jornal "Gente", em Florianópolis, é uma questão de irem tratando de aumentar a pérgula, caso haja necessidade.

Gervásio — Stanislaw dizia: "em sociedade nada se sabe". Ibrahim: "em sociedade tudo se sabe". Com quem você fica?

CM — Fico no meio termo, apesar de achar que em sociedade quase tudo se sabe. Mas nem tudo se pode contar.

Jânio — Sua estréia no jornal, como se deu?

CM — Por vocação, exatamente por vocação, e no extinto "Diário da Tarde", em Florianópolis, já há uma beirada de tempo, com uma crônica chamada "O Continente em Sociedade".

Jardim — Foi no princípio de sua carreira jornalística que você trabalhou ao lado de Manoel de Menezes e ele diz que lhe deu muito apoio. É verdade?

CM — Digam-se, de passagem, foi o meu primeiro passo dentro da crônica falada. Na rádio "A Verdade", o meu primeiro programa de sociedade chamava-se "Sociedade em 7 tons" e ia, evidentemente, dentro da escala musical.

Jânio — Falamos do seu início no jornal. Agora, seria bom a gente saber como você deixou a tevê.

CM — Através da tevê Coligadas, alcancei uma penetração soberba, já dentro do meu conhecimento da sociedade catarinense. Porém, motivos pessoais, exclusivamente meus, fizeram com que me demitisse de lá.

Gervásio — No Paraná, segundo consta, organizações bancárias contratam cronistas sociais para uma espécie de relações públicas. Investimentos e novos clientes, através contatos pessoais. Consta que você será o primeiro a atuar

neste terreno, aqui no Estado.

CM — Sem dúvida alguma, acho o serviço de relações públicas uma grande chave, não só na organização bancária, como em qualquer organização, se aproveitando a penetração dos contratos. A minha, hoje em dia, e reconhecimento vasta, e portanto, um bom honorário é que pode dar a primazia de contratação.

Gervásio — Mais um passo extra-jornalista na sua carreira. Você mesmo anunciou na sua coluna, E a política, onde fica?

CM — Ela me interessa como pretensão futura. Não fico na primeira escala.

Gervásio — E o partido, qual deles?

CM — Não tenho ainda filiação partidária. O que apresentar uma melhor condição, uma maior vantagem...

Jânio — Por que você escolheu Blumenau como sede de suas atividades sociais?

CM — Nem só os interesses econômicos é que comandam as criaturas. Evidente, a melhor oferta é melhor situação. E, se Blumenau, oferece melhor, por que não Blumenau?

Gervásio — E esse amor por Blumenau?

CM — Meu amor por Blumenau, além de prender-se à origem étnica, perfaz dentro do meu conceito, o carinho e aceitação que tive desta sociedade.

Gervásio — Você é o cronista oficial do governo Colombo Salles?

CM — Acho o governo Colombo um governo que procura atender o momento catarinense. Aqui não vai, inclusive, nenhuma badalação em torno e nem confete, mas o acho um homem atualizado, um homem que precisa de compreensão maior para o momento em que o Estado vive, um momento de transição, mas não tenho absolutamente pretensão de ser "cronista oficial" deste ou daquele governo. Minha função é de repórter de sociedade e informar sempre com correção dentro da sociedade.

Jardim — A primeira dama do Estado, Daisy Werner Sales, realmente, está muito bem enquadrada dentro dos ambientes sociais. Ela, acredito, venha a ser a "patronesse" oficial do Baile de Debutantes do Marambaia. Se houve este contato, como é que ela recebeu o convite?

CM — Dona Daisy, dentro de todo o momento catarinense, procura acompanhar o marido, auxiliando-o e facilitando-o no entor-

samento povo-governo, e o seu grande interesse, essa sua sede imensa de uma ação social direta sobre o povo catarinense bem demonstra a sua grande dose de boa vontade. E ela precisa muitíssimo também da simpatia e da colaboração de todos nós catarinenses. Quanto ao Baile de Debutantes, antes do próprio governador haver assumido, nós havíamos formulado o convite para que ela fosse a madrinha oficial. Ela aceitou, como grande dama que é.

Jânio — As 10 mais já eram ou continuam sendo?

CM — As 10 continuam sendo, numa lista que se faz tradicional, não lançada por nós, porque ainda somos jovens dentro do setor jornalístico especializado, mas um destaque merecido, digamos, uma embaixada de sociedade de cada uma das principais cidades de Santa Catarina. As nossas listas de 10 mais elegantes apresentadas até agora são sucesso desde a primeira realizada na revista "O Cruzeiro", em que destacamos um grupo de catarinenses. Pela primeira vez aquela revista de âmbito nacional e internacional inseriu elegantes no seu contexto. Fomos os pioneiros no Brasil em lançar naquela publicação as 10 mais.

Jânio — A cultura de um cronista social se restringe apenas a conhecimentos sociais, ou abrangem também os elementos necessários a uma cultura geral?

CM — Acho ridícula a fase cronista fofoca. É um cronista superado, que vive apenas da badalação e da bajulação. O conceito, hoje em dia, de jornalismo especializado é estar bem informado e ter uma cultura geral capaz de acompanhar qualquer conversação em qualquer ambiente que esteja. Não apenas no ambiente das dondocas. Mas também no ambiente másculo das ações das bolsas de valores e outros mercados.

Gervásio — A crônica social já evoluiu ou anda está naquela de "completa hoje mais um aninho a graciosa e inteligente menina Fulana de Tal, encanto do lar do jovem casal..."?

CM — Cada um dentro do seu estilo usa o diletto, o gracioso, o maravilhoso, o deslumbrado, o apagaçado, empeticado, e outras bossas mbais. Há as aves do paraíso e há os pavões reais. Agora, a notícia badalativa de sociedade serve apenas, hoje em dia, como tempero da crônica informativa.

Rodapé, ao correr da pena

UM INTERESSANTE LIVRO DE MEMÓRIAS E O QUE ELE NOS SUGERE — A CONTRIBUIÇÃO DE BRITO BROCA SOBRE MATÉRIA LÉXICA — MAIS DO QUE O "PODER" EM SI DAS PALAVRAS, O SEU "VALOR" — O QUE JOINVILLE PODERÁ TAMBÉM CONTRIBUIR NESTA ÁREA DE PESQUISA IDIOMÁTICA — VALOR RELATIVO DAS EXPRESSÕES EM SEU EMPREGO POPULAR — COMO E DE QUE JEITO SE ESPALHOU A FRASEOLOGIA HOJE CORRENTE "QUE HORAS TEM VOCE" EÇA E SUA CARACTERÍSTICA EXPRESSIONAL, COM A VALORIZAÇÃO DE CERTOS ADJETIVOS QUE LHE FICARAM FAMOSOS.

Moacyr Gomes de Oliveira
(Membro efetivo da Academia Joinvilense de Letras)

Um livro de memórias sempre nos traz algo de interessante e instrutivo. Será uma evocação do que a passada história, vivenciada por todos nós ou não teve de particular e de notável, mesmo que essa evocação se passe, maioria das vezes, dentro de reações particulares, quase diria idiossincrasias, de cada um de nós.

Assim com este livro de Brito Broca, MEMÓRIAS. Um livro de textura fácil de ler-se, pelo que ele possui de interessante e útil. Homem de jornal e disso profissionalizado, pelo que nos deixou em páginas bem cuidadas e honestas, alheio que foi ao comentário político ou polêmico, notabilizou-se ele pela sua larga e proveitosa contribuição literária, haja vista o seu alentado, substancial volume A VIDA LITERÁRIA DO BRASIL — 1900, de que já é possuidora a nossa já rica, opulenta Biblioteca Pública "Rolf Colin".

E como tal, podendo muito bem ser classificado na categoria de prosadores de pópa, mesmo que jamais pertencendo ao alto sodalício que é a nossa Academia Brasileira de Letras. Academia, diga-se de passagem, assaz desprestigiada depois que para ali entrou o nosso "preclaro" Presidente Getúlio, já não nos referindo ao nosso próprio conterrâneo Lauro (Mueller) cujo valor literário ainda estamos hoje por descobrir...

Mas o que nos interessa aqui, ao falarmos sobre o memorialista que também foi não menos, como dissemos, Brito Broca é, incidentalmente, enfocar certos e determinados vocábulos e expressões que na vida progressiva de cada um mais nos chamaram a atenção. Como se dar aqui em nossa humilde mas valiosa cidade de Joinville, onde já o meu falecido primo (que toda Curitiba, numa homenagem ao seu prestígio pessoal e didático, chamava reverenciadamente de "Professor Ribeiro") apontava como sendo, mesmo em comparação com esse hoje alto centro de cultura universitária que é a capital paranaense, dava como lhe sendo superior, face à esmerada linguagem de sua população. E isso mau grado ou descontentando-se mesmo a presença do elemento nórdico, imigratório para aqui transplantado, podendo nós levar à conta, em contrapeso, da outra presença que representou para nós o zelo e a cultura de Inácio Bastos não só com a fundação de uma excelente biblioteca no Clube Joinville como, pela sua influência social, com a manutenção de um teatro de amadores, além do cenáculo literário que ali mantinha à antiga rua d'Água. Mas fator primordial, sem esquecermos a sociedade de procedência lusa altamente evoluída que aqui viveu nestes começos históricos

e ela bafejada, como se sabe, pelo poderio econômico que foi, para o desenvolvimento primeiro da "colônia" e sua ulterior industrialização, o comércio e o beneficiamento da preciosa erva mate.

Pois nesse curioso livro de memórias, qual fomos dizendo, o que merecerá nossa atenção de estudiosos de lingüística, sem menosprezo de outros assuntos que nele se agitam, é enfocar o Capítulo da pna. 130 onde o seu autor se dispôs a discorrer sobre o que chama O Poder das Palavras. Não propriamente, diremos nós, o que certos termos ou expressões possam ter em nossa conduta ou maneira de sentir, mas no que elas possam ter de muito particular no linguajar caseiro, ou seja, doméstico. Tudo começando pela palavra "beócio" (como se sabe, genílico referente a uma região interiorana da grande Grécia do passado, cujos habitantes, dizia-se, eram desastosamente grosseiros e bronzos). O que, comparando aqui, em nossa então incipiente "colônia", tinha curso freqüente, até na boca do nosso povo menos culto. E deste jeito com a palavra "corrimaça", expressiva formação, com origem em correria. "Pintar o bode", também tinha paralelo expressional aqui por estas bandas cachoeirinhas (notar que BB é paulista de Guaratinguetá, local onde no Brasil ele situa as palavras de seu estudo) embora o de uso mais freqüente entre nós fosse o "pintar o sete". Não constituísse o caprino, ali nos fundos da antiga Matriz, por outro lado símbolo do "demo" ou seja aquele bicharoco presente na Maçonaria, de que toda a garotada falava com certo temor...

O que, entretanto, sempre nos referindo a termos regionais brasileiros,

destoa em sua significação é "cachimônia" que, naquela avançada, progressista cidade histórica já que berço do grande Presidente que foi Francisco de Paula Rodrigues Alves, teria o sentido de "desplante", "desdêco" (sic) quando por aqui o empregávamos acertadamente aliás na acepção de capacidade mental, juízo, bestunho... como o agasalho o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

Outra palavra que também era de largo e correto emprego entre a garotada daquele tempo era o "aloite". Luta corporal entre os meninos, uma espécie de "judô" mas nacional, com emprego por vezes da eficiente cabeçada que era uma maneira de enfrentar os grandalhões. Embora não sendo ainda a temível, eficiente capoeira e essa, naturalmente, destinada a adultos, já no aloite podia-se exercitar a destreza. Mas aqui — o que BB não esclarece — no sentido de cotojo de força e agilidade sem a acepção, certo, de pendenga propriamente, de rixa.

Mas falando aqui sobre o sentido em curso de tantas expressões que assim como têm curso logo desaparecem, estou a recordar o que aconteceu com o termo "infernal", nascido não sei porque cargas d'água (aqui, na cidade que mais chove talvez por uma antinomia do fogo com o líquido elemento...) aí por 1940 e hoje perfeitamente extinta, com certeza por efeito desses constantes jatos d'água enviados por S. Pedro... E essa, empregada a torto e a direito, até em sentido absolutamente oposto. Não só um "infernal" cuja imagem nos é sugerida pelo credo católico (de coisa má, indesejável, pecaminosa) como acreditado ter-lhe sido dado no princípio de sua vulgarização mas, depois, pela insistên-

cia desse emprego, já como o seu antônimo... E era o caso de alguém estar-se referindo a um baile que estivera "infernal". Quer dizer, não mau, não péssimo como seria justo presumir, mas exatamente o seu oposto que vinha a ser ótimo, maravilhoso, divino... No final, a nós que estamos ainda transitando por este vale de lágrimas, a sofrer as dores, desenganos, as agruras na perspectiva de um céu futuro, nada como um inferninho desses, mas feito ao gosto do que se pode aqui, preferibá-lo...

Não menos interessante o termo "pamparra" por significar fartura, abundância, mas que o Pequeno Dicionário Bras. da Língua Portuguesa dá como um regionalismo (Pernambuco). E aí com o sentido de excelente, gostoso, suculento. Mas, como ouço hoje com a locução "às pampas" (de que derivaria o pamparra) fazendo-nos sugerir o pampa riograndino do sul pela sua extensão ou grandeza.

Fato, porém curioso, por espelhar o quanto uma expressão, antes desconhecida, pode tomar em pouco tempo foros de cidadania, é o que aconteceu com a mais do que conhecida locução — Que horas tem você. De certo modo, sem que isso traduza para mim motivo de vaidade e, antes, pelo que passarei a confessar servindo até para contrariar-me, fomos nós que tivemos a iniciativa de pô-la em circulação, o que se deu por esta mesma época de lançamento do infernal. Leitor assíduo de autores portugueses, quais Camilo Castelo Branco, Ramalho Ortigão, Flávio de Almeida. Albino Forjaz de Sampaio, em Júlio Dantas fui topaz essa construção. Achando-a elegante, além de bonita, fui usando-a aqui e ali, primeiro com os meus familiares depois

com amigos e conhecidos... Foi um verdadeiro estopim... Hoje com a petição fraseológica generalizada (quando antes o que existia era a honesta, a simples mas natural — Que horas tem você) vejo o quanto, mesmo lá em Petugal, as coisas, mesmo de aparência aceitável, bonita andam erradas. E que acabei por perceber que a nova construção fraseológica tinha simples origem em uma pura superstição, ou seja, naquêlê sacrilégio "que-oração" prosódica... De resto, ninguém que rigorosamente "ter horas" já que simplesmente quem os tem é o relógio embora aí se possa admitir, na frase o sentido de "em seu relógio". Mas uso alastrou-se tomou corpo o que tes não era percebido mesmo por supersticiosos e já agora é irreversível essa volta.

Quanto à influência literária que lhes acabo de referir, nem é bom brabar que ficamos devendo ao velho e pequenino Portugal, mas assim como ilustre e culto em sua elite intelectual. Não só no terreno das ideias (como as propagadas por Ramalho e Flávio de Almeida, em suas formidáveis AS FARPAS E OS GATOS) mas, sobretudo, no próprio vocabulário. Nesta parte o muito que nos legou grande, o "divino" Eça (de Queirós) Legando-nos, ele só, todo um léxico que nós deliciávamos por expor e vulgarizar, quais as palavras "tremendo", "bárbaro" (de que hoje tanto se faz uso) "languído", "esvaecido" e tantas e tantas outras que o seu gênio quando como moedas d'ouro, ora cunhava e ora cunhava como novas. O que tudo prova, com a novidade do adjetivo quando inteligentemente empregado, senão beleza em si de uma língua, a força ou, como diz Brito Broca nesse seu livro de memórias à o "poder" em "tremendo" das palavras.